



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2019 E  
PLANOS DE AÇÃO 2020  
CAMPUS JAGUARÃO**

JAGUARÃO/RS, MAIO, 2020

## **ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS**

**Endereço: Rua Conselheiro Diana**

**CEP: 96300-000**

**Tel.: (53) 3266-9400**

**Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)**

**<http://novoportal.unipampa.edu.br/jaguarao/>**

## **ROL DE RESPONSÁVEIS**

**Diretora: Profa. Dra. Ana Cristina da Silva Rodrigues (03/02/2017 a 03/02/2021)**

**Coordenadora Acadêmica: Profa. Dra. Paula Trindade da Silva Selbach (03/02/2017 a 03/02/2021)**

**Coordenadora Administrativa: Esp. Lorena Telis (03/02/2017 a 03/02/2021)**

**Coordenadora curso Pedagogia – Licenciatura: Marilú Angela Campagner (29/01/2019 a 29/01/2021)**

**Coordenadora curso Letras – Português Licenciatura: Leonor Simioni (29/01/2019 a 29/01/2021)**

**Coordenadora curso Letras Espanhol - Licenciatura: Geice Peres Nunes (29/01/2019 a 29/01/2021)**

**Coordenadora curso História Licenciatura: Letícia de Faria Ferreira (29/01/2019 a 29/01/2021)**

**Coordenador curso Produção e Política Cultural: Alan Dutra de Melo (29/01/2019 a 29/01/2021)**

**Coordenador curso Tecnólogo em Gestão do Turismo: Alessandra Buriol Farinha (29/01/2019 a 29/01/2021)**

**Coordenador curso Letras – Português Licenciatura EAD: Maria do Socorro de Almeida Faria Marques (29/01/2019 a 29/01/2021)**

**Coordenador curso Pedagogia-Licenciatura -UAB - Everton Fêrrer de Oliveira**

**Coordenador do Curso de Letras Licenciatura-UAB – Maria do Socorro de Almeida Faria Marques**

**Coordenador do Mestrado Profissional em Educação: Lúcio Jorge Hammes**

## LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível (Situação em 31/12/2019)
- Quadro 2 – Número de Servidores Técnico – Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta
- Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnico - Administrativos em Educação na Unidade
- Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2019)
- Quadro 5 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios
- Quadro 6 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados
- Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2019)
- Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2019)
- Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação
- Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente
- Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)
- Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)
- Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade
- Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)
- Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2019
- Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2019
- Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no *Campus*
- Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos
- Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão
- Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária
- Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa
- Quadro 22 – Produção Científica
- Quadro 23 Ações de Extensão
- Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão
- Quadro 25 – Prestação de Serviços a Comunidade
- Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA
- Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento
- Quadro 28 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência - PBP
- Quadro 29 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional em 2019
- Quadro 30 – Bolsas de Pós-Graduação
- Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano de 2019
- Quadro 32 – Frota Própria do *Campus*
- Quadro 33 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo *Campus*
- Quadro 34 – Orçamento Executado pelo *Campus*
- Quadro 35 – Recursos Captados no ano de 2019

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO</b>	<b>9</b>
Plano Estratégico do Campus	9
Plano de Ação do Campus	10
Análise ambiental	12
<b>INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA</b>	<b>12</b>
Ações, eventos e produção dos diferentes cursos	13
<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	<b>65</b>
<b>ESTRUTURA</b>	<b>67</b>
Gestão de Pessoal	67
Infraestrutura	72
Bibliotecas	74
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	76
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>	<b>80</b>
Graduação	80
Pós-Graduação	96
Pesquisa	100
<b>PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS</b>	<b>122</b>
<b>CONVÊNIOS</b>	<b>129</b>
<b>GESTÃO DE FROTA</b>	<b>130</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>134</b>
<b>PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2020</b>	<b>136</b>
<b>ANEXO 1</b>	<b>140</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

Esse Relatório de Gestão apresenta a atuação da Universidade Federal do Pampa/Campus Jaguarão nos mais diferentes cenários, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão. Os dados recolhidos nos diversos setores, tanto administrativos quanto acadêmicos, foram distribuídos de modo a enfatizar aspectos importantes das atividades desenvolvidas.

O Relatório foi construído sob a responsabilidade de todos os setores do campus, os quais tiveram a tarefa de sistematizar os dados e realizar as análises de cada setor. Após a coleta geral, a sistematização final ficou sob a responsabilidade do Conselho do Campus.

É importante destacar que, visando demonstrar a robustez das atividades desenvolvidas pelos diferentes cursos e núcleos do campus e entendendo que suas ações representam importante inserção na comunidade, houve o acréscimo do campo 3 deste relatório. Posteriormente, na análise, a produção completa dos cursos será considerada nos demais campos relativos às atividades acadêmicas.

As informações deste Relatório retratam ações de um ciclo de gestão do campus que se encaminha para seu término. Daí a importância da análise e da avaliação da trajetória percorrida no último ano.

## **2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO**

As perspectivas do campus para 2019 pautaram-se nas ações planejadas a partir da Avaliação e do Planejamento Participativo do campus. Almejava-se a consolidação e estabilidade das ações da equipe diretiva que propunha como guia o trabalho realizado de forma coletiva no campus. O monitoramento e avaliação permanente das ações foi anunciada como prática sistemática para o

avanço acadêmico-administrativo do campus Jaguarão. Havia grande expectativa para a entrega e utilização dos prédios do Acadêmico I e da Casa do Estudante, bem como as obras de acesso e iluminação do campus. A grande meta era a consolidação do Regimento do Campus.

### ***Plano Estratégico do Campus***

A partir deste processo avaliativo foram definidos os seguintes objetivos para 2019:

- Realizar um diagnóstico completo do campus, analisando, cruzando dados e os explorando de forma coletiva, visando um realinhamento estratégico das ações em Jaguarão;
- Aperfeiçoar a construção do cronograma geral de atividades do Campus.
- Estudar e potencializar a oferta da pós-graduação *stricto sensu* no campus, visando a ampliação da oferta e a qualificação da pesquisa;
- Promover a articulação interna e externa entre os cursos nos seus diferentes níveis (graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*), através de fóruns, avaliando desde a estrutura até o planejamento e a prática pedagógica;
- Ampliar os espaços coletivos e permanentes para o debate, constituindo-os de maneira mais cooperativa com a comunidade acadêmica;
- Melhorar/Otimizar a rede, lógica, áudio e vídeo para o acesso e aplicação das novas tecnologias;
- Garantir o acesso aos laboratórios de informática e o funcionamento dos serviços administrativos, de biblioteca, laboratórios e de gestão e os horários de maior demanda no Campus;
- Ampliar o número de registros de Projetos de ensino, pesquisa e extensão, realizando orientações do uso do SIPPEE, através de um tutorial para registro de projetos e relatórios;
- Criar estratégias e fluxos mais efetivos de divulgação e acompanhamento de diferentes editais;
- Reorganizar os espaços do campus de forma a ampliar os laboratórios, as salas de reunião, as salas de Comissões Locais e salas para PET e PIBID;

- Promover a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (oficinas, rodas de conversa, mostras, relatos), divulgando as pesquisas dos docentes e técnicos em diferentes linhas de pesquisa, bem como os projetos de ensino e extensão;
- Estabelecer um conjunto de ações relacionadas à temática das ações afirmativas, através do NEABI e em articulação com a CAF.

### ***Plano de Ação do Campus***

Foram apontadas como Ações Prioritárias do e no campus para 2019:

- a) Realização de um diagnóstico completo do campus - Levantamento de TODOS os dados institucionais do campus: perfil de docentes, perfil de técnicos, perfil de alunos, número de abandonos, egressos, perfil dos concursos, áreas de aderência, carga horária dos docentes, projetos de ensino, pesquisa, extensão, produção científica. Analisar, cruzar os dados e explorar de forma coletiva. Seminário de Socialização de todos os dados a comunidade acadêmica;
- b) Cronograma anual destas atividades aprovado pelo campus;
- c) Criação de uma comissão de trabalho para oferta de pós-graduação *stricto sensu*;
- d) Realização de fórum de cursos no campus: evasão, matrículas, reflexão sobre as expectativas profissionais e pessoais de um aluno das humanidades;
- e) Realização de uma auditoria sobre o CIP- auditoria detalhada (divulgação) quais possibilidades reais de utilização. Promover um seminário exclusivo sobre o CIP;
- f) Informar e solicitar providências ao setor/reitoria sobre as limitações do sistema;
- g) Promover a articulação interna e externa nos cursos e entre os cursos, com discussões acerca de uma estrutura curricular mais bem articulada entre as graduações ofertadas no Campus;

- h) Avaliação e debate dos planos de ensino;
- i) Manutenção de espaços coletivos e permanentes para o debate, porquanto constituídos de maneira mais cooperativa com a comunidade acadêmica;
- j) Melhorar/Otimizar a rede, lógica, áudio e vídeo para o acesso e aplicação das novas tecnologias;
- k) Acesso aos laboratórios de informática e o funcionamento dos serviços administrativos, de biblioteca, laboratórios e de gestão e os horários de maior demanda no Campus;
- l) Apresentação transparente e permanente das avaliações discentes aos próprios professores;
- m) Incentivar maior número de registros de Projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- n) Orientações do uso do SIPPEE;
- o) Elaboração de um tutorial para registro de projetos e relatórios no SIPPEE;
- p) Divulgação com antecedência dos Editais;
- q) Ampliar os laboratórios, as salas de reunião, as salas de Comissões Locais e salas para PET e PIBID;
- r) Divulgação das pesquisas dos docentes em diferentes linhas de pesquisa, bem como os projetos de ensino e extensão;
- s) Incentivo de participação de discentes como bolsistas voluntários;
- t) Promover a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (oficinas, rodas de conversa, mostras, relatos);
- u) Instituir uma comissão da comunidade acadêmica que se identifique com o tema para fazer um levantamento de ações afirmativas que a universidade deve prever;
- v) Estabelecer um conjunto de ações relacionadas a essa temática através do NEABI.

### ***Análise ambiental***

O Campus Jaguarão foi construído no terreno onde situava-se o antigo Horto Municipal, assim conta um grande número de espécies nativas e amplo bosque. Não há produção de resíduos químicos nas atividades desenvolvidas pelo campus, o que faz com que o campus tenha o mínimo de impacto ambiental. Desde 2017 é desenvolvido um projeto de extensão que visa o plantio de árvores frutíferas no entorno do prédio, bem como o projeto da horta.

## **3. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

A inserção do Campus Jaguarão, na sociedade local e regional acontece através de ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas por seus docentes, discentes e técnicos administrativos. É papel de o educador contribuir para formar sujeitos comprometidos e atuantes em sua realidade social, com ética e política, visando à transformação, assim dialogando com responsabilidade para a construção da cidadania. Neste contexto o Campus Jaguarão, em 2019, buscou um diálogo permanente com os diversos segmentos da sociedade. Aulas magnas, minicursos, palestras e demais atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão tiveram a maciça presença da comunidade em todas as suas edições. Audiências públicas com diversos segmentos foram executadas, além de aproximação com outros municípios vizinhos.

### **Ações, eventos e produção dos diferentes cursos**

## **AÇÕES - CURSOS DE LETRAS - CÂMPUS JAGUARÃO**

**Aula Magna da licenciatura em Letras Espanhol e Literatura Hispânica: Sonho transformado em docência.**

Prof. Dr. Elton Vergara-Nunes (UFPel)

10/04/2019

**Lançamento do Dicionário da Cultura Pampeana do Rio Grande do Sul, de Aldyr Garcia Schlee:** da concepção ao lançamento da obra. (Braskem; Ato Produções; Pró Cultura RS; Governo no Estado do Rio Grande do Sul; Unipampa) Biblioteca Municipal de Jaguarão.

12/04/2019

**Uma Terra Só** - Exposição em homenagem a Aldyr Garcia Schlee.

Foyer Theatro Esperança

13 a 30/04/2019

### **Rondas de Leitura**

Projeto Experiências de Leitura e Formação do Leitor. Coord. Profa. Dra. Cátia Goulart  
SIC – Círculo Operário

09/10 a 10/12/2019

**III Jornadas de estudos fronteiriços: história, língua e literatura** (Unipampa; Udelar/CURE (Treinta y Tres); Centro de Formación de Profesores (Melo))

Projeto de ensino (30 horas de atividades)

Maio a novembro de 2019

### **Seminário Integrado de Estágios de Espanhol**

06/07/2019

**VII Semana Acadêmica de Letras – Livros desconhecidos, autores não reconhecidos.**

26 a 28/08/2019

**Línguas em Foco: Rodas de Conversa e Atividades Culturais no câmpus Jaguarão**

Cursos: Letras – Espanhol, Português e Respectivas Literaturas; Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa; Letras – Espanhol e Literatura Hispânica.

29 e 30/08/2019.

**O português como língua adicional: uma experiência para além das fronteiras.**

Profa. Ma. Letícia Grubert dos Santos (IFSul – Gravataí); Prof. Dr. Vítor Jochims Schneider (Unipampa - Jaguarão); Profa. Dra. Jorama Stein (Unipampa – Jaguarão).  
Mesa redonda promovida pelo projeto de extensão Centro de Línguas.

11/12/2019

**Seminário Integrado de Estágios de Português e Literatura**

16/12/2019

**Ações e eventos realizados por Programas ligados aos cursos de Letras**

**PIBID**

**Gincana na Escola Estadual Espírito Santo** com “Ação Solidária”, que resultou na coleta de 70kg de alimentos para posterior doação à Santa Casa de Misericórdia de Jaguarão.

26/10/2019

**Atividades lúdicas (músicas) e contação de lendas de Jaguarão** para os alunos da APAE de Jaguarão.

04/11/2019

**Ação no Centro do Idoso de Arroio Grande/RS** – Recuperação da memória de personagens históricos da cidade.

13/11/2019

**Exposição na Feira do Livro de Jaguarão/RS** 22 a 24/11/2019

**Apresentações no II Puertas Abiertas.**

27/11/2019

**Roda de conversa com escritores na 14ª Feira do Livro de Arroio Grande/RS**

28/11/2019

**Atividades lúdicas (jogos) na Associação Beneficente Cel. Augusto César Leivas**  
(centro de idosos) em Jaguarão/RS  
29/11/2019

**Mostra de Práticas Docentes: compartilhando experiências** – Encontro dos PIBIDs  
do campus Jaguarão  
05/12/2019

### **PET Letras - Jaguarão**

**“Aqueles dois” e “Os sobreviventes”:** contos de Caio Fernando Abreu – Projeto  
Clube do Livro  
11/04/2019

**Manejando o estresse no ambiente acadêmico.** Ministrante: Profa. Ma. e Psicóloga  
Rogéria Lourenço dos Santos. Palestra PET  
25/04/2019

***o que o sol faz com as flores, de Rupi Kaur.*** Projeto Clube do Livro.  
31/05/2019

**Falando com as mãos: LIBRAS no PET.** Roda de conversa; apresentações e debates  
sobre cultura ouvinte e cultura surda.  
26/06/2019

**Como mobilizar a escrita em sala de aula?** Ministrante: Profa. Dra. Jorama Stein–  
Projeto Capacitações PET  
27/09/2019

**“Os sapatinhos vermelhos” e “Mel e Girassóis”, de Caio Fernando Abreu** – Projeto  
Clube do Livro.  
07/10/2019.

**Cultura e Diversidade Cultural.** Ministrante: Profa. Dra. Luciana Contreira Domingo.  
Projeto Capacitações PET.  
11/10/2019

**Capacitação de tradução literária: traduções, tradições e traições.** Ministrante: Prof. Dr. Carlos Rizzon  
 Projeto Capacitações PET.  
 12/11/2019

**Seminários Abertos:** pesquisas produzidas por petianos. Edição integrada ao *II Puertas Abiertas*.  
 25/11/2019

**Diários e Confissões - Clube do Livro Edição Especial** - Leitura dramática com Breno Santareno; Bate papo com o professor e escritor Sandro da Costa Mendes; Lançamento do livro *Tentativas de um jovem escritor*, do 6º ano A da EMEF Marechal Castelo Branco.  
 06/12/2019

**A literatura e a artes no ensino de Língua Espanhola** – Oficinas aplicadas na Escola Municipal Ensino Fundamental General Castelo Branco - Setembro de 2019.

**Aulão preparatório para Redação do ENEM** – Projeto Tecelaria da Palavra na Escola - Atividade ofertada aos alunos do Ensino Médio do Instituto de Educação Aimone Soares Carriconde, de Arroio Grande (RS) - Outubro de 2019.

### Outras ações

**Exame de Proficiência em Língua Espanhola** (Edital 311/2019)

**Processo Seletivo Específico para Ingresso de Fronteiriços** (Edital 451/2019)

### AÇÕES REALIZADAS DO CURSO LETRAS PORTUGUÊS, MODALIDADE A DISTÂNCIA

**Aula Magna:** “Aprendizagem ergódica: a busca da criatividade e do prazer no ensino de línguas”

**I Semana Acadêmica Licenciatura em Letras-** “Língua e Literatura: caminho possíveis”. Campus Alegrete.

**Aula Inaugural:** acolhimento remoto e presencial dos estudantes do curso de Letras EaD Institucional, nos campi: Jaguarão, Alegrete, Santana do Livramento, Dom Pedrito e Caçapava do Sul.

**Cursos de Francês A1 e A2** (relatório pendentes) no Centro de Línguas – Letras 3ª Edição

### **AÇÕES REALIZADAS PELO CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA:**

- **Aula Magna do Curso de História**, com o Prof. Dr. Nilton Mullet, da Faculdade de Educação da UFRGS, com o tema: “Da banalização ao conceito: o ensino de História e uma ética dos “tempos difíceis”. Ocorrida dia 26/04/2019, no Auditório do Campus;
- **Abril Indígena: Ações afirmativas, Direitos e Educação**; 29 e 30 de abril de 2019;
- VI Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária – 29 de maio a 06 de junho;
- **IV Copene Sul, Congresso de Pesquisadores/as Negros/as da Região Sul**, Campus Jaguarão, de 16 a 19/07/19.
- **III Semana Acadêmica de História** do campus Jaguarão ocorrerá pela terceira vez entre os dias 14 a 18 de outubro.
- **XI Semana da Consciência Negra de Jaguarão**. Com o tema inspirado na obra de Conceição Evaristo: “A gente combinamos de não morrer” - Saúde, Política, Economia e Culturas Negras. As atividades ocorreram do dia 18 à 24 de novembro de 2019;

### **Projetos de Pesquisa:**

- 1) **Clube Social 24 de Agosto: memórias negras** - prof. Caiuá Al-Alam
- 2) **Grupo de Estudos Sobre Escravidão e Pós-Abolição** - prof. Caiuá Al-Alam
- 3) **Uma História Social do futebol em Jaguarão (1900-1950)** - prof. Caiuá Al-Alam
- 4) **Rompendo o Silêncio: Violência de Gênero na Fronteira Brasil-Uruguaí**. - profa. Letícia de Faria Ferreira

**Cine Debate:**

Seis (06) sessões:

- The Witch (EUA/2016), dia 05 de Abril;
- Al Massir – O Destino (EGP/1997), dia 10 de Maio;
- Errementari – O Ferreiro do Diabo (ESP/2018), dia 06 de Junho;
- O Nome da Rosa (FRAN/ITA/EUA/1986), dia 09 de Agosto;
- Visão – A Vida de Hildegard Von Bingen (GER/2009), 11 de Setembro;
- A Noiva do Diabo (FIN/2016) 28 de Outubro.

**Atividades de Grupo de Leitura:**

Quatro (04) sessões:

- Os Andarilhos do Bem, de Carlo Ginzburg (1988), 29 de Abril;
- História Noturna, de Carlo Ginzburg (1991); 28 de Junho;
- Satã Herético, de Alain Boureau (2016); 16 de Setembro;
- Pecar e Perdoar, de Leandro Karnal (2014), 26 de Novembro.

**Palestras no Ciclo de Palestras “Deus Lhe Pague”:**

- Pesquisador/Escritor Sérgio Luiz Gallina, “A Construção de Romances Históricos sobre a Idade Média”, 23 de Agosto;
- Profa. Dra. Carolina Kesser (UFPEL), “Imagens como Documentos na História e na Arqueologia”, 25 de Outubro.
- Profa. Dra. Carlinda Fisher Bastos (Museu da Imagem de POA), “Saber e Conhecimento na Idade Média Ocidental”, 20 de Novembro.

- II Semana Infernal. Evento realizado entre os dias 28 e 30 de Outubro;

**Workshops:**

- Workshop I: A Construção da Exposição “O Diabo – Mil Anos Tocando o Terror” (Pesquisa e Metodologia), 03 de Setembro.
- Workshop II: Representações das Bruxas no Cinema (História e Cinema), 18 de Novembro.

**Comunicações:**

A História Medieval no Cinema: O Recurso das Representações Fílmicas para pensar o Medieval, III Semana Acadêmica da História-Unipampa/Jaguarão - 15/10/2019.

Porque o Diabo? Pesquisar História Medieval e Moderna tendo o Capeta como Guia, II Semana Infernal, UNIPAMPA, Campus Jaguarão - 28/10/2019.

**AÇÕES CURSO DE PRODUÇÃO E POLÍTICA CULTURAL:****Janeiro:**

1.Lançamento Livro Diários e Confissões - professor Sandro Mendes - Feira do Livro da FURG - Rio Grande;

**Fevereiro:**

1.Lançamento Livro “A educação tutorial na formação em Letras: Histórias e Análise Teórico Críticas” - um dos organizadores foi professor Sandro Mendes;

**Março:**

1.Profa. Hilda Fraga participa da organização de evento em Porto Alegre e mediação da mesa de debate “Sandra Jatahy Pesavento e “Os Sete Pecados da CO evento ocorreu no dia 29/03, no CHC da Santa Casa de Porto Alegre e faz parte de projeto de cooperação técnica firmado entre o Curso de PPC com a Equipe de Curadoria do Acervo Sandra J. Pesavento sediado no IHGRS em Porto Alegre. Participaram da sessão ex- alunos bolsistas, historiadores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRGS;

**Abril:**

1.Discentes do curso de Produção e Política Cultural participam do registro da atividade: ALDYR GARCIA SCHLEE Exposição Literária e Lançamento de Livro **CONTE-ME UM CONTO, MAS QUE SEJA LINDO E FEIO COMO A VIDA**. Orientação: professor Sandro Mendes e Alan Melo, através da bolsista de gestão - 13/04;

2.Discentes do curso de Produção e Política Cultural participam do registro da atividade:**lançamento do Dicionário da Cultura Pampeana Sul-Rio-Grandense**, de autoria do pesquisador e ficcionista Aldyr García Schlee.Orientação: professor Sandro Mendes e Alan Melo, através da bolsista de gestão - 12/04;

**Maio:**

1. Seminário Caloures de Produção e Política Cultural 2019”, uma ação acadêmica desenvolvida por discentes no componente curricular Introdução à Produção Cultural ministrado pela professora Carla Rabelo do bacharelado em Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão.

- 20/05/2019 (noite/19h): “Progresso, Política ou Constância – Os olhares de Egressas”. Palestrantes: Juliana Machado, Gê Silvestre e Darlise Gonzales. Informações completa da mesa: <https://www.facebook.com/events/414215732735335/õ>
- 27/05/2019 (noite, 19h): Cultura da Dança. (em definição)
- 28/05/2019 (manhã/10h): “Elas em Foco: experiências de mulheres atuante no campo cultural na fronteira BR/UY”. Palestrantes: Mangela Britos, Alexandra Vanessa Vega, Yalorixá Mãe Nice D’Xangô e Crismara Gaia.

2. Lançamento 19ª Edição da Revista Imagofagia – Revista de la Asociación Argentina de Estudios sobre Cine y Audiovisual traz a participação da docente do curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural, professora Dr.<sup>a</sup> Carla Daniela Rabelo Rodrigues, no artigo: **El Cine Regional en el Perú. Entrevista a Emilio Bustamante**. A docente também integra o comitê editorial da revista.completas: <https://www.facebook.com/events/41663803222258/>

3. O professor Alan Melo, participou da mesa de debates sobre “Cultura e Patrimônio Cultural” no auditório da Unipampa. Atividade dentro da 5ª Feira Alternativa de Literatura e Arte da Fronteira. organização é da SIC – Sociedade Independente Cultural, com apoio de demais entidades e poder público local - 10/05.

#### .Junho:

1. Realização da oficina: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA A PRODUÇÃO CULTURAL – 1ª OFICINA PARA EDIÇÃO DE VÍDEO. Ministrante Tec. Norton Simões. Promoção: Coordenação do curso - 17, 18 e 19 de junho;

2. Cine Caloures, atividade coordenada pela professora Carla Rabelo: aconteceu na Biblioteca Pública Municipal, o Cinecult Caloures de PPC 2019. As alunas e alunos da disciplina de Introdução à Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa propuseram curadoria que privilegiou uma cinematografia contemporânea (2014

a 2017) cuja narrativa aciona algumas questões existenciais e socioculturais como identidades, espaço/tempo, opacidade/transparência, realismo/ficção, cinema do luto, entre outros. Período - 17, 18 e 19 de junho.

Cinecult Caloures PPC 2019

>>Primeiro dia: Mãe! (2017, Direção de: Darren Aronofsky);

>>Segundo dia: Garota Dinamarquesa (2016, Direção de: Tom Hooper).

>>Terceiro dia: Ventos de Agosto (2014, Direção de: Gabriel Mascaro).

3.Participação no livro “Cartografia da Folkcomunicação: o pensamento regional brasileiro e o itinerário da internacionalização”. Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB). O capítulo do livro “Quadrilha Junina e Políticas Culturais: aspectos históricos e simbólicos para a manutenção de uma manifestação cultural brasileira” foi escrito pela docente do bacharelado em Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa, Carla Daniela Rabelo Rodrigues, juntamente com seu ex-orientando Luis Atila dos Santos. O capítulo é fruto do trabalho de conclusão de curso do egresso.

4. Lançamento livro diários e confissões, professor Sandro Mendes. Local. Tu Casa. Especializada na confecção de livros artesanais, a Editora Yaguarú se torna a pioneira do ramo em Jaguarão com o compromisso do novo, do inusitado e do experimental, que constituem a marca da empresa que permitirá que cada exemplar dos livros leve ao leitor toda a preocupação, dedicação, esforço que a editora, através de seu grupo de pessoas, desempenha na construção dos exemplares que serão únicos e exclusivos.A editora Yaguarú é uma editora de livros artesanais criada em Jaguarão a partir de atividades coletivas de ensino, extensão e pesquisa de alunos e professores da Unipampa e grupos de artistas da cidade do Rio Grande. A equipe atual é formada pelo conselheiro editorial e escritor Sandro Martins Costa Mendes e as produtoras culturais Natalia Cabugá e Camilla Lourenço - 13/06;

5.Na Biblioteca Municipal foi realizada aula aberta Apresentação de Projetos Culturais sobre o Carnaval de Jaguarão. Os alunos do bacharelado em Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa compartilharão seus projetos culturais desenvolvidos ao longo do semestre no componente curricular Projeto Cultural 2 ministrado pela professora Carla Rabelo.Foram feitos estudos com textos sobre Espaços outros, Festas populares, Carnaval e Cultura, além de pesquisa de campo para

conhecer o que pensam alguns moradores da cidade, os trajetos possíveis, elementos da diversidade cultural, quais seriam as formalizações necessárias e o atual estado das políticas culturais para o setor. Os projetos culturais objetivam cooperar e contribuir com a permanência do carnaval da cidade, ampliando suas potencialidades por meio de ideias minuciosamente traçadas - 24/06;

6. A Profa. Hilda Fraga membro-pesquisadora do Acervo S.J.P e da equipe de curadoria responsável por projetos ligados à preservação e divulgação do patrimônio intelectual da historiadora participou da organização e da abertura no dia 11/06, no Museu Júlio de Castilhos, da exposição sobre as memórias de viagem de Sandra Jatahi Pesavento, através de cooperação técnica firmado entre IHGRS e Curso de PPC, cujo objetivo é abrir espaços para ações conjuntas no âmbito da formação de produtores e gestores culturais por meio de intercâmbios entre a Universidade e as Instituições Culturais - 11/06;

7. Discentes do Curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural realizaram no mês de junho a aula- seminário sobre os movimentos culturais no período da ditadura civil- militar. A atividade reuniu alunos do curso, no dia 06/06, no Espaço Cultural Dandara e foi proposta nas aulas do componente curricular Histórias das Políticas Culturais no Brasil ministrada pela Profa. Hilda Fraga - 06/06.

### **Julho:**

1. Participação da professora Sátira Machado e de discentes do curso no Copene Sul. A Universidade Federal do Pampa (Unipampa), em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) (ABPN), realizou em Jaguarão quarta edição do Copene Sul. O evento, que teve como temática Ancestralidades, Conquistas e Resistência em tempos de intolerância, ocorre no Campus Jaguarão. O IV Copene Sul conta com o apoio de outras instituições de ensino superior brasileiras, grupos correlatos e entidades uruguaias, latino-americanas e caribenhas 16-19 de julho;

### **Agosto:**

1. Prof. Alan Melo participou de abertura da I Semana do Patrimônio de Jaguarão, na ocasião a temática apresentada “*Os patrimônios de Jaguarão: Memórias, Histórias e Identidades*” foi dividida com outros colegas da Unipampa, Dr<sup>a</sup> Giane Vargas Escobar e

Dr. Alexandre Villas Bôas. O evento organizado pela Sociedade Independente Cultural – SIC e setorial do Patrimônio do Conselho Municipal de Política Cultural teve a sua mesa de abertura no Clube 24 de agosto - 12/08;

### **Setembro:**

1. Curso: Desenvolvendo Competências e Habilidades para Produção Cultural – curso Planilhas de Excel. Ministrante: Marcus Lage. Promoção: Coordenação de curso (31/08, 06, 13 e 27/09);

2. Realização da oficina: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA A PRODUÇÃO CULTURAL – 2ª OFICINA PARA EDIÇÃO DE VÍDEO. Ministrante Tec. Norton Simões. Promoção: Coordenação do curso (02, 03 e 04/09);

3. A III Semana de Produção e Política Cultural teve como temática a necessidade de reafirmar a importância da cultura diante dos constantes ataques sofridos na contemporaneidade. Com objetivo de fomentar a cultura local de modo que o âmbito acadêmico não seja somente uma ferramenta de pesquisas, ultrapassando os muros que cercam a Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, com proposta de um circuito cultural com diversas atividades - 15, 16, 17, e 19/09;

### **Outubro**

1. Durante os dias de 02 a 04 de outubro ocorreu na cidade de Montevidéu/Uruguai o II Congreso Internacional de Patrimonio Cultural Intangible de CICOP com o tema central: ***“Identificación, salvaguardia y puesta en valor: una apuesta a la reflexión”***. O evento que reuniu vários pesquisadores da América Latina e Caribe contou com a participação da docente Profa. Hilda Jaqueline de Fraga, do Curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural, Unipampa/Jaguarão. A professora coordenou o Simpósio Temático: Educação para o patrimônio Imaterial: reflexões e proposições no qual socializou as pesquisas que vem realizando sobre o patrimônio cultural como política desde o enfoque de gênero. Na ocasião a docente também participou de sessão de lançamento de livros com a apresentação e debate de suas mais recentes obras relacionadas ao campo patrimonial.

2. Em promoção conjunta da produtora **Cinematográfica Pampeana**, **Secretaria de Cultura de Jaguarão e UNIPAMPA**, o documentário de longa metragem **Zoravia (2018)**, de **Henrique de Freitas Lima**, dedicado à artista visual **Zoravia Bettiol**, teve uma sessão especial com a presença do **Diretor e a Artista em 21 de outubro de**

**2019 as 19:30 no Auditório da UNIPAMPA com entrada franca e a presença do Diretor e da Artista.**

O filme integra a **Série Grandes Mestres**, que iniciou com a exibição em 2012 de **Danubio**, que teve o pintor e gravador **Danubio Gonçalves (1925)** como homenageado.

## **Novembro**

1.No dia 12 de novembro, foi lançado o curso “Oliveira Silveira: o poeta da consciência negra brasileira”, a partir das 18 horas, na Sala II do Salão de Atos da [Universidade Federal do Rio Grande do Sul \(UFRGS\)](#), em Porto Alegre.

Com acesso gratuito a qualquer público, bastando inscrever-se, o curso será ofertado na modalidade de educação a distância (EaD) na plataforma [Lúmina](#). As videoaulas, os materiais de apoio e as atividades serão disponibilizadas aos alunos logados, que poderão estudar de forma auto instrutiva conforme sua disponibilidade, já que o curso não tem restrições para o término. Quem concluir o curso, realizando todas as atividades, receberá um certificado padrão da UFRGS, de 30 horas.

Em três módulos online, os estudantes irão saber mais sobre a vida, a obra e a consciência negra desse escritor afro-gaúcho. Nos extras, amigos e amigas de Oliveira deram depoimentos. Egresso da UFRGS, Oliveira Silveira (1941-2009) graduou-se professor de Português-Francês e suas respectivas literaturas, em 1967. Foi um dos idealizadores do primeiro ato evocativo ao 20 de novembro, em homenagem a Zumbi, na celebração realizada pelo Grupo Palmares em 1971, em Porto Alegre. Sua obra vem ganhando destaque nas literaturas gaúcha, sul-rio-grandense e brasileira. A professora Zila Bernd, autora do livro “Negritude e Literatura na América Latina”, destaca que “a cultura afro vai fazendo um trançado com a cultura gaúcha” na obra de Oliveira, ao valorizar “aspectos pouco conhecidos da história do negro no Rio Grande do Sul”.

O curso “Oliveira Silveira: o poeta da consciência negra brasileira” foi desenvolvido pelas professoras universitárias Sátira Machado, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e Maria da Graça Gomes Paiva, professora aposentada pela UFRGS, tendo como base a plataforma Moodle. Esse curso é ofertado no formato MOOC (Massive Open Online Course) por ser aberto, massivo e com possibilidade de auto-organização dos estudos pelos alunos e alunas, que podem acessá-lo até por smartphones.

## Dezembro

1. Profa. Hilda Jaqueline de Fraga participou como jurada internacional, da comissão de seleção da “*Convocatoria Fondos Concursables de Proyectos para la salvaguardia del Patrimonio Cultural Imaterial – 2020*”, na categoria Gênero e PCI, lançada pelo Centro Regional de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial na América Latina (CRESPIAL) que é um centro de categoria 2, sob os auspícios da UNESCO. Os fundos da convocatória buscam financiar, total ou parcialmente, projetos de iniciativa social vinculados a salvaguarda do PCI na América Latina dos 15 países membros do CRESPIAL. Neste ano a convocatória também contemplou as categorias: Imigração e PCI e Vídeo participativo e PCI. De acordo com a docente, cujas pesquisas tratam de estudos que abordam o patrimônio cultural desde a perspectiva de gênero, integrar redes internacionais de fomento voltadas para o PCI possibilitam o intercâmbio com pesquisadores de outros países sobre iniciativas inovadoras que estão ocorrendo em países latino americanos neste campo, bem como a produção científica engajada as demandas e desafios políticos deste campo no tempo presente.

2. A Professora Vera Maria Guimarães esteve no XXXII Congreso Internacional ALAS/PERU, no período de 01 a 06 de dezembro de 2019, na cidade de Lima, sediado pela Universidad Nacional Mayor de San Marcos. Na ocasião a professora apresentou trabalho sobre o desenvolvimento de Jaguarão/RS e suas questões com o turismo e patrimônio, no Grupo de trabalho intitulado: Ciudades Latinoamericanas em El Nuevo Milenio. A ALAS- Associação Latinoamericana de Sociologia é uma associação fundamental da Sociologia Latinoamericana e em seus congressos é possível assistir mesas redondas, palestras e outras atividades, de importantes nomes da Sociologia e Ciências Sociais Latinoamericana.

## TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

### EVENTOS REALIZADOS

#### MARÇO

19 de março - **3 edição da Calourada do Turismo**. Atividade de integração entre os discentes e docentes do curso, realizada no pátio da universidade, para receber os ingressantes. Compõe a programação uma degustação de “choripan” preparado pelos veteranos e alguma apresentação cultural/musical.

20 de março - **Roteiro Pampatur Acolhe**. Roteiro: Museu Carlos Barbosa, Igreja Imaculada Conceição, Theatro Esperança, Praça Dr. Alcides Marques, Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, Clubes Jaguarão Jaguareense e Harmonia, Mercado Público, Praça do Desembarque, Biblioteca Pública, Cais do Porto e Ponte Internacional Mauá. O projeto é coordenado pela professora Alessandra Buriol Farinha, participaram os monitores do Laboratório de Turismo e alguns dos ingressantes do curso.

## MAIO

2 e 3 de maio - **Workshop Stand UP Paddle**. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo organizou o evento, participaram acadêmicos da instituição e a comunidade em geral, totalizando aproximadamente 80 pessoas. A palestra foi ministrada por Jairo Lumertz, Carolina Scorsin e Antuniel Terme, que são os responsáveis pela ONG Garopaba. O local do evento foi a Biblioteca Municipal de Jaguarão, no dia 02 de maio. Na manhã do dia 03 de maio, na orla do Rio Jaguarão, ocorreu a oficina de prática com a prancha de Stand UP Paddle com garrafas PET para um grupo de aproximadamente 15 pessoas. O evento foi coordenado pelas professoras Adriana Pisoni da Silva, Alessandra Buriol Farinha e o egresso Alexandre Boch, com apoio dos monitores do Laboratório de Turismo (LABTUR).

## JUNHO

3 a 7 de junho - **VII Semana Acadêmica do Turismo**. Tema: Hospedagem e Hospitalidade. A programação contemplou as seguintes atividades: palestras, mini cursos, oficinas, mostra gastronômica, visitas técnicas, apresentações de trabalhos acadêmicos. O evento foi coordenado pelos discentes do curso, com apoio dos docentes e executado pelos monitores do Laboratório de Turismo (LABTUR).

4 de junho - **Mostra Gastronômica: Celebrando etnias: sabores da região sul do RS**. Esse evento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo foi coordenado pela docente Adriana Pisoni da Silva e executado pelos discentes da disciplina de Noções Gastronômicas como Produto Turístico.

30 de junho - **Seminário de Práticas Profissionais** - realizado no Laboratório de Turismo - LABTUR; coordenado pelas docentes Adriana Pisoni da Silva e Alessandra Buriol Farinha

## JULHO

8 e 11 de julho - **Bancas de Defesas dos Projetos Aplicados**. Foram defendidos 4 (quatro) projetos aplicados, dos seguintes discentes: Paulo Jesus Rio Branco Serpa Junior (orientação Adriana Pisoni da Silva); José Ancelmo da Silva Galarraga (orientação Alexandre Caldeirão Carvalho); Andrew Porciuncula Santiago (orientação Alexandre Caldeirão Carvalho); Beatriz Freitas (orientação Ângela Mara Bento Ribeiro).

## **SETEMBRO**

13 e 27 de setembro - **Oficina de Produção de Peças Gráficas para Eventos**. A ministrante da oficina foi a professora Sabina Sebasti. A organização da atividade foi realizada pela docente Adriana Pisoni da Silva, com apoio dos monitores do Laboratório de Turismo, com carga-horária de 8 horas, divididas em 2 oficinas de 4 horas.

## **OUTUBRO**

16 de outubro - **7º Mateando com Turismo**. Tema: Desenvolvimento integral, inclusão e potencialidades. Palestrantes: Fernanda Costa e Regina Medeiros – Especialistas da EMATER/RS, realizado no auditório da Unipampa. Essa ação foi coordenada pela professora Alessandra Buriol Farinha, com apoio dos discentes do Laboratório de Turismo.

17 e 18 de outubro - O Curso Superior em Gestão de Turismo em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXT, ofertou o **Curso de Cerimonial e Protocolo**. O curso foi ministrado pela instrutora Denise Quines. A professora Adriana Pisoni da Silva e os discentes do Laboratório de Turismo (LABTUR) e a técnica administrativa Simone Prior, atuaram na equipe de execução. Os participantes foram discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo e do Curso de Produção e Política Cultural, profissionais que atuam em eventos na comunidade de Jaguarão e, ainda profissionais que atuam na área de eventos da FURG.

## NOVEMBRO

24 de novembro - **Pedalando com Turismo - 2ª edição**. O evento tem como objetivo promover um passeio ciclístico beneficente, percorrendo os arredores dos atrativos turísticos urbanos do município, e, estimular a prática de esportes e o comprometimento com a saúde mental e física através da pedalada. O roteiro proposto pelo evento permite aos participantes um contato visual com elementos do conjunto de patrimônio histórico da cidade. Assim, o passeio ciclístico colabora para a divulgação do turismo histórico-cultural em Jaguarão. O evento contou com o patrocínio das seguintes empresas: Thiago do Canto – Treinamento Físico, Miguel Fernandes – Fit Center, MT- Centro de treinamento, Paulão Gym, TopWay – English School, e Sicredi - Instituição financeira cooperativa. A coordenação foi da professora Adriana Pisoni da Silva, da bolsista Aline Becker, com apoio dos monitores do Laboratório de Turismo e alunos voluntários do curso.

## DEZEMBRO

7 de dezembro - **I Café com Empreendedorxs Locais** – UNIPAMPA Jaguarão, organizado colaborativamente pelos discentes e pelas Professoras Natali Spohr e

Patrícia Severo da disciplina de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia em Gestão do Turismo e de Produção e Política Cultural.

12 de dezembro - Abertura da **exposição “Narrativas Visuais: um processo criativo das fantasias de carnaval”**, organizada pela professora Adriana Pisoni da Silva e pelos discentes do 4º semestre do Curso de Turismo. O período da exposição foi de dezembro a março de 2020, na Galeria Intercultural Magliani. Os/as discentes do componente de Gestão de Eventos chegaram em decisão coletiva sobre a realização de uma exposição de desenhos de fantasias, que mostrasse recortes do processo que antecede os desfiles das escolas de samba, representadas pela Aguenta Se Puder, A. E. R. B. Palestina, ambas da cidade de Jaguarão e a Unidos de São Gabriel, da cidade de Arroio Grande.

13 e 17 de dezembro - **Bancas de Defesas de Projetos Aplicados**. Foram defendidos 3 (três) Projetos Aplicado dos acadêmicos: Diogo Araújo (orientação Prof<sup>a</sup> Angela Mara Bento Ribeiro); Chayane Tavares de Souza (orientação Prof<sup>o</sup>. Alexandre Caldeirão Carvalho); Ketlin Brito Muller (orientação Prof<sup>a</sup> Alessandra Buriol Farinha).

## **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

### **MARÇO**

28 e 29 de março - III Conferência Internacional de Turismo e História. HISTÓRIA E O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NA REGIÃO DE FRONTEIRA BRASIL? URUGUAI. 2019. (Congresso). Participação das docentes Alice Leoti e Juliana Rose Jasper.

### **ABRIL**

24 a 26 de abril - 11º Congreso de la Sociedad de investigadores en turismo del Chile. Apresentação de trabalho: ENSAIOS REFLEXIVOS QUESTIONADORES SOBRE CIDADES EDUCADORAS NA PERSPECTIVA DO TURISMO: CASOS CHILE E BRASIL. 2019. Participação da docente Francielle de Lima.

### **JUNHO**

6 e 7 de junho - 4º CONGRESSO INTERNACIONAL DE TURISMO DA REGIÃO UVA E VINHO. 2019. Participação da docente Francielle de Lima.

### **JULHO**

16 a 19 de julho. - IV COPENE - Congresso de Pesquisadores/as Negros/as da Região Sul. Participação no evento da professora Alessandra Buriol Farinha.

## OUTUBRO

3 a 5 de outubro, participação e apresentação de trabalhos das professoras Adriana Pisoni da Silva e Marilu Campagner May no XXIX Congresso Brasileiro de Turismo e I CBTuris 2019 – I Congresso Brasileiro de Turismólogos e Profissionais do Turismo, realizado no Marina Park Hotel, em Fortaleza-CE.

8 a 10 de outubro - XXVII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E IX MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA UCSAC. Participação da docente Francielle de Lima. Avaliadora e coordenadora de sessão.

10 de Outubro -participação no 10º SEMINÁRIO DE TURISMO RURAL 2019 - AGRICULTURA FAMILIAR E TURISMO. Local: Associação Rural de Pelotas. Docentes: Alessandra Buriol Farinha, Angela Mara Bento Ribeiro.

22 e 24 de outubro de 2019. 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE, em Santana do Livramento/RS. Participação de discentes com apresentações de trabalhos.

23 a 25 de outubro. Profa. Dra. Ângela Mara Bento Ribeiro, o Prof. Dr. Alan Melo Dutra e a Profª Alice Leoti, do curso Tecnólogo em Gestão do Turismo da UNIPAMPA – Campus Jaguarão participaram do Seminário Internacional de Patrimônio + Turismo e no 6º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas, Turísticas e Patrimônio Mundial. Os eventos, que debateram os usos do Patrimônio Cultural como vetor de desenvolvimento do Turismo no Brasil; são promovidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM). O Seminário e o Encontro foram realizados na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

20 de outubro - Profa. Dra. Ângela Mara Bento Ribeiro junto da Profa. Dra. Georgina Helena Lima Nunes e de Rosana Martins dos Santos ( Presidenta do Bafo da Onça), foram convidadas para participar do Diálogos no Castelo, que teve como tema carnaval, em especial sobre a atuação do Bloco Burlesco Bafo da Onça e a representatividade do bairro Simões Lopes na história da folia pelotense

## NOVEMBRO

5 a 7 de novembro - II Simpósio Internacional Patrimônios. Tradição, Fronteira e Masculinidade: a elaboração do patrimônio cultural gaúcho no Festival da Barranca (desde 1972), São Borja, Rio Grande do Sul, Brasil. (Simpósio). Participação da Docente Natali Spohr Schmitt.

12 a 15 de novembro. As docentes Ângela Mara Bento Ribeiro e Marilú Ângela Campagner May, juntamente com discentes da UNIPAMPA participaram do II SIPPAT - Seminário Internacional sobre Preservação do Patrimônio Cultural em Território Trinacional. Tema: Em busca da construção de políticas e instrumentos integrados de salvaguarda, realizado em Puerto Iguazu - Paraguai. O evento congregou estudiosos e técnicos para lançar olhar sobre o patrimônio cultural na região.

27 de novembro - Apresentações no II Puertas Abiertas.

26 e 28 de novembro de 2019 - As professoras Adriana Pisoni da Silva, Alessandra Buriol farinha, Ângela Mara Bento Ribeiro e Marilú Angela Campagner May coordenaram o Simpósio Temático TURISMO, SOCIEDADE E CULTURA DE FRONTEIRA: SABERES NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL, no V Encontro Humanístico Multidisciplinar / IV Congresso Latino-americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares. O professor Alan Dutra de Melo também participou do evento. O evento, promovido pelo Instituto CONEX, em parceria com a UNIPAMPA, ocorreu na Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

## SAÍDAS DE CAMPO

25 e 26 de abril de 2019 - saída de campo para a cidade de Porto Alegre, essa ação foi coordenada pelas docentes Adriana Pisoni da Silva e Alessandra Buriol Farinha, para atender os componentes curriculares de Gestão de Meios de Hospedagem, Agências de Viagens e Transportes Turísticos. O roteiro básico foi: Operadora de Turismo Personal Turismo Ltda; Trensurb; estação Mercado Público, Aeroporto Internacional Salgado Filho; Intercity Aeroporto Porto Alegre ; Casa de Cultura Mário Quintana – antigo Hotel Majestic; Porto Alegre Hostel Boutique ; City Tour no ônibus Linha Turismo; Brique da Redenção; Centro Histórico e Praça da Alfândega, Museu de Arte do Rio Grande do Sul – Ado Malagoli e Barco Cisne Branco – Orgatur Navegação e Turismo Ltda.

15 de junho – saída de campo integrada para a cidade de Pelotas, contemplando atrativos turísticos e serviços e equipamentos de apoio ao turismo. Docentes: Professora Ângela Mara Bento Ribeiro; Marilú May, Alice Leoti e Natali Spornh.

1º de dezembro - Os discentes da disciplina de turismo e inovação no espaço rural experimentaram parte do roteiro intitulado “Turuçu dos Sabores”, no município de Turuçu, conduzidos pelos professores Alessandra Buriol Farinha e Alan Dutra de Melo. A organização do roteiro foi feita pela extensionista Alessandra Storch, que acompanhou o grupo, explicando como tem sido desenvolvido o turismo rural na região, com foco nas agroindústrias familiares. Foi possível conhecer parte da história da região, paisagens exuberantes, gastronomia e hospitalidade inesquecíveis

## **PROJETOS DE ENSINO**

### **Pedalando com Turismo - 2ª edição**

Descrição: O presente projeto consiste no planejamento, organização e execução da 2ª edição do evento: Pedalando com o Turismo. Propõe-se por meio de um projeto de ensino, junto a disciplina de Gestão de Eventos, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. O roteiro proposto pelo evento permite aos participantes contato com elementos do conjunto de patrimônio histórico da cidade. Assim, o passeio ciclístico colabora para a divulgação do turismo histórico-cultural em Jaguarão, despertando também, aos moradores locais, o reconhecimento de sua importância para a formação identitária do município. A idealização de um evento turístico executado pelo corpo acadêmico do curso de Gestão em Turismo permite o estreitamento dos laços entre a universidade e a comunidade, permitindo uma atuação em conjunto. O objetivo Geral do projeto é de realizar um passeio ciclístico beneficente, percorrendo os arredores dos atrativos turísticos urbanos do município de Jaguarão. Os objetivos específicos são: 1- Divulgar, através do roteiro do passeio, os atrativos turísticos de Jaguarão; 2- Promover a integração social entre os participantes; 3- Estimular a prática de esportes e o comprometimento com a saúde mental e física através da pedalada; 4- Integrar a população local e a comunidade acadêmica do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa. As ações do projeto permitiram ao acadêmico refletir sobre a gestão de eventos, seja nas etapas de formulação do projeto ou também na sua aplicação; desenvolver habilidades que possam sustentar ações futuras como profissional na captação de eventos, de forma a contribuir, assim, com as comunidades locais no fortalecimento do turismo. Os procedimentos metodológicos de ensino serão por meio de seminário com os discentes da disciplina e com os monitores

do Laboratório de Turismo (LABTUR); construção do projeto do evento e do projeto de captação de recursos; execução e distribuição das atividades do projeto. Considera-se que a realização da segunda edição desse evento possibilitará a inclusão do Pedalando com Turismo no calendário de eventos do município de Jaguarão.

Integrantes: Adriana Pisoni da Silva - Coordenador / Aline Maiara Becker - Integrante / Ana Luiza de Almeida Albuzeze - Integrante / Matheus Machado Rochel - Integrante.

### **Elaboração e atualização do currículo Lattes - 2017 - 2019**

Descrição: O minicurso de elaboração e atualização do currículo Lattes deve abordar a apresentação da plataforma Lattes e sua importância no contexto científico focando, principalmente, no preenchimento do currículo Lattes, o qual tem se tornado presença constante na vida acadêmica e profissional de estudantes, professores e pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento. Trata-se de uma plataforma virtual, chamada de plataforma Lattes, desenvolvida e mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o qual atua no Brasil mantendo um banco de dados capaz de agregar informações acerca não somente de currículos, mas também sobre instituições e grupos de pesquisa que fazem ciência no Brasil. Neste sentido, o presente projeto visa a propagação do conhecimento, no que diz respeito a plataforma Lattes, com intuito de valorizar e divulgar a importância do currículo online entre os estudantes da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, além de estimular a elaboração e a atualização do currículo e, conseqüentemente, da produção científica dos acadêmicos

Situação: Concluído

Natureza: Outros tipos de projetos

Alunos envolvidos: Graduação (2); Integrantes: Patrícia Schneider Severo (Responsável); ; Alessandra Buriol Farinha

## **PROJETOS DE PESQUISA**

2019 -Atual

### **TURISMO, FRONTEIRA E DESENVOLVIMENTO**

Descrição: O Grupo de Pesquisa possui no seu embasamento teórico e empírico a tríade ensino, pesquisa e extensão, realizada no município de Jaguarão-RS fronteira com a cidade uruguaia Rio Branco. A proposta da pesquisa nasceu também no contexto do término da Pós-Graduação em Turismo e Gestão estratégica do Turismo em 2018,

como forma de aprofundar questões pertinentes ao turismo como fora apresentado pelos pós-graduandos(as) e professoras(es). A proposta supõe além de mesas, colóquios, workshop e seminários para construção do conhecimento, a organização de um livro com artigos referentes a região da fronteira haja visto que em 2019 o curso tecnólogo em Gestão de Turismo comemora 10 anos desde sua criação. Promover a exposição de forma verbo-visual dos PA?s /produto gerado pelos graduandos para dar visibilidade na comunidade acadêmica e sociedade em geral. E a Organização de um seminário Internacional/Fronteiriço (BINACIONAL) todos com atores que atuam na área e professoras (es) que apresentam a região percorrendo a construção de sentido e significados na fronteira do Pampa..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (7) .

Integrantes: Alessandra Buriol Farinha - Integrante / Juliana Rose Jasper - Integrante / Francielle de Lima - Integrante / Adriana Pisoni da Silva - Integrante / Patricia Schneider Severo - Integrante / Alice Leoti Silva - Integrante / Marilú Ângela Campagner May - Integrante / Alan Dutra Melo - Integrante / Ângela Mara Bento Ribeiro - Coordenador / Alexandre Caldeirão Carvalho - Integrante / Cristina Pureza Duarte Boéssio - Integrante.

2018 - Atual

### **Turismo no Cemitério das Irmandades: história, memória, arte, simbolismo e educação patrimonial em Jaguarão, RS**

Descrição: O objeto desta pesquisa é o Cemitério das Irmandades de Jaguarão, município situado no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, na fronteira com o município de Rio Branco, departamento de Cerro Largo, Uruguai. Neste cemitério oitocentista, inaugurado no ano de 1858, as características referentes à história, à memória individual e coletiva, à arte tumular, identificações étnicas, artísticas, culturais, religiosas são narradas para os visitantes em dezenas de corredores de túmulos, lápides, mausoléus, estatuária tumular, inscrições e outros símbolos construídos através de diversos tipos de técnicas e materiais. Por seus atributos relacionados à história, memória, arte, simbolismo, dentre outros, o Cemitério das Irmandades pode ser considerado um? museu a céu aberto?, um lugar de cultura, educação, pesquisa e, da mesma forma, de turismo. O principal objetivo do projeto é investigar, registrar e analisar os diversos elementos, acima mencionados, que existem no cemitério e assim poder

desenvolver o turismo no cemitério, primeiramente entre a comunidade acadêmica e posteriormente para a comunidade em geral. Por iniciativa dos discentes do curso de Gestão de Turismo desta universidade, desde o ano de 2017 têm sido realizadas visitas técnicas no cemitério, sob orientação de docentes do curso de turismo e tendo como condutores locais monitores do laboratório de turismo e discentes do curso de Gestão de Turismo e História, no intuito de aprender, refletir e divulgar o cemitério e seu acervo no meio acadêmico. Essas atividades, o Turismo no Cemitério das Irmandades, têm congregado discentes de outros cursos da universidade, bem como de integrantes da comunidade local. Assim, pode-se compreender que proposta que se apresenta neste projeto visa constituir saberes que conduzam à organização do turismo no Cemitério das Irmandades, culminando na inserção da comunidade local, alunos de escolas locais e de turistas no Cemitério das Irmandades.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Alessandra Buriol Farinha - Coordenador / Alef Franco Caldeira - Integrante / Alice Leoti Silva - Integrante / Gustavo Rezende Cunha - Integrante / Charlene Brum Del Puerto - Integrante / Raíssa Souza de Moura - Integrante / Aline Maiara Becker - Integrante / Ana Luiza de Almeida Albuzeze - Integrante / Liana Nadine Gonzalez Pineiro - Integrante.

2018 - Atual

### **Café Geográfico**

Descrição: O Café Geográfico é um evento que pretende registrar e divulgar debates sobre assuntos pertinentes ao ensino de Geografia, aspectos geográficos físicos e humanos, realizando o trabalho através de falas, palestras, rodas de conversas, registro de imagens e audiovisual embasadas em entrevistas, depoimentos e verificações apoiadas em bases teóricas de acordo com o tema abordado. Este tem como objetivo geral: Sensibilizar a comunidade universitária, sociedade em geral, trabalhadores da Geografia, em especial as que possuem o seu espaço vivido na área de abrangência, da UNIPAMPA, Jaguarão e do Sinprogeo, Sindicato Interestadual dos Profissionais Trabalhadores da Geografia. Também, crianças e adolescentes das escolas, provocando o debate e, ajudando na formação de uma opinião consciente para ensinar a ler o mapa do mundo. Os objetivos específicos são: Compreender e relacionar a área

de abrangência das viagens através dos relatos e falas com a valorização do turismo; conhecer as especificidades do processo cartográfico para entender o mapa e o espaço vivido. Verificar os impactos do processo de urbanização influenciado pelo turismo, inserido no contexto local, regional e global; identificar os agentes modeladores do espaço turístico e sua produção social. O evento se justifica pelo fato de que a atividade turística e patrimônio cultural é um dos principais setores da economia, responsável pela integração homem/sociedade/natureza de tal forma que a degradação de um está necessariamente articulada a do outro. Assim, o espaço geográfico, como produto e processo, deve ser entendido para a compreensão da realidade e realizações de políticas públicas e movimentos civis no planejamento da urbanização e do turismo, como na gestão dos recursos ambientais.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

Integrantes: Marilú Angela Campagner May - Coordenador.

2013 - Atual

### **As Relações Binacionais no Turismo: o caso das cidades gêmeas na fronteira entre o Rio Grande do Sul (BR), Argentina e Uruguai**

Descrição: O presente trabalho consta da análise das políticas públicas dirigidas ao turismo na região transfronteiriça do Rio Grande do Sul Argentina e Uruguai visando: identificar as políticas públicas de turismo existentes na região em estudo; identificar as políticas públicas binacionais de turismo na região em estudo; caracterizar as regiões transfronteiriças da área de estudo; conhecer as práticas compartilhadas no setor de turismo nas cidades de fronteira da região em estudo; diagnosticar as dificuldades da efetivação de práticas compartilhadas no setor de turismo nas cidades de fronteira da região em estudo; levantar os benefícios proporcionados pela prática do turismo de fronteira. Socializar o trabalho através da publicação como capítulo do Livro: Turismo e Paradiplomacia das Cidades bem como em participação em eventos como I Seminário de Turismo e Paradiplomacia das Cidades. Para sua consecução será realizada pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo com aplicação de questionário e realização de entrevistas às secretarias municipais de turismo das cidades gêmeas do Rio Grande do Sul divisa com Uruguai e Argentina. A relevância do mesmo encontra-se em seu caráter inovador, pois com o diagnóstico das políticas públicas existentes ou não, será

possível nortear as ações relacionados ao turismo nas regiões transfronteiriças objeto da pesquisa..

Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Alice Leoti Silva - Integrante / Juliana Rose Jasper - Integrante / Carmen Regina Dorneles Nogueira - Coordenador / Rodrigo da Costa Segovia - Integrante / Francisco dos Santos Medeiros - Integrante / Muriel Pinto - Integrante.

2019 - Atual

### **IPÁ NAGÔ: EDUCAÇÃO E CULTURA QUILOMBOLA**

Descrição: O presente projeto de pesquisa tem como principal objetivo construir um mapa das Comunidades e das Escolas Quilombolas da Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Esse estudo também objetiva conhecer os níveis de formação dos professores/as para compreender a percepção desses profissionais em relação aos conhecimentos adquiridos na formação inicial e os atuais desafios do trabalho docente nas escolas quilombolas. Destaco que esse projeto está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Cultura Quilombola (GPECQ). A pesquisa terá como orientação a abordagem qualitativa, os instrumentos para coleta de dados e informações envolveram: observação participante, questionário, pesquisa documental e bibliográfica, os sujeitos da pesquisa abrangerão os professores/as que integram a rede estadual de ensino das Escolas Quilombolas da Região Sul do Rio Grande do Sul. A abordagem metodológica será a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977). Adota-se uma perspectiva crítica, compreendendo a sociedade como palco de conflitos e disputas de poder, buscando analisar a educação e suas relações com as desigualdades sociais. Visa-se, também, por meio desse projeto, fomentar a interdisciplinaridade e propiciar a produção científica de resumos expandidos e artigos científicos dos pesquisadores envolvidos no projeto, permitindo ou viabilizando o ingresso dos discentes em Programas de Pós-Graduação. Espera-se que a pesquisa contribua para conhecer a forma como esses professores/as atuam nas escolas quilombolas e os desafios atuais enfrentados na contemporaneidade. Os resultados poderão contribuir também para estimular o debate e a organização de políticas públicas para formação inicial e continuada de professores/as..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) .

Integrantes: Alan Dutra de Melo - Integrante / Simone Silva Alves - Coordenador / Marta Cristina Cezar Pozzobon - Integrante / Luciano Gonçalves da Silva - Integrante / Marcos Gares Afonso - Integrante / Patricia Forgiarini Firpo - Integrante / Bruno Escalante Ferreira - Integrante / Florencia Valentina Silva Borges - Integrante / Lucas da Costa Lage - Integrante / Luis Vanderlei de Souza Avila - Integrante / Magela Valentina Herrera Rosa - Integrante / Vitor Garcia Stoll - Integrante / Rodrigo da Costa Segovia - Integrante.

## **PROJETOS DE EXTENSÃO**

2017 - 2019

### **PAMPATUR: Hospitalidade, Turismo e Organização de Viagens**

Descrição: O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo de Jaguarão foi criado em 2011, visando atender a uma demanda local, principalmente no sentido de fazer a gestão, promoção e divulgação do patrimônio local já que, neste mesmo ano, a cidade foi classificada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como uma Cidade Histórica. No Projeto Pedagógico do Curso (2013) foi criada a PAMPATUR, uma Agência de Turismo Social ligada ao Laboratório de Turismo (LABTUR), para ser um lugar de ensino-aprendizagem vinculada a diversos componentes curriculares, dentre eles Transportes turísticos, Agências de Viagens, Rotas e Roteiros, dentre outros. O presente projeto de ensino tem como objetivo promover a intensificação do uso da Agência de Viagens de Turismo Social? PAMPATUR, dando a possibilidade dos discentes do curso de turismo trabalharem na elaboração de roteiros, na organização de viagens, saídas de campo, eventos, material gráfico, dentre outras atividades, sob a coordenação das docentes envolvidas. Outro objetivo é integrar nestas atividades os demais discentes dos cursos da UNIPAMPA campus Jaguarão, promovendo assim a socialização, o intercâmbio de conhecimentos e impressões através de saídas de campo integradas, organizadas e conduzidas pelos discentes do curso de turismo, com a orientação e supervisão docente. Nesse processo, além de contribuir para o aprendizado teórico e prático dos discentes do curso de turismo, pode também colaborar com o acolhimento e para a permanência dos discentes dos demais cursos, através das relações humanizadas, da contemplação da cidade (zona urbana e interior) e experiências significativas em Jaguarão. Foram executadas experiências piloto no

decorrer do primeiro semestre do corrente ano, sendo a primeira intitulada PAMPATUR ACOLHE, quando foi feita a acolhida de calouros ingressantes em março de 2017 por meio de um city tour que contemplou necessidades específicas dos alunos e uma prática de turismo no Cemitério das Irmandades, junto à V Semana Acadêmica de Turismo. Em ambas as experiências houve a participação de discentes de todos os cursos do Campus Jaguarão, tendo sido possível a integração entre os discentes, experiência de ensino-aprendizagem, atuação profissional dos discentes do turismo, dentre outros resultados satisfatórios.

Situação: Concluído; Natureza: Ensino.

Alunos envolvidos: Graduação: (40) .

Integrantes: Alessandra Buriol Farinha - Coordenador / Alice Leoti Silva - Integrante / Eugenio Manoel Silva Prego - Integrante / Aline Maiara Becker - Integrante / Ana Luiza de Almeida Albuzeze - Integrante / Matheus Machado Rochel - Integrante.

2018 - 2019

### **Elas, Mulheres e Memória**

Descrição: Percebe-se que a trajetória das mulheres tem sido marcada por processos descontínuos, fragmentados, resultantes de transformações sociais, culturais, políticas e econômicas vivenciadas pela sociedade. Durante séculos à mulher foi negado o direito de ser protagonista de sua própria história. Sendo assim, o "ser mulher" era, e ainda continua sendo, em muitos contextos, sinônimo de docilidade e de submissão, tendo por espaço de atuação a esfera privada, onde se concentram as atividades domésticas e de reprodução, tais como o cuidado com o lar, o marido, os filhos, entre outros. Ou seja, atividades exercidas não por méritos próprios, antes por generosidade dos homens, fazendo assim com ela coparticipe, de maneira invisibilizada, das atividades. No processo histórico das civilizações a mulher não se auto representava, para isso era necessário a figura do homem, sendo representado no patriarcado pela figura do pai, por meio do direito paterno (PATEMAN, 1995) e ampliado no capitalismo, para a figura masculina, onde se inclui a dominação do pai, dos irmãos, dos maridos, dos chefes e do Estado sempre representado pela virilidade masculina que entronizavam os homens em suas façanhas, excluindo, quase que por completo, as mulheres enquanto protagonistas e produtoras da história. Partindo desses pressupostos pretendemos avaliar alguns processos históricos sociais nos quais as mulheres foram sendo invisibilizadas, para isso

vamos levar em consideração a atuação das mulheres na política, na ciência, nos meios artísticos e nas revoluções. Sendo assim, o projeto pretende dar visibilidade e resgatar a história de cada mulher que teve sua proeminência, fazendo uma releitura com fotografias de mulheres atuais que fazem a diferença no meio que vivem. Neste sentido, através de exposições artísticas, reflexões e diálogos pretende-se homenagear essas mulheres memoráveis, sendo uma forma de dar visibilidade às suas lutas e suas conquistas, as quais impactam até hoje em nossas vidas..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Patrícia Schneider Severo - Coordenador / Alef Franco Caldeira - Integrante / Giane Vargas Escobar - Integrante / Bruna Rodrigues da Silva - Integrante / Helora Atayde Dilelio Ávila - Integrante.

2019 - 2019

### **I Café com Empreendedorxs Locais – UNIPAMPA Jaguarão**

Descrição: O I Café com Empreendedores Locais – UNIPAMPA Jaguarão é um evento elaborado pelo Núcleo de Empreendedorismo, da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão. O objetivo principal do evento é disseminar, entre os participantes, o conhecimento a respeito das características do comportamento empreendedor, como a procura de oportunidade e iniciativa, a determinação de qualidade e eficiência, a definição de metas, o planejamento e o monitoramento constante. Ademais, tem a preocupação de identificar e despertar o potencial empreendedor na comunidade. O I Café com Empreendedores Locais – UNIPAMPA Jaguarão é destinado à comunidade acadêmica da UNIPAMPA, bem como à comunidade externa que tem motivação para abrir seu próprio negócio, servindo de estímulo para novos empreendedores, dentro e fora da universidade. Procurando, ainda, despertar uma visão crítica em relação à capacidade de empreender, segundo seus traços de personalidade; mostrar a importância de se ter claro os motivos para empreender; promover a interação entre os participantes; aumentar a rede de contatos e, finalmente, promover uma rede colaborativa na solução de problemas e melhorias pontuais de seus negócios. Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão Alunos envolvidos: Graduação (20); Integrantes: Patrícia Schneider Severo (Responsável); ; Natali Braga Spohr

2018 - Atual

### **Corredores iluminados: a cultura e a expressão artística nos corredores da UNIPAMPA Campus Jaguarão**

Descrição: A Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Jaguarão é composta por discentes provenientes de distintos lugares, cada um com suas experiências pessoais, as quais podem ser transmitidas aos demais, uma forma ímpar de compartilhar cultura e conhecimento. Neste sentido, entende-se a importância de promover espaços coletivos e interdisciplinares de estudo, criação, lazer, convivência e integração cultural entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Ademais, entende-se que os corredores do Campus, especialmente os localizados no andar inferior do prédio, onde ficam concentrados os laboratórios dos cursos, podem se tornar espaços de criação de arte e de cultura. Saliencia-se que estes corredores atualmente não são utilizados de forma criativa e que poderiam tornarem-se verdadeiros murais artísticos para expressão cultural, através da reutilização de quadros brancos que anteriormente ocupavam as salas de aula, mas que foram substituídos em função do desgaste e não possuem destino para descarte ou reciclagem, além de outros materiais. Estes quadros poderão tornar-se murais de arte, e esta arte difundida pelos discentes do Campus Jaguarão, além da comunidade externa, os quais serão convidados para realização de oficinas artísticas no Campus. Intenta-se maior integração entre o público interno e externo do Campus, através do compartilhamento de experiências e habilidades, assim como a criação de um lugar de experiência expositiva das artes plásticas e visuais resultantes desta integração, espera-se, também estimular a propagação do gosto pelas artes plásticas e visuais, promover um espaço de estudo, de lazer, de criação, de convivência, mas acima de tudo de integração entre pessoas. E, finalmente, que a partir de oficinas ministradas haja uma ressignificação do artesanato e da arte de forma geral como atividade empreendedora, com possível geração de renda às famílias carentes de Jaguarão. Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão Alunos envolvidos: Graduação (6); Integrantes: Patrícia Schneider Severo (Responsável); ; Clarissa Ujvari Pabst; Silvio Nunes

2019 - Atual

## **Catálogo e Digitalização de Documentação Histórica**

Descrição: O programa tem por objetivo preservar as fontes documentais históricas de acervos, em especial do Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão (IHGJ), através da identificação, catalogação e digitalização. Este programa é uma proposta de continuidade do projeto de mesmo nome executado desde 2014, no qual foi realizada a etapa de identificação e catalogação das fontes documentais do IHGJ e realizado o pedido de compra do equipamento scanner que foi adquirido pela UNIPAMPA..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Alan Dutra de Melo - Integrante / Tatiane Marques Oliveira - Coordenador / Alexandre dos Santos Villas Bôas - Integrante / Cristiane Silva Teixeira - Integrante / Cesar Calçada Radtke - Integrante / Nycole Schmitt Andrade - Integrante / Daniel Filipe Soares Souza - Integrante.

Financiador(es): Universidade Federal do Pampa - Bolsa

## **PEDAGOGIA**

### **Eventos**

**Semana Acadêmica de Pedagogia, curso de Pedagogia – Licenciatura** realiza sua edição da semana acadêmica, no primeiro semestre do ano, evento tem como protagonistas os discentes do curso que realizam toda a organização e realização da mesma. Esta tem uma peculiaridade de agregar os estudantes do Mestrado em Educação, Especialização em andamento, recém formados, profissionais da área da educação.

**V Encontro Humanístico Multidisciplinar e IV Congresso Latino-americano de estudos multidisciplinares. Educação e Multidisciplinaridade: redes, práticas e narrativas na pesquisa acadêmica.** 2019. (Congresso).

11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão -**SIEPE**..Mostra científica. 2019. (Encontro).

Encontro de Alfabetização Matemática do Extremo Sul Gaúcho - L.**Ciranda das crianças pequenas**. 2019. (Encontro).

**INTRA-PIBID**: Ser pibidian@: partilhando experiências e desafios da educação pública. 2019. (Encontro).

**Roda de conversa** visando a elaboração de objetivos para o DOM.Base Nacional Comum Curricular. 2019. (Outra).

Marilú Angela Campagner May e Ângela Mara Bento Ribeiro e , juntamente com discentes da UNIPAMPA participaram da segunda edição do **SIPPAT**, em Puerto Iguazu. O evento congregou estudiosos e técnicos para lançar olhar sobre o patrimônio cultural na região. Ônibus com acadêmicos da Pedagogia e Gestão do Turismo. Trabalho de Campo e/ou viagem interdisciplinar nos países Brasil/Paraguai/Argentina.

As professoras Adriana Pisoni da Silva, Alessandra Buriol farinha, Angela Mara Bento Ribeiro e Marilu May coordenaram o **Simpósio Temático TURISMO, SOCIEDADE E CULTURA DE FRONTEIRA: SABERES NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**, no **V Encontro Humanístico Multidisciplinar / IV Congresso Latino-americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares**. O evento, promovido pelo Instituto CONEX, em parceria com a UNIPAMPA, ocorreu na Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão.

**Rodas de conversa para construção do documento orientador municipal**. Evento organizado e ministrado pela Silvana Aranda. Carga Horária: 20. Área: EDUCAÇÃO Subárea: Especialidade para os Professores de educação básica , Gestores escolar.

Participação e apresentação de trabalhos das professoras Adriana Pisoni da Silva e Marilú Angela Campagner May no **XXIX Congresso Brasileiro de Turismo e I CBTuris 2019 – I Congresso Brasileiro de Turismólogos e Profissionais do Turismo**, realizado no Marina Park Hotel, em Fortaleza-CE.

**VII Semana Acadêmica do Turismo**. Tema: Hospedagem e Hospitalidade. As atividades contemplaram: palestras, mini cursos, oficinas, mostra gastronômica, visitas

técnicas, apresentações de trabalhos acadêmicos. Evento realizado pelos discentes e docentes do curso, e executado pelos monitores do Laboratório de Turismo (LABTUR). Participação de acadêmicos e Coordenação Pedagogia Professora Marilú Angela Campagner May

**Mostra Gastronômica:** Celebrando etnias: sabores da região sul do RS. Atividade coordenada pela docente Adriana Pisoni da Silva e discentes da disciplina de Noções Gastronômicas como Produto Turístico. Participação de discentes e Coordenação Pedagogia Professora Marilú Angela Campagner juntamente com as turmas de Geografia do Rio Grande do Sul.

## Pesquisas

### 1. Professora Dra. Paula Bianchi

#### **Violência de gênero e esporte. Análise do tratamento midiático em Brasil e Espanha.**

Descrição: A pesquisa tem como objetivo principal analisar o tratamento midiático televisivo de casos de violência contra árbitras esportivas no Brasil e na Espanha. Para o desenvolvimento do estudo será feita a análise qualitativa de uma seleção de peças televisivas veiculadas pela Rede Globo (Brasil) e Grupo Atresmedia (Espanha) durante o ano de 2018. Posteriormente, a análise será complementada com relatos de árbitras brasileiras e espanholas obtidos através da realização de grupo focal. O marco teórico está centrado nos estudos da sociologia do esporte e de gênero. De modo geral, o discurso televisivo do material selecionado se mostra crítico as manifestações de violência contra as mulheres no esporte..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Paula Bianchi - Coordenador / Joaquín Marín Montín - Integrante.

Número de produções C, T & A: 2

#### **Uma proposta de formação continuada de professores de espanhol através do turismo pedagógico.**

Descrição: Esta proposta de extensão universitária tem a intenção de proporcionar aos professores de espanhol da rede municipal de Jaguarão, através de pesquisa-ação, experiências colaborativas de formação continuada (NÓVOA, 1992; SCHÖN, 2000; IMBERNÓN, 2010; TARDIF, LESSARD, 2008), que contribuam com o aperfeiçoamento

do ensino e da aprendizagem de espanhol nas escolas. Antecedem a este projeto os resultados de um diagnóstico da realidade realizado para uma pesquisa de mestrado em andamento, que, entre outros objetivos, buscou conhecer os professores de espanhol atuantes nas escolas municipais de Jaguarão, bem como descobrir quais as dificuldades e potencialidades identificadas por eles para o ensino do idioma em suas escolas de atuação. Neste diagnóstico, os professores relataram interesse em participar de formações colaborativas de cunho prático, embasadas em alguma proposta formativa que possibilitasse a obtenção de materiais didáticos para o ensino de espanhol. Neste contexto, nasce este projeto de extensão, que pretende, através da pesquisa-ação, utilizar o turismo pedagógico como estratégia educativa a ser explorada na formação continuada dos professores, já que esta estratégia requer a participação ativa e colaborativa dos profissionais nas atividades, visando promover o diálogo entre teoria e prática, entre currículo e a vida..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (1) .

Integrantes: Paula Bianchi - Integrante / Caroline Gonçalves Feijó Quadrado - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 2

## **2. Professora Dra. Ana Cristina da Silva Rodrigues**

### **Avaliação Institucional: desafios da gestão da educação básica a superior**

Descrição: A autoavaliação institucional é um processo que proporciona condições para que as instituições de ensino construam o conhecimento sobre si mesmas, buscando compreender os significados de suas atividades e, assim, auxiliar os processos de tomada de decisão que visem melhorar a qualidade educativa. Os processos de implantação da autoavaliação institucional vem acontecendo nos diferentes níveis de ensino dada a importância destes em cada instituição. Além dos diferentes níveis da educação, encontra-se a realização desta avaliação tanto nas instituições públicas como em privadas seja nas esferas municipal, estadual e federal. O presente projeto tem como objetivo investigar as diferentes formas pelas quais vem acontecendo a avaliação das instituições de ensino em seus diferentes níveis e esferas, buscando compreender os impactos desta na qualidade do ensino e na organização da instituição educativa. Para o alcance deste objetivo serão realizadas vários subprojetos que identificam as diferentes metodologias utilizadas, as responsabilidades sobre a avaliação institucional, os indicadores de avaliação , bem como os desafios da gestão em cada realidade pesquisada. Neste sentido a análise sobre as CPAS ( Comissões Próprias de Avaliação) em nível superior e dos conselhos escolares em nível da educação básica são de

fundamental importância para a compreensão da participação e da democratização do processo avaliativo..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (3) .

Integrantes: Ana Cristina da Silva Rodrigues - Coordenador / Rosa Maria Martins Carvalho Dutra - Integrante / Maria Alice de Freitas Sias - Integrante / Luiz Roberto Mafaldo Durgante Júnior - Integrante.

### **Avaliação e catalogação de atividades de linguagem no ensino fundamental**

Descrição: O Brasil ocupa as últimas posições nos indicadores internacionais que avaliam a educação. O país ocupa a 60ª posição no ranking da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Este e outros sempre apontam o país em posições muito distantes dos melhores do mundo. O impacto destes índices no dia a dia do país é catastrófico. Os alunos chegam nas universidades sem os conhecimentos básicos necessários para que possam avançar no curso superior escolhido. Muitos alunos não conseguem avançar no processo de leitura e engrossam as estatísticas oficiais de desistência. Por outro lado, pode ser observado também que os celulares e gadgets de uma forma geral são utilizados para os mais variados fins. Além do tradicional uso do telefone, as redes sociais e jogos são os campeões da utilização destes aparelhos. Crianças desde a mais tenra idade tem acesso a estes aparelhos e aprendem a utilizá-los muito rapidamente. Infelizmente, todo este ferramental tecnológico acaba sendo muito pouco utilizado para melhorar os conhecimentos das disciplinas citadas acima. Além dos estudantes seus professores fazem o mesmo uso que os alunos destes aparelhos. Atento a esta realidade o presente projeto de pesquisa integra o projeto interinstitucional de pesquisa denominado Desenvolvimento de um arcabouço tecnológico para mapear e melhorar os conhecimentos de português e matemática do Ensino Fundamental. Compete ao presente projeto catalogar, analisar e avaliar atividades de língua portuguesa do ensino fundamental desenvolvidos por professores da rede pública e privada, além de itens de avaliações em larga escala como Prova Brasil, PISA, Olimpíada da Língua Portuguesa, buscando identificar e analisar as principais dificuldades dos estudantes no desempenho destas atividades, proporcionar o desenvolvimento de estratégias de aperfeiçoamento na resolução das atividades visando o desenvolvimento de competência leitora e subsidiar docentes das redes públicas e privadas para análise e elaboração de itens de avaliação na área de Língua Portuguesa. Tal catalogação e avaliação visa subsidiar uma grande base de dados para construção de suporte tecnológico a ser desenvolvido como aplicativo para celulares e demais equipamentos tecnológicos, além de proporcionar

importantes elementos para análise de políticas públicas de avaliação, em especial na área da linguagem..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (15) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (1) .

Integrantes: Ana Cristina da Silva Rodrigues - Coordenador / Rosa Maria Martins Carvalho Dutra - Integrante / Tatiane Mena Silveira Melgares - Integrante / Jacques Duilio Brancher - Integrante

### 3. Professor Dr. Bento Selau da Silva Junior

#### **Avaliação abrangente da linguagem em indivíduos com diferentes níveis de educação e em casos de danos cerebrais: um estudo transcultural**

Descrição: O objetivo dos estudos é entender melhor as mudanças estruturais da organização da linguagem relacionadas às diferenças nos ambientes de desenvolvimento. Neste projeto, aplica-se uma bateria abrangente de testes de funcionamento da linguagem, que inclui algumas áreas novas de avaliação e outras diversas, raramente utilizadas, para estudar o papel da educação formal no funcionamento da linguagem. A pesquisa será desenvolvida em colaboração, entre o professor Bento Selau da Silva Júnior (UNIPAMPA) e o professor Aaro Toomela (Universidade de Tallinn ? Estônia). O estudo internacional estoniano-brasileiro permite explorar também aspectos transculturais do funcionamento da linguagem. O estudo tem importantes implicações teóricas e práticas. O projeto foi aprovado junto ao CNPq na modalidade de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (processo n. 305504/2019-3) e iniciou em março de 2020, com duração de 36 meses..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado profissional: (3) .

Integrantes: Bento Selau da Silva Junior - Coordenador / Aaro Toomela - Integrante.

#### **Gestão da aprendizagem em educação inclusiva: foco na defectologia de Vygotski**

Descrição: Pesquisa que tem como objetivo investigar concepções teóricas, baseadas na defectologia de Vygotski, que possam subsidiar a realização de novas maneiras de organização do trabalho docente, fundamentalmente sobre a gestão da aprendizagem dos alunos no âmbito da educação inclusiva. Especificamente, objetiva: articular resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Grupo de pesquisa educação inclusiva e defectologia de Vygotski, com demais resultados provenientes desta pesquisa, provocando a publicação de novos achados; promover o debate em torno da possibilidade de utilização do referencial teórico da defectologia de Vygotski como

subsídio para a implementação de práticas e pesquisas aplicadas, na escola de educação básica, em educação inclusiva. Metodologicamente, é um trabalho de corte qualitativo, utilizando a abordagem da pesquisa bibliográfica. Está vinculado a Linha de Pesquisa 1 (LP1) Gestão das práticas docentes na diversidade cultural e territorial, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Liga-se ao Grupo de pesquisa educação inclusiva e defectologia de Vygotski, registrado no CNPq e ligado à UNIPAMPA.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (3) .

Integrantes: Bento Selau da Silva Junior - Coordenador / Cristina Pureza Duarte Boessio - Integrante / Lúcio Jorge Hammes - Integrante / Rafael Fonseca de Castro - Integrante.

Número de orientações: 10

#### **4. Professor Dr. Clóvis da Rolt**

##### **A imagem insustentável: uma leitura sobre a rejeição ao Monumento a Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha-RS.**

Descrição: O projeto de pesquisa intitulado "A imagem insustentável: uma leitura sobre a rejeição ao Monumento a Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha-RS" visa à exploração de um campo conceitual formado por três eixos analíticos: estética, espaço público e imaginário religioso. Esta conjunção de eixos tem a função de servir de embasamento para uma argumentação voltada à compreensão das causas da rejeição sofrida pelo monumento a Nossa Senhora de Caravaggio, na cidade gaúcha de Farroupilha-RS, num episódio que perdura desde 2008 e que está prestes a encontrar seu desfecho com a construção de um novo monumento. O percurso a ser realizado para a concretização deste empreendimento investigativo envolve o exame do processo de rejeição sofrido pelo monumento, que se deu em diferentes etapas, e que vem ocorrendo com incursões sistemáticas da mídia na divulgação da insatisfação popular em relação ao mesmo. O suporte de elementos bibliográficos e etnográficos terá como finalidade conduzir a argumentação no sentido de dar uma resposta que localize as motivações que subjazem ao rechaço ao monumento..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Clóvis Da Rolt - Coordenador.

#### **5. Professor MSc. Everton Fêrrêr de Oliveira**

##### **Alfabetização Conhecimento e Cidadania**

Descrição: A proposta está direcionada a espaços e sujeitos das comunidades periféricas e instituições assistenciais no entorno da UNIPAMPA ? Jaguarão. As ações de ensino, pesquisa e extensão articuladas pelos docentes da UNIPAMPA voltam-se para interagir sobre a necessidade de alfabetização de adultos. Acredita-se que a implantação de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) só promoverá o desenvolvimento esperado na sociedade quando potencializar o acesso das comunidades a melhores condições de vida e acesso aos conteúdos culturais da humanidade. Ao propormos a execução de um projeto de alfabetização de adultos no ambiente escolar-universitário estamos possibilitando a problematização e produção de ações e estratégias qualificadas e mediatizadas pelas demandas científicas e tecnológicas da contemporaneidade, Página | 1 atreladas ao ensino e aprendizagem colaborativas dos profissionais em formação dos diferentes cursos do Campus Jaguarão.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Everton Fêrrêr de Oliveira - Coordenador / Helena Beatriz Costa de Oliveira - Integrante.

## **6. Professor Dr. Jeferson Francisco Selbach**

### **Espaço e cotidiano urbano**

Objetivo: Pesquisar temas ligados às atividades culturais que ocorrem no espaço urbano, de maneira cotidiana, como produções visuais, audiovisuais, literárias, musicais, plásticas, cênicas, em ambiente concreto ou virtual. Contempla culturas passadas e presentes, analisando as relações históricas aí existentes, de modo a perceber continuidades e rupturas. Enfoca questões como identidade, memória e contextos migratórios, numa perspectiva de circularidade da cultura, onde oralidade e textualidade representam registros documentais que revelam o universo cultural..

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Sociologia / Subárea: Sociologia Urbana.

## **7. Professora Dra. Juliana Brandão Machado**

### **Formação docente para a Cibercultura: análise dos currículos dos cursos de licenciatura da Unipampa (Registro UNIPAMPA: 20170208000404)**

Descrição: A pesquisa assume o contexto de imersão tecnológica dos sujeitos como ponto de partida para compreender o princípio que instaura as relações na sociedade

em rede. Pensar a formação docente neste contexto contemporâneo requer discutir alguns princípios que orientam seu entendimento. Daí que, assumir que a docência precisa estar permeada de saberes que dialoguem com a cibercultura, é um dos princípios deste projeto de pesquisa. O estudo tem o objetivo de analisar os currículos dos cursos de licenciatura da Unipampa a fim de mapear as relações com a cibercultura e a inclusão digital, no sentido de perceber se os cursos de licenciatura preconizam em seus projetos pedagógicos e em suas práticas de formação princípios e saberes para uma docência que dialogue com o contexto contemporâneo. Para isso, será desenvolvido em quatro etapas. Na primeira, será realizado aprofundamento conceitual acerca da cibercultura e inclusão digital e contatos com as coordenações dos cursos de licenciatura. A segunda etapa compreende a leitura e análise dos PPC's dos cursos de licenciatura da Unipampa, buscando elementos convergentes ao conceito de cibercultura e à perspectiva da inclusão digital. Na terceira etapa serão aplicados questionários online para docentes e discentes dos cursos com a intenção de abordar os saberes relacionados à cibercultura que compõem a identidade docente dos cursos. A quarta etapa será dedicada à análise dos dados e produção bibliográfica. Com os resultados obtidos constituir uma análise que demonstre os elementos da formação docente na Unipampa que se articulam ao contexto contemporâneo em rede, especialmente à ideia de cibercultura e inclusão digital..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Juliana Brandão Machado - Coordenador / Natali Marques da Cunha - Integrante / Grazielle de Souza Brandão - Integrante / Isadora Cabreira da Silva - Integrante / Fernando Saija de Caldas Campelo - Integrante.

### **As novas tecnologias no ensino presencial e a distância: ações e desafios**

Descrição: Este projeto é fruto da tese de doutorado da proponente e da sua linha de pesquisa, a qual envolve a utilização das novas tecnologias no ensino e aprendizado de línguas. Pretende-se ter como resultado o desenvolvimento de reflexões teórico-práticas sobre as questões voltadas ao uso das tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo principal fomentar a reflexão e a pesquisa sobre a utilização de artefatos tecnológicos no ensino e aprendizagem de línguas (presencial e a distância). O projeto se divide em três eixos distintos que se articulam: (1) a utilização das TIC nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas (presencial e a distância); (2) a elaboração de objetos de aprendizagem que possam ser utilizados no contexto presencial e a distância; e (3) a forma como as TIC e a multimodalidade presente na Web influenciam e modificam as práticas e comportamento docente/discente na modalidade presencial e a distância.

Espera-se que a integração dos três eixos resulte em pesquisas inovadoras com resultados importantes que possam contribuir de forma bastante significativa para as pesquisas voltadas ao ensino e aprendizagem de línguas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Juliana Brandão Machado - Integrante / Maria do Socorro Faria-Marques - Integrante / Camila Gonçalves dos Santos - Coordenador / Claudia Correa Perez - Integrante / Walker Douglas Pinceratti - Integrante.

### **Formação de Professores na Ciberultura: Interagindo com as Ferramentas Digitais**

Descrição: Este projeto se origina da pesquisa de mestrado que será realizada pela discente Janaina Martins Corrêa sobre ?A Formação de professores na ciberultura: Interagindo com as Ferramentas Digitais? que busca aliar a prática pedagógica dos professores com os recursos digitais disponíveis na internet na escola municipal de ensino Fundamental Marechal Castelo Branco no município de Santa Vitória do Palmar. A necessidade de organizar esse projeto parte da premissa que os professores desconhecem aplicativos que podem ser utilizados no ambiente escolar. De nada adianta informatizarmos as escolas se não ocorrer uma mudança metodológica na prática dos professores, os desafios educacionais nos dias atuais vão além do uso dos recursos tecnológicos na sala de aula. O uso desses recursos, que serão apresentados aos professores durante a pesquisa-intervenção, propõe repensar a educação, viabilizando a construção de um novo olhar perante os recursos tecnológicos disponíveis na internet. A proposta de pesquisa propõe 5 encontros com duração de quatro horas cada, totalizando 20 horas presenciais e dez horas a distância. Todas as oficinas terão a avaliação registrada no diário online, através do Google Docs, pelos professores participantes, a partir de alguns aspectos a serem descritos e analisados: como os recursos tecnológicos podem ser usados na escola em que trabalho? É possível usar a ferramenta apresentada na oficina durante as aulas? Ela contribuirá para a aprendizagem dos alunos? De que forma? Como? sugestões para o próximo encontro. Como resultado, espera-se que a formação possa constituir um espaço de conhecimento e de reflexão sobre o uso das ferramentas digitais aliadas na aprendizagem dos estudantes.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (1) .

Integrantes: Juliana Brandão Machado - Coordenador / Janaina Martins Correa - Integrante.

### **Inclusão Digital na Educação Popular de Jovens/Adultos e Formação Docente - 2ª Edição**

MOOC Diálogos sobre cultura digital e formação docente? em projeto desenvolvido na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Juliana Brandão Machado - Integrante / Karina Marcon - Integrante / Vitor Mallagi - Coordenador.

### **Grupo de Estudos: Epistemologias da Docência para o Século XXI**

Descrição: Este projeto de ensino, caracterizado como um grupo de estudos, está vinculado ao planejamento anual do Programa de Educação Tutorial ? PET Pedagogia. A intencionalidade inicial é abordar questões centrais à problemática de uma docência que contemple aspectos da contemporaneidade, através da leitura de autores que discutem a temática em sua vinculação com dois campos temáticos de aprofundamento pelo PET Pedagogia: a cibercultura (e inclusão digital) e os Direitos Humanos na educação. Essa abordagem de aprofundamento teórico se justifica na medida em que se vincula aos temas centrais de estudo do grupo, bem como atende às demandas de formação docente geral. O grupo de estudos será realizado quinzenalmente, respeitado o calendário acadêmico, com encontros previamente marcados e leituras disponibilizadas aos participantes, para serem debatidas e aprofundadas coletivamente. O grupo de estudos será uma atividade aberta aos acadêmicos do Campus Jaguarão, perfazendo as premissas da educação tutorial, de contribuir com a Educação Superior..

Situação: Em andamento; Natureza: Ensino.

Alunos envolvidos: Graduação: (12). Integrantes: Juliana Brandão Machado - Coordenador.

## **8. Professor Dr. Lúcio Jorge Hammes**

### **A gestão dos conflitos escolares: dados de estudos e pesquisas sobre violência e paz nas escolas**

Descrição: A publicação da lei nº 13.663 (BRASIL, 2018) altera o artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da educação (BRASIL, 1996) para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. O objetivo da pesquisa é analisar as políticas públicas e a produção do conhecimento sobre a gestão de conflitos escolares no Brasil, Uruguai, Argentina e Colômbia. A partir disso, pergunta sobre o que revelam estas pesquisas e qual o potencial das políticas públicas para a promoção da cultura de paz. O método de pesquisa prevê a formação de uma rede de pesquisadores, a organização de um banco de dados sobre a produção de

conhecimento, e entrevistas em profundidade com gestores da educação e formar um núcleo de pesquisa sobre a gestão de conflitos, vinculado à Unipampa. Dados sobre a gestão de conflitos pode contribuir o desenvolvimento do atual debate sobre a prevenção e o combate a violência e a promoção da cultura de paz..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (5) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Lúcio Jorge Hammes - Coordenador / Jaime José Zitkoski - Integrante / Alexandre Zacaria Sebaje - Integrante / Lis Rejane Martins Rolan - Integrante / Cristiane Cardozo Marroche - Integrante / Ariane Barrios Rodrigues - Integrante / Daniel Mendonça de Souza - Integrante / Silvia Diana de Lima Silva Orique - Integrante / Suellen Ribeiro Medeiros - Integrante.

Número de produções C, T & A: 27 / Número de orientações: 6

### **Universidade, Formação Política e Bem Viver: Estudo dos Projetos de Universidades Emergentes no Brasil.**

Descrição: A pesquisa busca analisar e discutir o papel social da Instituição Universitária no atual contexto brasileiro, que ainda é marcado por profundas desigualdades sociais e elitização do acesso à educação superior. As Universidades que foram implantadas em nosso país tardiamente e apenas em alguns centros mais populosos, visavam atender as elites e transplantar a cultura europeia para as colônias. No atual contexto do Brasil, apesar de uma herança colonial que deixou marcas profundas de desigualdades e exclusão social, estamos experienciando movimentos alternativos de democratização política e social e de mudanças significativas nas instituições republicanas, dentre elas a Universidade. Nessa direção, o objetivo da presente pesquisa é evidenciar as alternativas que emergem de modelos inovadores na forma de projetar e desenvolver a Universidade. Despontaram na última década algumas experiências promissoras de novas universidades, que se organizam desde princípios e filosofias que rompem com a arquitetura clássica das universidades aqui implantadas desde a colonização europeia. Destacamos nosso interesse mais específico em aprofundar a análise sobre a UNILA (Universidade da Integração Latino Americana), a UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia), UFFS (Universidade Federal da fronteira Sul), UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco) e UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa).

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Lúcio Jorge Hammes - Integrante / Jaime José Zitkoski - Coordenador / Balduino Antonio Andreola - Integrante / Maria Elly Genro - Integrante / Maria Estela Dal Pai Franco - Integrante / Celia Elizabete Caregnato - Integrante / Rafael Arenhaldt - Integrante.

## **A Sustentabilidade nos preceitos educativos das Escolas do Campo: uma análise das práticas educativas na Metade Sul do RS**

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Jefferson Marçal da Rocha em 20/12/2019.

Descrição: Este projeto tem como objetivo analisar, nas práticas educativas e de gestão das escolas do campo da Metade Sul do RS, a noção de sustentabilidade concebida nestes processos. Parte da perspectiva que a sustentabilidade no seu sentido ampliado, não pode ser relegada apenas a projetos específicos de educação ambiental e ou projetos equivalentes, como geralmente esta temática é conduzida nas escolas, mas sim estar inserida no cotidiano escolar, tanto no que se refere a processos administrativos de gestão (separação de resíduos, campanhas ecológicas, economia de água, etc.) como nas práticas de ensino dos docentes. A noção de sustentabilidade, a partir das últimas décadas do século XX, evoluiu e passou a incorporar dimensões da vida humana das mais diversas, e não só aquela relacionada à preservação dos recursos naturais. A sustentabilidade não mais deve ser colocada em termos unicamente ecológicos, mas sim e muito fortemente, como problemas sociais, pois não há respostas aos problemas ambientais sem o enfrentamento das questões sociais. A percepção da problemática ambiental originou-se da própria concepção dos usos que os seres humanos fizeram dos recursos naturais na história da humanidade, mais especificamente na lógica da produção e consumo imposta pelo sistema capitalista de produção e distribuição de riquezas. Salienta-se que as Escolas do Campo (EC) na região a ser estudada, possuem a prerrogativa de estarem localizadas em regiões em que as práticas agrícolas, geralmente, induzem a discussão sobre o uso dos recursos naturais, pois o uso de agroquímicos na produção de grãos traz para o cotidiano da escola, a temática sobre as formas produtivas da lógica empresarial capitalista e necessariamente uma reflexão sobre a sustentabilidade destas práticas. Além disso, as intempéries do tempo (secas, chuva, etc.) também vividas no cotidiano dos educandos destas escolas, fazem parte de um contexto, que deveria provocar reflexões, não só sobre as problemáticas locais, mas também sobre a lógica internacional, que reflete-se ali. Deve-se considerar, também, o pouco conhecimento sobre os fatores e riscos ambientais dessa região constituída pelo Bioma Pampa e sobre o aquífero Guarani. Devido às suas peculiaridades e fragilidades naturais, necessita de estratégias produtivas que conciliem a preservação da biodiversidade com culturas agrícolas compatíveis. Salienta-se também que duas novas realidades fazem parte do contexto social da região: uma é a implantação de grandes monoculturas de eucalipto e outra são os assentamentos de reforma agrária, que foram implantados na região após a década de 1980. Com esta pesquisa pretende-se instigar, entre os educadores do campo, a discussão sobre as práticas de ensino relacionadas à problemática ambiental contemporânea, em especial

no contexto da Educação de crianças e jovens que convivem com problemáticas socioambientais no seu dia a dia. Registrado na Pró-reitora da Unipampa: Registro SIPEE: 20180219071928.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado profissional: (5) .

Integrantes: Lúcio Jorge Hammes - Integrante / Jefferson Marçal da Rocha - Coordenador / Kátia Luciane Souza da Rocha - Integrante / Rafael Cabral Cruz - Integrante / Luciana Borba Benett - Integrante / Bruno Leal Corsino - Integrante.

### **Mediação de conflitos escolares como estratégia de prevenção da violência na escola**

Descrição: Este projeto será desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental General Antônio de Sampaio, situado no município de Jaguarão e abrangerá o corpo docente, equipe gestora e funcionários do turno da manhã do 5º ao 9º ano, sob a orientação do autor desse projeto. A partir de uma bordagem metodológica qualitativa, intervencionista serão realizados momentos de formação através de oficinas com os profissionais a fim de estudar, refletir e discutir sobre a problemática, da manifestação de situações de violência no contexto escolar onde serão propostos 6 encontros de formação presencial com oficinas e trabalhos à distância que se constitui em experiências pedagógicas importantes para análise do trabalho educacional e será uma oportunidade para a formação dos profissionais que atuam na escola..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (1) .

Integrantes: Lúcio Jorge Hammes - Coordenador / Bento Selau - Integrante / Ivonete Afonso Jodar - Integrante

## **9. Professora Dra. Marilú Angela Campagner May**

### **Turismo, Fronteira e Desenvolvimento**

Descrição: O presente projeto é parte integrante do Grupo de Pesquisa intitulado Turismo, Fronteira e Desenvolvimento cadastrado na plataforma CNPq, na qual sou vice-líder, e possui no seu embasamento teórico e empírico a tríade ensino, pesquisa e extensão, realizada no município de Jaguarão-RS fronteira com a cidade uruguaia Rio Branco. O objetivo da pesquisa é o aprofundamento metodológico através do debate teórico conceitual relacionado a análise do Turismo, Fronteira e Desenvolvimento. Para que consigamos desenvolver a pesquisa será sob o formato de colóquios, workshop, seminários desenvolvidos pelos membros da equipe. Organização de um seminário Internacional/Fronteiriço sobre os temas pautados nas pesquisas dos membros da

equipe e, em especial de acordo com o eixos norteadores da região: Fronteira, Patrimônio Cultural e Cultura. Discussão sobre as potencialidades das diferentes linguagens do pensamento e percursos educativos tendo como foco a reflexão sobre as linguagens imagéticas: Foto cartografias pós- representacionais..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) .

Integrantes: Marilú Angela Campagner May - Integrante / Adriana Pisoni da Silva - Integrante / Alessaandra Buriol Farina - Integrante / Alice Leoti Silva - Integrante / Angela Mara Bento Ribeiro - Coordenador / Alan Dutra de Melo - Integrante / Alexandre Caldeirão Carvalho - Integrante / Cristina Tereza Duarte Boéssio - Integrante / Juliana Rose Jasper - Integrante / Francielle Lima - Integrante / Patrícia Schneider Severo. - Integrante.

### **TURISMO, FRONTEIRA E DESENVOLVIMENTO**

Descrição: O Grupo de Pesquisa possui no seu embasamento teórico e empírico a tríade ensino, pesquisa e extensão, realizada no município de Jaguarão-RS fronteira com a cidade uruguaia Rio Branco. A proposta da pesquisa nasceu também no contexto do término da Pós-Graduação em Turismo e Gestão estratégica do Turismo em 2018, como forma de aprofundar questões pertinentes ao turismo como fora apresentados pelos pós-graduandos(as) e professoras(es). A proposta supõe além de mesas, colóquios, workshop e seminários para construção do conhecimento, a organização de um livro com artigos referentes a região da fronteira haja visto que em 2019 o curso tecnólogo em Gestão de Turismo comemora 10 anos desde sua criação. Promover a exposição de forma verbo-visual dos PAs /produto gerado pelos graduandos para dar visibilidade na comunidade acadêmica e sociedade em geral. E a Organização de um seminário Internacional/Fronteiriço (BINACIONAL) todos com atores que atuam na área e professoras (es) que apresentam a região percorrendo a construção de sentido e significados na fronteira do Pampa..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (7) .

Integrantes: Alessandra Buriol Farinha - Integrante / Juliana Rose Jasper - Integrante / Francielle de Lima - Integrante / Adriana Pisoni da Silva - Integrante / Patricia Schneider Severo - Integrante / Alice Leoti Silva - Integrante / Marilú Ângela Campagner May - Integrante / Alan Dutra Melo - Integrante / Ângela Mara Bento Ribeiro - Coordenador / Alexandre Caldeirão Carvalho - Integrante / Cristina Pureza Duarte Boéssio - Integrante.

### **Café Geográfico**

Descrição: O Café Geográfico é um projeto de extensão que pretende registrar e divulgar debates sobre assuntos pertinentes ao ensino de Geografia, aspectos

geográficos físicos e humanos, realizando o trabalho através de falas, palestras, rodas de conversas, registro de imagens e audiovisual embasadas em entrevistas, depoimentos e verificações apoiadas em bases teóricas de acordo com o tema abordado. Este tem como objetivo geral: Sensibilizar a comunidade universitária, sociedade em geral, trabalhadores da Geografia, em especial as que possuem o seu espaço vivido na área de abrangência, da UNIPAMPA, Jaguarão e do Sinprogeo, Sindicato Interestadual dos Profissionais Trabalhadores da Geografia. Também, crianças e adolescentes das escolas, provocando o debate e, ajudando na formação de uma opinião consciente para ensinar a ler o mapa do mundo. Os objetivos específicos são: Compreender e relacionar a área de abrangência das viagens através dos relatos e falas com a valorização do turismo; Conhecer as especificidades do processo cartográfico para entender o mapa e o espaço vivido. Verificar os impactos do processo de urbanização influenciado pelo turismo, inserido no contexto local, regional e global; Identificar os agentes modeladores do espaço turístico e sua produção social. O evento se justifica pelo fato de que a atividade turística e patrimônio cultural é um dos principais setores da economia, responsável pela integração homem/sociedade/natureza de tal forma que a degradação de um está necessariamente articulada a do outro. Assim, o espaço geográfico, como produto e processo, deve ser entendido para a compreensão da realidade e realizações de políticas públicas e movimentos civis no planejamento da urbanização e do turismo, como na gestão dos recursos ambientais..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) .

Integrantes: Marilú Angela Campagner May - Coordenador.

## 10. Professora Dra. Patrícia dos Santos Moura

### **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**

Descrição: O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino..

Situação: Concluído; Natureza: Ensino.

Integrantes: Patrícia dos Santos Moura - Coordenador / Denice Aparecida Fontana Nixota Menegais - Integrante / Edson Massayuki Kakuno - Integrante / Rachel Freitas Pereira - Integrante / Crisna Daniela Krause Bierhalz - Integrante / Alex Gomes Leão - Integrante / Angela Maria Hartmann - Integrante / Ailton Jesus Dinardi - Integrante / Ida Maria Morales Marins - Integrante / Jônatas Marques Caratti - Integrante / Denise da

Silva - Integrante / Maria Regina Casartelli - Integrante / Thiago Santos Silva - Integrante / Eduardo Oliveira Dutra - Integrante / Marta Messias - Integrante / Yáscara Micheli Koga Guindani - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 1

## **11. Professora Dra. Paula Trindade da Silva Selbach**

### **Qualidade da educação superior em tempos de democratização: as estratégias orientadas para a melhoria da qualidade da educação superior**

Descrição: Considerando que a universidade sempre foi uma instituição global (Altbach, 1998), o processo de globalização reforça a internacionalização dos sistemas educativos. Na dialética global-local a universidade latino-americana se vê atingida por inúmeras tensões. Presente no cenário internacional, ainda que em posição de subalternidade, cada vez mais direciona suas políticas pelos parâmetros internacionais, procurando um reconhecimento no cenário global. Nesse contexto, os critérios baseados em produtos são valorizados e há um esforço de enquadramento nos indicadores definidos por agências globais. Por outro lado, as demandas locais requerem uma universidade que democratize o acesso e alcance um patamar de inclusão progressivo, como uma exigência do desenvolvimento regional e nacional. Num país como o Brasil, com profundas sequelas históricas e exigências de diminuir o abismo entre as classes sociais, é preciso que a democratização signifique democratizar o conhecimento, suas formas de produção e a relação entre a universidade e a sociedade. Trata-se de uma mudança paradigmática e política, que exige engajamento, coragem, humildade e criatividade. A seleção dos estudantes através do Sistema Integrado SISU parece inserir-se na política de democratização, que valoriza a participação dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e, ao mesmo tempo, vem para potencializar as vagas públicas disponíveis nas Universidades, em especial nas Federais. Mas é possível que estejam trazendo impactos culturais e cognitivos nas práticas acadêmicas de ensinar e aprender ainda pouco estudadas. Como as IES estão enfrentando e compreendendo a tensão entre internacionalização e democratização como referentes da qualidade acadêmica? Que iniciativas estão ocorrendo no sentido de favorecer o desenvolvimento profissional docente para responder a estes desafios? Que políticas institucionais estão presentes para responder aos desafios contemporâneos? Usando os princípios da pesquisa qualitativa, este estudo se propõe a envolver três universidades no sul do país, e coletar dados através de estudos documentais, questionários e

entrevistas semi-estruturadas. Tem nos aportes de Sousa Santos, Seixas, Sharna-Brymer, Marília Morosini dentre outros.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (4) Doutorado: (3) ..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Paula Trindade da Silva Selbach - Coordenador / Gabriela Machado Ribeiro - Integrante / Cátia S. Becker Vighi - Integrante / Beatriz Maria Atrib Boéssio Zanchet - Integrante.

## **12. Professora Dra. Rachel Freitas Pereira**

### **Culturas da Pequena Infância e Culturas produzidas para a Pequena Infância: o que diz a produção acadêmica brasileira e portuguesa das ciências sociais e da educação?**

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Ana Cristina Coll Delgado em 20/10/2017.

Descrição: Descrição: O presente projeto intenta realizar um levantamento da produção brasileira e portuguesa (equipe coordenada em Portugal por Catarina Tomás) com relação ao que é dito pelas ciências humanas e sociais acerca das culturas da pequena infância e culturas produzidas para a pequena infância. Para tal, optou-se por reter como arco temporal o período compreendido entre 2000 e 2015. A análise de tais dados permitirá discernir grandes tendências longitudinais, estruturantes da produção científica nos dois países sobre os bebês e crianças bem pequenas, pesquisa que até o momento ainda não foi realizada. Procurar-se-á restituir e problematizar, para o período em análise, a configuração das temáticas formuladas pela investigação, as metodologias utilizadas, tomando ainda em consideração o mapeamento das instituições universitárias onde esta produção se localiza. Por fim, analisaremos o corpus obtido buscando compreender qual o enfoque, e quais as perspectivas teóricas e metodológicas adotadas. A partir dos olhares cruzados, o projeto incide sobre uma área problemática de grande atualidade científica, de manifesta relevância social e de importante incidência no domínio das relações sociais e das políticas públicas. A atualidade científica é testemunhada no fato de que os Estudos da Infância/Estudos da Criança encontram-se em pleno desenvolvimento, e se centram na criança, nomeadamente, no seu papel enquanto produtora de cultura. A relevância social exprime-se no fato de que as condições sociais da contemporaneidade colocam à vida das crianças pequenas condições paradoxais de exercício e expressão da sua existência - principalmente pela coexistência de um espaço social simultaneamente mais alargado pelas oportunidades de circulação entre instituições e o confinamento espacial expresso na restrição da autonomia ? com implicações nos modos de administração simbólica da infância contemporânea. Finalmente, a incidência e impacto do projeto poderão ser aferidos

pelas articulações do conhecimento produzido com políticas públicas, principalmente nas políticas educativas e de formação de professores. Por intermédio de uma abordagem qualitativa, far-se-á a categorização e análise das produções identificadas de acordo com os critérios definidos. Os dados bibliográficos significativos (PACHECO, 2006) que irão ser apresentados possibilitaram a identificação e sistematização, de forma atualizada, do conhecimento produzido sobre os bebês e crianças bem pequenas, com incidência nas culturas da pequena infância e culturas produzidas para a pequena infância, um trabalho minucioso ainda a ser realizado em ambos os países. Em suma, pretende-se apreender os parâmetros-base da construção social de saberes acerca dos bebês e crianças bem pequenas, os quais refletem determinadas concepções de infância e criança. No decorrer da realização deste projeto também tornar-se-á visível o estado da arte relativo à investigação das culturas da pequena infância em Portugal e no Brasil. Por fim, possibilitará, numa perspectiva de médio prazo, constituir-se como uma base para o desenvolvimento de futuras e inovadoras investigações neste domínio..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (2) .

Integrantes: Rachel Freitas Pereira - Integrante / Ana Cristina Coll Delgado - Coordenador / Catarina Almeida Tomás - Integrante / Altino José Martins Filho - Integrante / Carolina Machado Castelli - Integrante / Daliana Lofler - Integrante.

### **GEIN - GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO INFANTIL**

Descrição: O Grupo de Estudos em Educação atua em pesquisas e na formação acadêmica de professores no campo da infância desde 1996. Além da pesquisa e da docência na graduação e no Pós-graduação na FAGED/UFRGS, o GEIN vem desenvolvendo atividades de extensão e assessoria, bem como a publicação de livros e artigos sobre formação de professores de educação infantil, infâncias, processos de aprendizagem, sexualidade e gênero, proposições pedagógicas em espaços educativos, entre outras temáticas. Entre nossas publicações estão os livros: Produzindo Pedagogias Interculturais na infância (Editora Vozes, 2007); Projetos pedagógicos na educação infantil (Editora Artes Médicas, 2007); Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber (Editora Vozes, 2005); Por Amor e por Força (Editora Artes Médicas, 2005); Sabores, Cores, Sons, Aromas (Editora Artes Médicas, 2005); Internamente, em reuniões, nosso grupo tem discutido temáticas relacionadas às investigações sobre e com crianças, buscando constituir um referencial teórico-metodológico para as investigações e construção de novos paradigmas para a educação infantil. A partir do GEIN e da área de Educação Infantil da FAGED-UFRGS criamos a linha de pesquisa junto ao Programa de Pós-graduação em Educação, ESTUDOS SOBRE INFÂNCIAS. A linha tem como objetivo central examinar infâncias e sua educação na multiplicidade e

heterogeneidade de espaços e contextos, explorando e examinando as diferentes versões das infâncias na contemporaneidade, suas propostas educativas, bem como as pedagogias e produções culturais direcionadas às crianças. Os eixos temáticos que compõem a linha são: Educação de Crianças Pequenas. Profa. Dra. Maria Carmem Silveira Barbosa Infâncias e produção dos infantis Profª Drª Leni Vieira Dornelles Currículo, linguagens e formação de professores na Educação Infantil. Prof. Dr. Gabriel de Andrade Junqueira Filho Cultura Visual e Infância. Profa. Dra. Susana Rangel Vieira da Cunha.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rachel Freitas Pereira - Integrante / Maria Carmen Silveira Barbosa - Coordenador.

### **INFAGRUPOS ? DOCÊNCIA: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E RECREACIONISTAS DAS EMEIs DE JAGUARÃO/RS**

Descrição: Promover a formação continuada das professoras e recreacionistas das Escolas Municipais de Educação Infantil , visando o seu desenvolvimento profissional, a problematização do Regimento Página | 2 atual, a construção do Projeto Político Pedagógico por e de cada escola e a promoção do olhar crítico sobre as práticas pedagógicas existentes. Oportunizar a produção coletiva de saberes sobre Projeto Político Pedagógico e Regimento. Estudar e aprofundar conhecimentos sobre aprendizagem, planejamento, ludicidade, didática, avaliação, currículo e a Base Nacional Curricular Comum. Considerar a diversidade étnica, racial, de gênero entre outras, bem como os princípios da educação inclusiva e ambiental. Legitimar uma identidade educadora infantil através do trabalho em grupo..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Rachel Freitas Pereira - Coordenador / Sivana Maria Aranda - Integrante / Marta Pozzobon - Integrante / Simone Alves - Integrante / Patrícia dos Santos Moura - Integrante.

### **13. Professor Dr. Sérgio Ricardo Silva Gacki**

#### **DIÁLOGO HERMENÊUTICO NA SOCIEDADE BIOPOLÍTICA - uma proposta ética frente aos desafios emergentes da formação de professores**

Descrição: Nas pesquisas críticas da hermenêutica torna-se fundamental atentar e dialogar com a reflexão de Agamben que nos alerta para os elementos biopolíticos que ganharam o centro dos debates e das políticas de Estado. A educação como política pública, determinada pela Constituição de 1988, sabemos todos, ocorre através das

instituições públicas, e atualmente na educação superior, tal atividade é executada hegemonicamente através de instituições privadas, como atividade concedida. A primeira pergunta que se impõe é por que a exceção vira a regra? E ainda, o que ocorre quando invertemos a ordem jurídica e estabelecemos a exceção como regra. Com Agamben (2004), podemos perceber um movimento de tendência totalitária, que por meio de um estado de exceção, banaliza a já legalizada exceção. Nesse horizonte entendo preliminarmente, que desvela-se o processo educativo enquanto uma zona de anomia, onde a educação transformada em mercadoria, submetida a um controle biopolítico, é controlada pelo Estado - via organismos econômicos multilaterais num viés claramente antidemocrático. O Estado capturado por uma lógica privatista banaliza a exceção, alavancando-a como fonte de privilégios econômicos para os interesses capitalistas que interpretam esta produção de "necessidade artificial" como oportunidade de negócios. Nesse sentido "a criação voluntária de um estado de emergência permanente tornou-se uma das práticas essenciais dos Estados contemporâneos, inclusive dos chamados democráticos" (AGAMBEN, 2004, p. 13). Pretendo nesta pesquisa desenvolver uma aproximação dialógica da hermenêutica com as especulações de Agamben sobre a instalação do Estado de Exceção, tentando verificar este acontecer na sociedade brasileira com foco nas políticas públicas direcionadas para a educação. Tenho desenvolvido estudos preliminares que passam pelos seguintes pontos: 1) Breve diagnóstico sobre a educação como processo biopolítico e o processo de mercadorização da educação; 2) A proposta de discussão das tarefas da educação submetidas a uma clivagem crítica de refletir sobre um Estado de Exceção permanente que se banaliza no Brasil; 3) Pensar a contribuição e as possibilidades de uma educação para além do capital como propõe Mézáros, para pensarmos uma educação para além do Estado de Exceção, e possibilitar a compreensão e consequente enfrentamento do controle biopolítico; 4) Verificar as possibilidades do Diálogo Hermenêutico como enfrentamento do controle biopolítico da sociedade, com ênfase na educação..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2) .

Integrantes: Sérgio Ricardo Silva Gacki - Coordenador / Nadir Antonio Pichler - Integrante / Patricia Rosi Prohmann - Integrante / Ivo Luciano da Assunção Rodrigues - Integrante / Helga Maria Martins de Paula - Integrante / Mauricio Cristiano de Azevedo - Integrante.

### **CINE FILO-UNIPAMPA ? Provocações Filosóficas da Arte Cinematográfica**

Descrição: A arte cinematográfica aparece fundamentalmente, no sentido cotidiano, como entretenimento. Ocorre que a utilização de filmes tornou-se prática recorrente do ponto de vista didático-pedagógico, como vistas a potencializar e auxiliar o processo

educativo. Ocorre que abordar um filme filosoficamente, verifica-se como prática teórico-crítica que traz desenvolvimento relevante no corpo discente. É possível trabalharmos perspectivas de interpretações das realidades numa perspectiva contra-hegemônica, transgredindo o sentido da realidade do mercado, para a realidade alinhada com o compromisso emancipatório. Nesse sentido, trataremos o cinema como campo da arte em que as obras são produzidas ainda que com fins ideológicos, estéticos, direcionadas com finalidades específicas, podendo ser hegemônicas ou contra-hegemônicas..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Sérgio Ricardo Silva Gacki - Coordenador / Patricia Rosi Prohmann - Integrante / Jonivan Martins de Sá - Integrante / Guilherme Sam-Sim de Souza - Integrante / Thaís Costa Moura - Integrante / Ivo Luciano de Assunção Rodrigues - Integrante.

#### **CAFÉ FILOSÓFICO DIÁLOGOS SOCRÁTICOS, Debates na Ágora de São Borja**

Descrição: Paris, Julho de 1992, Praça da Bastilha, a mesma onde dois séculos atrás, a burguesia francesa trata a Bastilha como símbolo da irracionalidade política conservada pelo Absolutismo. Os cafés vão-se enchendo aos poucos. Num deles, porém, umas trinta pessoas se instalaram ao redor de mesas dispostas num retângulo. Consomem tranquilamente o que lhes foi servido, até que alguém propõe: "A violência é específica do homem ou se encontra em toda a natureza?". O texto é incerto, mas este alguém deve ser Marc Sautet, uma das grandes promessas da filosofia da época, que de forma precoce, falece vitimado por um tumor cerebral, aos 51 anos de idade. Filósofo, professor, escritor e tradutor francês é o idealizador e introdutor dos "Cafés-filosóficos", um modelo de confronto informal e profundo de idéias, aberto a todos os que se interessassem em participar e expô-las, sem que estas sejam pré-determinadas pelo coordenador dos encontros..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Sérgio Ricardo Silva Gacki - Coordenador / Patricia Rosi Prohmann - Integrante / Jonivan Martins de Sá - Integrante / Letícia Oliveira Chaves - Integrante / Guilherme Sam-Sim de Souza - Integrante / Thaís Costa Moura - Integrante / Ivo Luciano de Assunção Rodrigues - Integrante.

#### **14. Professora Dra. Silvana Maria Gritti**

**Educação: práticas, gestão e diretrizes**

Descrição: A proposta de pesquisa visa investigar as práticas e a gestão realizada nas escolas públicas de Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul a partir dos estudos realizados pelos mestrandos do Curso do Mestrado Profissional em Educação da Unipampa. Baseia-se em uma metodologia qualitativa que busca conhecer e apreender a realidade, propondo ações que objetivem a qualificação da educação. Busca-se realizar um diagnóstico que envolve a rede pública de escolas do Estado do Rio Grande do Sul, com a intenção de propor ações de intervenção junto às escolas com o intuito de qualificar os processos educativos e da gestão..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (2) .

Integrantes: Maria Silvana Gritti - Coordenador / Lúcio Jorge Hammes - Integrante / Claudenir Bunilha - Integrante / Jucenir Garcia da Rocha - Integrante.

### **15. Professora Dra. Simone Silva Alves**

#### **GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - CNPq**

Descrição: O presente grupo de estudos e pesquisa é interinstitucional e reúne pesquisadores da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que buscam a inovação nas pesquisas, e, entendemos que a relevância do grupo está em buscar promover o estudo, a formação docente e práticas pedagógicas sobre educação e relações raciais em diferentes regiões do Brasil. Para alcançar os objetivos, o grupo conta com uma rede de pesquisadores, contemplando investigadores iniciantes e outros com vasta experiência em estudos sobre as temáticas que estão explicitadas nas linhas de pesquisas, de diferentes instituições de ensino no Brasil todos atualmente desenvolvendo trabalhos em torno dessa temática em perspectivas que dialogam. Também ressaltamos que o grupo integra pesquisadores e estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Simone Silva Alves - Coordenador / Paulo Peixoto de Albuquerque - Integrante / Patrícia Forgiarini Firpo - Integrante / Vitor Garcia Stoll - Integrante / ALAN DUTRA DE MELO - Integrante / BRUNO ESCALANTE FERREIRA - Integrante / LUCAS DA COSTA LAGE - Integrante / LUIS VANDERLEI DE SOUZA AVILA - Integrante / Cristiani Gentil Ricordi - Integrante / Suely Dulce de Castilho - Integrante / Marta Cristina Cezar Pozzobon - Integrante.

### **Formação de Professores no Mercosul/ Cone Sul**

Descrição: O grupo de Pesquisa integra pesquisadores e estudantes de graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado . Atividades realizadas: 1) XXIV Seminários sobre a Formação de Professores para o Mercosul / Cone Sul: Brasil (1993; 1994; 2002; 2006; 2009, 2010 e 2014), Chile (1995; 1998; 2003; 2005; 2012; 2016), Argentina (1996; 2000; 2004; 2008; 2013), Uruguai (1997; 2001; 2011), Paraguai (1999) e Venezuela (2007 e 2015), com representantes de 16 universidades brasileiras e de demais países latino americanos citados. 2) Publicação de mais de 30 livros e números temáticos de revistas. 3) Concluídas centenas de dissertações e teses. 4) Projetos de Extensão mobilizam professores e pesquisadores dos diferentes países em escolas e Universidades. 5) O grupo brasileiro de pesquisa, mantém elos de cooperação internacional com Universidades dos países integrantes além de representantes da Espanha, México e Bolívia..

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Técnico de nível médio: (1) Graduação: (2) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Simone Silva Alves - Integrante / Paulo Peixoto de Albuquerque - Integrante / Conceição Paludo - Integrante / Carmen Lucia Bezerra Machado - Coordenador / Graziela Macuglia Oyarzabal - Integrante / Carla Cristina Dutra Bùrigo - Integrante / Dilmar Lopes - Integrante / Janes Teresinha Fraga Siqueira - Integrante / Magda Maria Colão - Integrante / Vera Maria Vidal Peroni - Integrante / Donatila Isabel Ferrada Torres - Integrante / Rolando Pinto Contreras - Integrante / Susana Elba Vior - Integrante / Luis Fernando Minasi - Integrante / Hilda Jaqueline de Fraga - Integrante.

## **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Dentre as diversas ações desenvolvidas pelo Campus no ano de 2019, no tocante à comunicação social, destacamos as de maior relevância para a comunidade e o desenvolvimento regional e local.

A cidade possui meios de comunicação como um jornal impresso local e outro regional, duas rádios, sendo que uma é comunitária e outra privado e 2 jornais digitais, e todos eles abrem espaço para divulgação de informações da Universidade.

Hoje em dia as redes sociais são grandes aliadas na comunicação, os e-mails institucionais e os aplicativos gratuitos que se expandem, as informações chegam com maior facilidade, as comunidades virtuais e grupos selecionados, dimensionam os conteúdos diretamente ao público que precisa ser comunicado. Além do site institucional o campus possui um perfil da Direção, onde comunica todos acontecimentos das atividades para as comunidades acadêmica e externa.

O evento que é sempre destaque na comunidade local é as formaturas, a cidade se mobiliza para esta data, as formaturas externas ocorreram no Teatro Esperança, um aparelho cultural reformado e de grande valor a todos moradores, e os custos foram arcados pelos discentes e as formaturas internas no Auditório do Campus. Em 2019 foram formados em torno de 90 alunos, dos cursos de graduação em Licenciatura em Letras –Português e Espanhol, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em História, Tecnólogos em Gestão em Turismo e Bacharelado em Produção e Política Cultural.

Em 2019 o Campus Jaguarão se destacou a comunidade por dois eventos: COPENE SUL ( Congresso de Pesquisadores/as Negros/as da Região Sul) que se realizou entre os dias 16 a 19 de julho, por ser um evento de grande porte, envolveu toda a comunidade local, havendo diversos encontros e atividades por toda a cidade.

Outro evento que está inserido a comunidade externa, é o Puertas Abiertas - uma demanda que aproxima os estudantes das escolas de ensino médio a universidade, este ano aconteceu no dia 25 de novembro, onde os alunos foram acolhidos e apresentados ao campus e aos cursos que ofertamos.

## 4. ESTRUTURA

### Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/19)

Nível	2016	2017	2018	2019
Auxiliar	2	0	1	1
Assistente	12	14	8	6
Adjunto	42	44	48	50
Associado	5	6	9	10
Titular	-	-	-	-
Substituto	7	8	4	3
Temporário	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>72</b>	<b>70</b>	<b>70</b>

Fonte: SIE - RH Campus Jaguarão

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação 2019

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador	-	1	1	-	-

Assistente em Administração	0	7	10	1	-
Assistente Social	-	-	1	-	-
Arqueólogo	-	-	-	1	-
Bibliotecário - Documentalista	-	1	1	-	-
Historiador	-	-	-	-	1
Operador de Câmera de Cinema e TV	-	-	-	1	-
Pedagogo	-	-	-	1	-
Produtor Cultural	-	-	1	-	-
Psicólogo	-	-	1	-	-
Secretário Executivo	-	-	1	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação	-	1	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	-	1	-
Técnico em Contabilidade	-	1	-	-	-
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	-	1	-	-	-

Fonte: SIE - RH Campus Jaguarão

**Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor**

Setor	Nº de Servidores			
	2016	2017	2018	2019
Secretaria de Gabinete	2	2	2	2
<b>Coordenação Acadêmica</b>				
Biblioteca	5	5	5	5
Coordenação Acadêmica	5	6	4	4
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação	1	1	0	0
NUDE	3	4	4	4
Secretaria Acadêmica	5	4	7	10
Coordenação do Curso de História	1	0	0	0
Secretaria das Comissões	1	1	1	1
Secretaria de Curso	2	2	0	0
<b>Coordenação Administrativa</b>				
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	2	2	1
Setor de Compras e Diárias	1	1	1	1
Setor de Interface de Pessoal	1	1	1	1

Setor de Logística de Transportes	1	1	1	1
Setor de Material e Patrimônio	1	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	2	2	2	2
Setor de Planejamento e Infraestrutura	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>34</b>

Fonte: RH Campus Jaguarão

### **Análise crítica:**

Através da análise dos quadros um e três é possível verificar que, embora tenha ocorrido remoções, redistribuições, rescisões de contratos, vacância e aposentadorias de servidores no Campus Jaguarão durante o ano de 2019, o quantitativo de docentes permaneceu igual ao ano anterior e houve um pequeno aumento no número de técnicos administrativos em educação, totalizando o mesmo quantitativo de técnicos dos anos de 2016 e 2017.

Conforme o quadro três, a maioria dos setores administrativos não tiveram alterações. Houve redução do número de servidores no setor de Tecnologia da Informação em virtude da aposentadoria de um técnico em informática. Apenas a Secretaria Acadêmica apresentou um pequeno aumento em seu quadro de servidores em dezembro com a chegada de duas assistentes em administração.

O setor de RH do Campus Jaguarão é responsável por receber as solicitações dos servidores através dos formulários disponíveis no manual do servidor, conferi-los e encaminhá-los para PROGEPE, bem como orientar e ajudar os servidores a encaminharem seus processos no sistema SEI; solicitar os desbloqueios de acessos ao Sigepe e os agendamentos de perícias referentes às solicitações de licenças.

O esclarecimento de dúvidas quanto ao correto preenchimento dos formulários e dos procedimentos adotados pela instituição é realizado pela interface por e-mails, telefone e pessoalmente.

O RH também é responsável por homologar no Siapenet e lançar no sistema SIE os agendamentos e alterações de férias, auxiliar os servidores no encaminhamento das interrupções de férias via SEI, bem como gerenciar as informações das férias em planilhas; organizar os dados cadastrais dos servidores do Campus; gerenciar os grupos de e-mails Unipampajag e Tasjag; atualizar mensalmente o mural de servidores aniversariantes; arquivar processos, ofícios e documentação em geral; confeccionar os

boletins de frequências.

Além disso, atua ativamente no Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-Administrativos, apresentando a eles o Plano de Trabalho, orientando-os e esclarecendo as dúvidas que surgiram no decorrer do processo, além de manter a PROGEPE informada sobre as questões relativas aos Planos de Trabalhos dos servidores lotados no Campus Jaguarão.

**Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2019)**

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2016	2017	2018	2019
Limpeza	07	07	07	07
Vigilância	08	08	10	10
Portaria	02	02	02	02
Serviços Gerais	03	03	03	03
Motoristas	02	02	02	02
Outros (especificar)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>24</b>

Fonte: [Coordenação Administrativa Campus Jaguarão](#)

### **Análise crítica:**

O quadro de terceirizados mantém-se estável desde 2016 quando ocorreu uma redução importante devido aos cortes orçamentários. No ano de 2018 houve o acréscimo de dois servidores na vigilância que fazem apenas a cobertura dos horários de intervalo, não representando um posto a mais de trabalho. Há importante necessidade de aumento de postos de servidores terceirizados pois no final de 2019 o Campus recebeu mais dois novos prédios, o Acadêmico I (contendo salas de aula, de cursos, centro do EAD e

espaço dos discentes) e a Casa do Estudante. Para haver o funcionamento destes novos locais são necessários mais postos de limpeza, portaria e vigilância, pois garantirão o bom andamento dos serviços bem como a segurança de toda a comunidade acadêmica e externa que circula pela extensa área do campus. Conforme reunião e decisão do Conselho do Campus ficou definido que o novo prédio acadêmico não irá ser usado até não serem contratados os funcionários terceirizados necessários para o mínimo de segurança e limpeza do local, sendo solicitado já há mais de dois anos junto a reitoria os três postos de limpeza (número de funcionários conforme metragem previsto em contrato), um vigilante para o dia e um posto de portaria.

## Infraestrutura

**Quadro 5 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios**

Tipo	Área (m <sup>2</sup> )			
	2016	2017	2018	2019
Terreno	42.943,50	42.943,50	42.943,50	42.943,50
Área Construída	5.626,53	5.626,53	5.626,53	10.224,53

Fonte: Coordenadoria Administrativa

**Quadro 6 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados**

Tipo	Nº de imóveis				Área total (m <sup>2</sup> )			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Sala								
Prédio								
Outros (especificar)								
<b>Total</b>								

Fonte:

**Não há imóveis cedidos ou alugados no Campus Jaguarão**

**Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2019)**

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2016	2017	2018	2019
Salas de aula	16	16	16	31
Laboratórios	06	06	06	08
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	06	06	06	13
Sala de Reuniões	01	01	01	02
Sala apoio pedagógico	01	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	01	01	01	01
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	02
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Salas de Atendimento aos Alunos				06
Espaço de Convivência			01	02
Galeria Multidisciplinar			01	01

Fonte: Coordenadoria Administrativa

**Análise crítica:**

Em relação à área construída, no ano de 2019, foram concluídas as obras dos prédios Acadêmico II (2.430 m<sup>2</sup>) e Casa do Estudante (2.168 m<sup>2</sup>). Com a ampliação da sua estrutura física, além dos ambientes já existentes, o campus Jaguarão passará a contar com outras 15 salas de aula, 02 laboratórios, 01 sala de professores, 01 sala de reuniões, 01 sala de coordenação acadêmica, 06 salas de atendimento aos alunos e 01 espaço de convivência. Apesar desses novos prédios já terem sido entregues ao

campus pela empresa contratada, os mesmos ainda não poderão ser utilizados pela comunidade acadêmica. Devido ao congelamento dos investimentos em Educação, por parte do Governo Federal, e conseqüentemente, diante das restrições orçamentárias da Unipampa, não existe previsão para a contratação de novos trabalhadores terceirizados, cujas atividades são vitais para o funcionamento das áreas ampliadas, em especial os serviços de limpeza, portaria e vigilância. Sendo assim, o Conselho do campus decidiu que os referidos prédios não seriam utilizados, até que houvesse uma solução para essa situação de precariedade. No entendimento do referido colegiado, por conta do aumento da área construída do campus, conforme determina a IN 05/2017/SLTI/MPOG e suas alterações, tanto o prédio Acadêmico II quanto a Casa do Estudante não deverão entrar em funcionamento enquanto não houver disponibilidade orçamentária para a contratação de outros trabalhadores terceirizados. Quanto à necessidade de ampliação de espaços físicos, existem demandas reprimidas de setores acadêmicos e administrativos do campus, como por exemplo, em relação a laboratórios, salas de aula, salas de professores e ambientes administrativos. Conforme estudos realizados pela comissão de infraestrutura local, a partir da possível ocupação do prédio Acadêmico II, haverá o atendimento dessas necessidades de novos espaços físicos. Além da necessária ampliação das áreas de laboratórios, salas de professores, salas de atendimento aos alunos, salas administrativas, entre outros, existe a relevante demanda por novas salas de aula, especialmente no turno da noite. Essa necessidade do acréscimo de salas de aula também seria solucionada com a devida utilização das novas áreas construídas, conforme foi visto, a depender da disponibilidade orçamentária. A partir da ocupação definitiva dos novos prédios, especialmente o Acadêmico II, quando isso tornar-se possível, haverá melhores condições de trabalho e de estudos tanto para os servidores quanto para os discentes, visto que é nos ambientes acadêmicos que se desenvolve o processo educativo e, portanto, a atividade-fim da instituição.

## ***Bibliotecas***

**Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2019)**

Item	Nº de exemplares			
	2016	2017	2018	2019
Título de livros	5360	5443	5783	5912

Exemplares de livros	27531	27684	28315	28512
Títulos de Periódicos Nacionais	01	01	01	01
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-	-	-
Empréstimos de Livros/Ano	4593	5600	4448	4207
Reservas de Livros	23	15	22	15
Assinaturas de Jornais	-	-	-	-
Assinaturas de Revistas	-	-	-	-
Monografias	-	-	246	299
Teses e Dissertações	-	31	61	61
<b>TOTAL</b>				

Fonte: SISBI

### **Análise crítica:**

O acervo está em constante crescimento de acordo com o investimento da universidade. Os títulos existentes foram adquiridos através de solicitações dos docentes e aprovados pelos cursos, assim as obras devem corresponder aos PPC's.

A biblioteca desde o segundo semestre de 2017 implantou a jornada flexibilizada, atendendo os usuários em horário ininterrupto de 9h as 21h. Anteriormente o horário de fechamento era às 22h, sendo assim o quantitativo de empréstimo em 2018 apresentou uma redução em atendimentos possivelmente pelo fechamento às 21h. Salientamos que o horário ininterrupto oportuniza que os usuários utilizem a biblioteca para estudo sem a necessidade de retirada de exemplares para empréstimo domiciliar e o horário das 12h às 13h30min que anteriormente o setor não atendia, atualmente oferece a oportunidade de usufruírem do espaço e para realizarem retiradas de exemplares. A flexibilização do horário possibilita maior utilização da biblioteca para o estudos.

## ***Laboratórios Existentes e Serviços Prestados***

### **1) O número de laboratórios em atividade, em cada campi, e o nome de cada um, bem como quantos servidores estão alocados em cada laboratório. Local Nome Responsável**

Sala 103 Laboratório de Literatura e Outras Linguagens (LALLI) Professora Ana Lúcia Montano Boéssio .

1.1) Componentes atendidos: Laboratório de Literatura e Outras Linguagens (LALLI) Todas as disciplinas da área de literatura dos curso de Letras Português e Espanhol (do português, são 12, mais as disciplinas do curso de Espanhol); desenvolvimento de atividades relativas a componentes curriculares da área de literatura.

2) Sala 104 Laboratório de Produção e Política Cultural – Laboratório de Culturas Digitais e Mídias Professor Sandro Mendes.

2.1) Componentes atendidos: 1. Intr. Prod. Cultural; 2. Projeto Cultural I; 3. Projeto Cultural II; 4. Projeto Cultural III; 5. Produção Audiovisual; 6. Música e Sociedade; 7. Sem. Arte, Div. e Prod. Cultural; 8. LPC de Narrativas Visuais. Atende aos demais cursos quando solicitado e outros componentes curriculares.

3) Sala 105 Laboratório de Estudos de Gênero, Violência e Sexualidades Professora Letícia de Faria Ferreira

3.1) Componentes atendidos: Laboratório de Estudos de Gênero, Violência e Sexualidades Atende o curso de História Licenciatura e Política e Produção Cultural e relacionase aos seguintes componentes: História e Cultura Indígena e Narrativas Ameríndias. O laboratório atualmente trabalha em conjunto com a Universidade de La República Udelar- UDELAR/ Melo/Uruguai com o seguinte projeto de pesquisa: Rompendo o Silêncio: Violência de Gênero na Fronteira BrasilUruguai.

4) Laboratório de História Social e Política Professores Caiuá Al-Alam e Guinter Leinnitz Servidora Sara Munaretto.

4.1) Laboratório de História Social e Política O número de cursos/componentes curriculares atendidos por laboratório: Atende o Curso de História-Licenciatura e os seguintes componentes pelo menos: História do Brasil Colônia; História do Brasil Império, História do Brasil República; História do Brasil Contemporâneo; História Social e Política (Componente Curricular Complementar). Ainda, existem três projetos de pesquisa do docente Caiuá Cardoso.

5) Laboratório de Pesquisa em Ensino de História (LAPPEH) Professor Jônatas Caratti

5.1) Laboratório de Pesquisa em Ensino de História (LAPPEH) Atende o curso de Pedagogia e o curso de História (nos componentes de Didática, Metodologia do Ensino de História e Estágios Supervisionados).

6) Laboratório de Estudos do Mundo Árabe e Islã (LEMAI) Professor Edison Cruxen

6.1) Laboratório de Estudos do Mundo Árabe e Islã (LEMAI) Atende apenas o curso de História, mas estão abertos a todos os discentes interessados independente do curso.

7) Laboratório de Pesquisas e Estudos em História Medieval (LAPPEHME) Professor Edison Cruxen

7.1) Atende apenas o curso de História, mas estão abertos a todos os discentes interessados independente do curso.

8) Núcleo de Estudos sobre Mediterrâneo Antigo Professor Rafael da Costa Campos.

8.1) Núcleo de Estudos sobre Mediterrâneo Antigo Atende o curso de História e relaciona-se aos seguintes componentes: História Antiga, História Medieval, História Moderna e História da África I.

9) Sala 106 LAB TIC I- Laboratório de tecnologia da informação e comunicação Coordenação Administrativa

9.1) LAB TIC I- Laboratório de tecnologia da informação e comunicação Todos os cursos do campus.

10) Sala 108 LAB TIC II- Laboratório de tecnologia da informação e comunicação  
Coordenação Administrativa

10.1) LAB TIC II- Laboratório de tecnologia da informação e comunicação Todos os cursos do campus.

11.) Sala 107 Laboratório de Ensino de Espanhol para crianças e Formação Docente  
Professora Cristina Pureza Duarte Boessio

11.1) Laboratório de Ensino de Espanhol para Crianças e Formação Docente: atividades relativas aos componentes curriculares Metodologia do Ensino de Espanhol para Crianças e Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Espanhola II; atividades do projeto de extensão Español para Niños

12) Sala 109 Brinquedoteca

12.1) Esta, recebe os alunos das escolas municipais, estaduais, públicas e privadas. Este, laboratório, funciona com o apoio dos bolsistas do PET Pedagogia/CAPES que efetuam atendimento aos visitantes e ensinam o aprender e ensinar das disciplinas da Pedagogia. Ainda, a Brinquedoteca possui brinquedos educativos, material de apoio para ministrar aulas, ferramentas interativas e lúdicas que levam os alunos a entender o encanto da sala de aula. A brinquedoteca surge como um contexto, no Campus de Jaguarão, voltado para o ensino, pesquisa e extensão. No que se refere ao ensino, diversas disciplinas do curso de Pedagogia desenvolvem as atividades práticas de seus componentes curriculares nesse espaço. Durante os estágios curriculares do curso de Pedagogia, nossos estagiários da Educação Infantil e Anos Iniciais desenvolvem práticas orientadas na brinquedoteca. Possuímos um acervo de materiais de empréstimos utilizados pelos discentes, professores dos cursos, professores da rede municipal, estadual, particular, e comunidade em geral. Ainda com relação ao Ensino temos um projeto em andamento intitulado O papel do brinquedista: formação e atuação na Brinquedoteca, que tem por objetivo instituir e garantir um espaço de formação e capacitação aos acadêmicos que atuam como bolsistas/brinquedistas. Esta é uma proposta de parceria com Grupo PET-Pedagogia, visando tanto capacitar estes bolsistas para o atendimento na brinquedoteca. No que se refere à extensão, temos atividades programadas durante todo o ano letivo envolvendo a visita de turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais de escolas da rede municipal, estadual e particular de Jaguarão,

bem como de associações comunitárias e projetos da Prefeitura Municipal. Para realizar os atendimentos às escolas e o empréstimo de material contamos atualmente com uma equipe de três discentes atuando como bolsistas/brinquedistas voluntários do curso de Pedagogia, e seis bolsistas/brinquedistas do PET do curso de Pedagogia. Essa equipe é renovada a cada semestre. No ano de 2017 pretendemos expandir as ações de extensão promovendo cursos de formação para discentes da Pedagogia, professores da rede, e comunidade. No que se refere à pesquisa pretendemos realizar pesquisas em nível de TCC, e uma pesquisa que documente e analise as ações das crianças durante as visitas ao espaço da brinquedoteca

13) Sala 110 Laboratório de Turismo – Labortur Professoras Adriana Pisoni da Silva e Alessandra Buriol Farinha

13.1) Laboratório de Turismo – Labtur O laboratório atende ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, aos projetos de ensino, pesquisa e extensão do curso, aos eventos e ações propostas pelos docentes do curso, especialmente nas disciplinas: Planejamento e Organização do Turismo I, Empreendedorismo, Planejamento e Organização do Turismo II, Agências de Viagens, Transportes Turísticos, Gestão de Meios de Hospedagens, Rotas e Roteiros Turísticos e Gestão de Eventos.

LABTUR - Laboratório de Turismo - O Laboratório de Turismo tem como objetivo atender as práticas de ensino, contribuindo para a pesquisa científica (projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso) e dando suporte às atividades de extensão do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do campus Jaguarão. São objetivos específicos: operacionalizar atividades que propiciem aos alunos a aplicação da teoria em atividades práticas, visando o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas pelo Projeto Pedagógico do Curso; promover a interação entre a comunidade e a universidade, sobretudo com o Curso de Turismo; estabelecer parcerias com instituições públicas, privadas e organizações do terceiro setor no âmbito do turismo; incentivar a capacidade empreendedora do discente do Curso; contribuir com a realização de pesquisas na área do turismo.

## 5. ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU/ENE M e Nota do Ensino Médio)				Vagas ofertadas[1] (Processo seletivo Complementar-Fronteiriços)				Ingressantes: (SISU/ENE M e Nota do Ensino Médio)				Ingressantes: Outras formas de ingresso**			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Licenciatura em Letras EAD	-	150	150	150	-	0	5	126	-	116	126	122	-	10	-	32
Licenciatura em Letras Português/Espanhol Noturno	50	50	50	-	7	5	-	5	49	42	39	-	5	7	-	1
Licenciatura em Pedagogia Noturno	50	50	50	50	7	5	10	9	50	48	50	50	4	10	2	4
Licenciatura em História	50	50	50	50	7	5	15	48	51	25	34	46	3	2	-	1
Tecnologia em Gestão do Turismo	50	50	50	50	7	5	4	11	50	41	50	50	6	0	-	4

Bacharelado em Política e Produção Cultural	50	50	50	50	7	5	15	70	36	30	26	23	1	2	-	2
Letras Português	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-
Letras Espanhol	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>410</b>	<b>35</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>269</b>	<b>236</b>	<b>302</b>	<b>325</b>	<b>349</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>44</b>

[1] 7 vagas referentes ao Processo Seletivo Fronteiriços

\*\*Vagas referentes aos editais de processo seletivo complementar (reopção, reingresso e portador de diplomas) equivale à oferta de vagas SISU/ENEM diminuída do número de ingressantes.

Fonte: SIE

#### Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária semanal em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária semanal em atividades e projetos de extensão	
	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019
<b>Maria do Socorro de Almeida Farias Marques</b>	<b>600</b>	<b>300</b>					-	-	-	-
<b>Adriana Pisoni da Silva</b>	<b>180</b>						<b>1</b>	<b>4</b>	-	-

<b>Alan Dutra de Melo</b>	<b>120</b>						<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>Alessandra Buriol Farinha</b>	<b>150</b>						<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Alice Leoti Silva</b>	<b>120</b>						<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aline Neuschrank</b>	<b>345</b>						<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ângela Mara Bento Ribeiro</b>	<b>120</b>						<b>2</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Arlete Maria Feijó Salcides</b>	<b>540</b>						<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Bento Selau da Silva Júnior</b>	<b>120</b>		<b>91</b>				<b>16</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caiua Cardoso Al Alam</b>	<b>180</b>				<b>30</b>		<b>12</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Camila Gonçalves dos Santos do Canto</b>	<b>495</b>						<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Carla Daniela Rabelo Rodrigues</b>	<b>120</b>						<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Carlos Garcia</b>	<b>150</b>						<b>5</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Rizzon</b>										
<b>Cassia Daiane Macedo da Silveira</b>	<b>120</b>				<b>30</b>		<b>16</b>	<b>16</b>	-	-
<b>Catia Rosana Dias Goulart</b>	<b>150</b>						-	-	-	-
<b>Clóvis da Rolt</b>	<b>195</b>						-	-	-	-
<b>Cristina Pureza Duarte Boessio</b>	<b>120</b>				<b>1</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	-	-
<b>Edison Bisso Cruxen</b>	<b>120</b>				<b>30</b>		-	-	-	-
<b>Elida Regina Nobre Rodríguez</b>	<b>300</b>						-	-	-	-
<b>Everton Ferrer de Oliveira</b>	<b>165</b>						-	-	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>Geice Peres Nunes</b>	<b>195</b>						-	-	-	-
<b>Giane Rodríguez dos Santos</b>	<b>225</b>						<b>6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
<b>Giane Vargas Escobar</b>	<b>120</b>				<b>30</b>		<b>7</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>7</b>

<b>Günter Tlajja Leipnitz</b>	<b>210</b>						-	-	-	-
<b>Hilda Jaquelin e de Fraga</b>	<b>120</b>						-	-	-	-
<b>Ida Maria Morales Marins</b>	<b>120</b>						-	-	-	-
<b>Jonatas Marques Caratti</b>	<b>210</b>						-	-	-	-
<b>Jorama de Quadros Stein</b>	<b>450</b>						<b>12</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>Juliana Brandão Machado</b>	<b>195</b>		<b>2</b>		<b>15</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Larissa Lima Nascime nto Costa</b>	<b>255</b>						-	-	-	-
<b>Leonor Simioni</b>	<b>120</b>						<b>14</b>	<b>14</b>	-	-
<b>Letícia de Faria ferreira</b>	<b>120</b>				<b>30</b>		<b>12</b>	<b>12</b>	-	-
<b>Luciana Abreu Jardim</b>							<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>Luciana Contreira Domingo</b>	<b>180</b>						<b>2</b>	<b>1</b>	-	-

Lucio Jorge Hammes	675		70				-	-	-	-
Luis Fernando da Rosa Marozo	450						10	10	-	-
Maria Beatriz Moreira Luce			1				-	-	-	-
Marcela Wanglon Richter	150						10	10	18	13
Márcio Aurélio Friedrich	660						-	-	-	-
Marilu Ângela Campagner May	600 1080 UAB						-	-	-	-
Marta Cristina Cezar Pozzobon	60		92				2	2	-	-
Maurício Aires Vieira							6	8	-	-
Miriam Cristina Carniato	600						10	10	8	8
Natali Braga Spohr	240						-	-	-	-
Patricia dos Santos	225				30		8	10	1	1

<b>Moura</b>										
<b>Patricia Schneider Severo</b>							-	-	6	6
<b>Paula Bianchi</b>	345		47				-	-	-	-
<b>Paula Trindade da Silva Selbach</b>	510		47				-	-	-	-
<b>Rachel Freitas Pereira</b>	300						-	-	-	-
<b>Rafael da Costa Campos</b>	120						4	4	-	-
<b>Renata Dal Sasso Freitas</b>	120				30		8	8	-	-
<b>Renata Silveira da Silva</b>	195						3	3	-	-
<b>Sabina Vallarina Sebastião</b>	120						-	-	-	-
<b>Sandro Martins Costa Mendes</b>	120						-	-	-	-
<b>Sátira Pereira Machado</b>	120						10	12	3	3
<b>Sérgio Ricardo Silva Gacki</b>	135						-	-		

<b>Silvana Maria Aranda</b>	<b>645</b>						-	-	-	-
<b>Silvana Maria Gritti</b>	<b>630</b>				<b>92</b>		-	-	-	-
<b>Simone Silva Alves</b>	<b>690</b>						<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
<b>Suzana Schwartz</b>							<b>4</b>	<b>8</b>	-	-
<b>Thomas Josue Silva</b>	<b>120</b>						-	-	-	-
<b>Vagner Silva da Cunha</b>	<b>120</b>						-	-	-	-
<b>Vera Maria Guimaraes</b>	<b>120</b>						<b>10</b>	<b>20</b>	-	-
<b>Vitor Jochims Schneider</b>	<b>240</b>						-	-	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>Walker Douglas Pincerati</b>	<b>120</b>						<b>10</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Cláudia Camerini Correa Perez</b>	<b>330</b>						-	-	-	-
<b>Alexandre Caldeirão Carvalho</b>	<b>120</b>						-	-	<b>2</b>	<b>1</b>

<b>Ana Cristina da Silva Rodríguez</b>			<b>46</b>		<b>75</b>		<b>5</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
--	--	--	-----------	--	-----------	--	----------	----------	----------	----------

Fonte: SIE

**Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)**

Curso	Alunos Matriculados/regulares				Alunos Concluintes			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Letras EAD	-	88	198	245	-	-	-	-
Licenciatura em Letras Diurno	43	33	26	18	13	7	5	3
Licenciatura em Letras Noturno	109	126	151	99	18	8	12	7
CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS E LIT. DE LÍNGUA PORTUGUESA	-	-	-	18	-	-	-	-
CURSO DE LETRAS - ESPANHOL E LITERATURA HISPÂNICA	-	-	-	17	-	-	-	-
CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS UAB				353	-	-	-	-
CURSO DE PEDAGOGIA - UAB				272	-	-	-	-

Licenciatura em Pedagogia Noturno	137	150	178	146	29	34	16	22
Licenciatura em História	98	82	94	90	7	11	6	7
Tecnologia em Gestão do Turismo	97	82	111	85	22	23	20	14
Bacharelado em Política e Produção Cultural	54	59	68	58	23	13	6	6
JAEEH	-	-	18	8	-	-	-	-
JAEGEB	-	-	-	27	-	-	-	-
JAME	44	59	47	52	23	14	15	17

Fonte: SIE – alunos matriculados 1.1.8.2.13 / SIE – concluintes 1.1.8.2.12 / SUCUPIRA

**Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)**

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
História		1				
Gestão de Turismo		1				
Letras - Português EaD		1		2		

Pedagogia - UAB	1	4				
Letras - Português UAB		1		2		
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>8</b>		<b>2</b>		

Fonte: GURI - Relatório alunos com deficiência

#### Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório			
		20h	250h	30h	40h
2016	242	17	-	-	31
2017	241	14	-	-	45
2018	213	25	-	-	63
2019	192	20	3	35	-
<b>Total</b>	<b>888</b>	<b>76</b>	<b>3</b>	<b>35</b>	<b>136</b>

Fonte: Setor de estágios

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)

Curso	Mobilidade[1]								Evasão											
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências[2]				Abandono[3]				Trancamentos[4]			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Licenciatura em Letras Diurno													9	1		-	3	-		
Licenciatura em Letras Noturno								1			2	2	2		-	1	9		1	0
Licenciatura em Pedagogia Diurno													-	-		-	-			
Licenciatura em Pedagogia Noturno				1					2			4	1		3	8	5		5	
Licenciatura em História					1				1	2		3	2		1	2	1		1	1
Tecnologia em Gestão									1			2	2		3	6	8			7

do Turismo																			
Bacharelado em Política e Produção Cultural							1		1	1		2	2		1	7	3	5	
Letras EAD	-	-	-		-	-	-		-	-	-	1	-	2	7	5	-	2	1
Letras UAB	-	-	-		-	-	-		-	-	-	2	-		7				
Pedagogia UAB	-	-	-		-	-	-		-	-	-	1	-		5				
Letras Espanhol												1			9				
Letras Português															1				

[1] Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

[2] Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

[3] Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

[4] Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Fonte: GURI relatório 3746

### **Análise Crítica:**

Atualmente o campus Jaguarão não tem a integralidade das vagas ofertadas, questão que suscita debates e necessita da devida contextualização, frente as seguintes variáveis, sem desconsiderar outras que possam ser acrescentadas: número de egressos do ensino médio no município de Jaguarão e Arroio Grande, pois trata-se da cidade sede e o local mais próximo com impacto entre os ingressantes; As formas de ingresso, via Enem e após por chamada simplificada utilizando o ensino médio e demais editais publicados, com ingresso diplomados, reopções de curso, transferências e ingresso de fronteiriços. Quiçá seja necessário inclusive inserir mais alguma forma de ingresso específica da instituição, sem desconsiderar as existentes. São destinadas 50% da vagas em ações afirmativas.

A evasão é presente em todos os cursos, de modo multifatorial, dentre outros, pode-se elencar: ausência de maior efetividade na assistência estudantil - casa do estudante ainda não está em funcionamento, mobilidade urbana prejudicada aos discentes - ausência de transporte público ao final do turno noturno, não adaptação ao curso escolhido e eventualmente até mesmo ao município, para discentes que vem de outras cidades. Para minimizar a evasão são ofertadas ações e programas na área de assistência estudantil, e apoio psicológico e pedagógico através do NuDE. A ambiência acadêmica presente nos diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão, PET, PIBID, colaboram sem dúvidas para permanência do discente na universidade até a sua formatura.

Deve-se também que outras motivações para baixa procura, ou até mesmo a evasão dizem respeito ao restrito mercado de trabalho imposto aos egressos, ao desprestígio relacionado às licenciaturas e ciências humanas, que vem se acentuando com as políticas de governo dos últimos anos (BNCC, Reforma do Ensino Médio, etc).

## Pós-Graduação

Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2019

<b>Curso <i>lato sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
Especialização em gestão da educação básica	27	2019/1
Especialização em Ensino da História	8	2018/2

Fonte GURI 7906 - 2019/2

Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2019

<b>Curso <i>stricto sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
<b>Mestrado Profissional em Educação</b>	<b>7</b>	2017
Mestrado Profissional em Educação	17	2018
Mestrado Profissional em Educação	28	2019
<b>Total</b>	<b>52</b>	

Fonte: Sucupira

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no *Campus*

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
JAEDC2	35	-	-	-	24	-	-		-	-	-	-
JAEGEET	-	30	-	-	-	-	-		-	-	-	-
JAEEH	-	-	30	-	-	-	18		-	-	-	-
JAEGEB	-	-	-	-	-	-	-	31	-	-	-	-
JAME	24	31	28	29	19	31	20	28	12	11	15	2
<b>Total</b>												

Fonte GURI 7906 / Sucupira

#### Análise crítica:

O campus já teve importante oferta de pós-graduação Lato senso, mas ao longo dos últimos anos houve uma queda significativa nas propostas, devido sobretudo a falta de uma política clara e positiva em relação a este nível de formação na universidade. Conforme se observa na evolução sempre há demandas e um bom número de alunos matriculados, embora se manifeste também uma importante evasão.

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes	Alunos evadidos

	20 16	20 17	20 18	20 19	20 16	20 17	20 18		20 16	20 17	201 8	201 9
JAECF2	-				-				21			
JAEDC2	-				9				21			
JAEEA	-				20				-			
JAEEA2	-				-				12			
JAEML2	-				8				5			
JAEP1	-				30				-			
JAEPIN	-				-	-			13			
JAETDE	-				-	-			13			
JAEEGP	-				-	-			8			
JAEGET		30				18				11		
JAEEH			18	8	-	-	-	-	-	--	-	10
JAEGEB				31	-	-	-	-	-	--	-	4
JAME	44	59	47	52	23	14	15	17	3	6	6	6

Fonte: Relatório de Gestão 2019 e Sucupira

Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2016			1	0
2017			7	0
2018			17	1
2019	2	4	28	2

Fonte: Relatório de Gestão e Sucupira

### **Análise Crítica:**

Há pontos positivos, nesta oferta tais como o interesse por parte de alguns dos discentes, percebida na participação em eventos e projetos coordenados pelos professores, a colaboração mútua entre eles na elaboração de trabalhos e projetos, a comunicação entre discentes da pós-graduação com os da graduação, a participação em visitas técnicas e em eventos como ouvintes e, até como palestrantes, o que demonstra o amadurecimento acadêmico e intelectual dos discentes da pós-graduação. Em relação às especializações, se percebe o interesse dos discentes em participar de seleções em programas de pós-graduação (mestrados acadêmicos e profissionais), o que, de certa forma, faz com que se possa pensar em novas propostas pós -graduação stricto sensu. Aspectos negativos dizem respeito a evasão, Em pesquisa realizada pelas coordenações a respeito da desistência dos cursos tiveram como respostas: problemas de saúde na família, e, a maioria, por motivos profissionais de incompatibilidade de horários, especialmente aqueles alunos que trabalham aos sábados e não conseguiram dispensas quinzenalmente, num primeiro momento entendiam que seria possível conciliar com os seus compromissos profissionais, mas no decorrer do processo não se tornou viável, o que levou-os a cancelar o curso. Outro ponto negativo é a falta de um servidor TAe para auxiliar na comunicação com os discentes, no despacho de documentos, atestados, emissão de listas de presenças, atas de reuniões, recebimento de trabalhos, enfim, tarefas administrativas. embora o campus já tenha estruturado de forma importante a secretaria da pós-graduação, os cursos de especialização ainda permanecem sem este suporte administrativo, sobrecarregando a figura da coordenação. A universidade poderia prever esse encargo, até para incentivar a criação de mais projetos de especialização.

A partir de avaliações realizadas nos cursos e no próprio conselho do Campus ainda é possível se realizar duas reflexões : a primeira é que devemos realizar debate sobre demandas locais e regionais (e temos aqui o problema da estrutura viável para frequência destes cursos de quem vem de mais longe). Geralmente quem realiza a Pós, são egressos e pouquíssimos profissionais da educação que estão na ativa se inscrevem. Outra questão, é que infelizmente com os ataques aos projetos de carreira do funcionalismo do campo da educação, município e estado, as Pós tem atraído pouquíssimo em termos de mudança estrutural. Na prática, não há incentivo para que profissionais da educação retomem qualificação. Vincular nossas estratégias de atuação da universidade aos ataques estruturais que o trabalho docente vem sofrendo como um todo, permite observar que certos "fracassos" impostos ao nosso trabalho, se devem a amarras estruturais mais perversas

## Pesquisa

Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária

Modalidade	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020
Projetos de pesquisa em execução	23	26	30	33
Projetos de pesquisa executados	18	12	10	09
Grupos de Pesquisa	06	07	07	06
Total	47	45	47	48

Fonte: SIPPEE e CNPq

Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020
Professores da UNIPAMPA envolvidos	27	24	27	32
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	07	06	09	09

Alunos da UNIPAMPA envolvidos	28	34	40	39
Colaboradores Externos	05	11	12	13
Total	67	75	88	93

Fonte: SIPPEE

### **Análise crítica:**

As atividades de pesquisa ocorrem de forma integrada ao ensino, tendo em vista a indissociabilidade entre “ensino, pesquisa e extensão” e de forma específica nos diversos projetos em andamento, tal com destacadas as modalidades no PDI(2019-2023), da instituição, conforme segue, p.30:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNIPAMPA;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
- PIBIC/AF/CNPq/UNIPAMPA; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em
- Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq/UNIPAMPA; Programa
- Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
- PIBIC/EM/UNIPAMPA; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- PROBIC/FAPERGS/UNIPAMPA; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em
- Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PROBITI/FAPERGS/UNIPAMPA.

É usual a participação discente em eventos de pesquisa, como o SIEPE, promovido pela Unipampa, mostras de trabalhos na semanas acadêmicas e eventos em suas áreas específicas promovidos por outras instituições.

A Unipampa em 2019 foi sede do V Encontro Humanístico Multidisciplinar e IV Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, trata-se de evento que congrega discentes e docentes da instituição, além de muitos pesquisadores externos que apresentam seus trabalhos. A promoção é do Instituto Conexão Sociocultural com Centro Latino Americano de Estudos em Cultura - CLAEC,

No ano de 2019 aconteceu em Jaguarão com sede na Unipampa o IV Encontro de Pesquisadores da região sul, Copene, conforme segue registro da organização da atividade, disponível no site do evento: <https://www.copenesul2019.abpn.org.br/site/capa> acesso em 27/05/2020 :

Observa-se nos números que é preciso estimular um maior engajamento de docentes em projetos de pesquisa, mesmo com todas as limitações orçamentárias e estruturais. Já no ano de 2019 foi realizado o Seminário de ensino, pesquisa e extensão visando avaliar e articular tais ações no campus. Todavia, mantém como desafio do coletivo docente e da gestão ampliar o debate e apoiar o desenvolvimento efetivo de pesquisas no campus.

## **Quadro 22 – Produção Científica -**

### **Produção Científica**

#### **1. Bacharelado em Produção e Política Cultural**

##### **Publicações**

##### **Artigos:**

RODRIGUES, C.D.R.; BUSTAMANTE, E. . El cine regional en el Perú. Entrevista a Emilio Bustamante.. REVISTA IMAGOFAGIA, v. 19, p. 367-385, 2019.

RABELO, C.; IKEDA, M. ; MANEVY, A. ; SELIGMAN, F. ; COTTA, R. ; MENDES, T. . POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CINEMA E AUDIOVISUAL: EXPERIÊNCIAS DAS UNIVERSIDADES - CONGRESSO FORCINE 2018. CADERNOS FORCINE, v. 1, p. 07-14, 2019.

MACHADO, Sátira P.; ROSA, R. ; BRIGNOL, Liliane D. . Representações de negritude e de branquitude na produção audiovisual DEAR WHITE PEOPLE: tensões e negociações entre identidade e diferença. REVISTA CONTRACAMPO, 2019.

SILVA, T. J.. Desinstitucionalização psiquiátrica: produção cultural na diversidade. PRÂKSIS (FEEVALE), v. 2, p. 301-314, 2019.

SILVA, T. J.. Etnografia: desvelando a cultura, o estigma e a droga enquanto estilo de vida na vivência de pessoas em situação de rua. Ciencia & Saude Coletiva 2019.

GARCIA, R. D. F. ; MELO, Alan Dutra de ; MARCELINO, B.C.A. ; MACHADO, J. P. ; HERRMANN, M. B. ; AMORIM, L. V. ; FRANCO, L. P. ; PAIM, M. C. . Extensión Universitaria, Gestión Cultural y Ciudadanía. Revista de Estudios Interdisciplinarios, v. 1, p. 49-62, 2019.

CUNHA, V. S. ; GRITTI, S. M. ; HAMMES, L. J. . AS INTERFACES ENTRE VIOLÊNCIA, FRONTEIRA E DIREITOS HUMANOS. EDUCA - REVISTA MULTIDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO, v. 6, p. 424-442, 2019.

Livros

MENDES, Sandro Martins Costa. Diários e Confissões. 1. ed. Jaguarão: Yaguarú, 2019. 104p

MENDES, Sandro Martins Costa. Incidências. 1. ed. Jaguarão: Yaguarú, 2019. 40p .

### **Capítulos de livros:**

SANTOS, L. A. ; RODRIGUES, Carla Daniela Rabelo . Quadrilha junina e políticas culturais: aspectos históricos e simbólicos para a manutenção de uma manifestação cultural brasileira. In: Itamar de Moraes Nobre; Maria Erica de Oliveira Lima. (Org.). Cartografia da Folkcomunicação: o pensamento regional brasileiro e o itinerário de internacionalização ? Volume I. 1ed.Campina Grande: EDUEPB, 2019, v. 1, p. 355-375

Chati, Gabriel Medeiros. FORMAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL NO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. Cultura, cidadania e políticas públicas 4. 1ªed.: Antonella Carvalho de Oliveira, 2019, v. , p. 1-15.

### **Apresentação de trabalhos:**

GUIMARÃES, V. M.. A Fronteira Brasil/Uruguai: apontamentos sobre perspectivas do turismo e patrimônio em Jaguarão//Brasil. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

GUIMARÃES, V. M.. O lugar da 'cultura' em regiões de fronteira: reflexões sobre o desenvolvimento de Jaguarão/Brasil e seu patrimônio histórico-cultural. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

RABELO, C.. Produção e Política Cultural no Brasil - aspectos históricos. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

RODRIGUES, Carla Daniela Rabelo; MANEVY, A. ; ANDRADE, Malu ; MELEIRO, A. ; COELHO, Cesar ; BRANT, João ; FURTADO, R. ; FONSECA, A. . Palestra na

Mesa: Políticas Públicas para o Audiovisual Brasileiro - Desafios. Congresso FORCINE 2019. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)

### **Resumos em anais:**

GUIMARÃES, V. M.. O lugar da 'cultura' em regiões de fronteira: reflexões sobre o desenvolvimento de Jaguarão/Brasil e seu patrimônio histórico-cultural. In: XIII Reunião de Antropologia do Mercosul, 2019, Porto Alegre. Grupos de Trabalho, 2019

## **2.Gestão de Tecnologia em Turismo**

### **PUBLICAÇÕES**

#### **Artigos completos publicados em periódicos**

SILVA, Adriana Pisoni da; FROEHLICH, J. M. . A Fragilidade do Capital Social como Fator Prejudicial ao Desenvolvimento do Turismo na Quarta Colônia - RS. <http://dx.doi.org/10.23899/relacult.v5i4>, v. 5, p. 1-18, 2019.

ROCHEL, M. M. ; PREGO, E. M. S. ; FARINHA, A. B. . Refletindo sobre a convivência na UNIPAMPA campus Jaguarão: lazer, conhecimento e interação. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 05, p. 01-15, 2019.

AVILA, H. A. D. ; FARINHA, A. B. . A comercialização de produtos em Lã Natural como Souvenir: Manutenção da Identidade Cultural de Jaguarão, RS. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 05, p. 01-21, 2019.

MELLO, S. P. T. ; BORGES, G. R. ; SEVERO, P. S. ; BECKER, L. F. F. . Perfil sociodemográfico e acadêmico dos estudantes de Turismo em duas universidades públicas no sul do Brasil. REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO, v. 10, p. 171-193, 2019.

SENA, V. S. ; SEVERO, P. S. . Percepção dos residentes quanto aos impactos da atividade turística no extremo Sul do RS. RELACult ? Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, p. 1309, 2019.

ANANA, E. S. ; MELLO, S. P. T. ; SEVERO, P. S. ; BORGES, G. R. . The Sense of Belonging Amongst Tourism Students in Brazil: an assessment comparing perceptions of bachelor and technological degree students. Turismo. Visão e Ação, v. 21, p. 218-238, 2019.

LEOTI, Alice; PREGO, E. M. ; PEREIRA, L. A. . Turismo Cultural e Museus: o papel das tecnologias da informação. RELACULT, v. 5, p. 1-10, 2019.

LEOTI, Alice; PEREIRA, T. ; TRICARICO, L. T. ; ROSSINI, D. M. . CEMITÉRIO DO IMIGRANTE DE JOINVILLE/SC: UM ESTUDO ACERCA DAS EMOÇÕES EXPRESSADAS NO TRIPADVISOR. TURyDES - Revista de Investigación en Turismo y desarrollo local, v. 12, p. 1-18, 2019.

LIMA, F. B. C. ; LEOTI, Alice ; PEREIRA, T. . As emoções dos visitantes das Ruínas de São Miguel das Missões/RS expressadas no TripAdvisor. REVISTA ACADÊMICA OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO DO TURISMO, v. XIII, p. 70-89, 2019.

MELO, Alan Dutra de. Inaugurada Biblioteca no Clube Jaguareense em Jaguarão RS: informa o Jornal Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro em 23 de setembro de 1896. Cadernos Jaguarenses - Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão, v. 11, p. 87-107, 2019.

### **Capítulos de livros publicados**

Gomes, Cristina Mesquita; JASPER, Juliana Rose; RIBEIRO, Helena Charko; RICCI, Rosiane Mesquit Gomes. A RELIGIOSIDADE E RESISTÊNCIA NA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO ALCÂNTARA (MA). In: Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida. (Org.). Turismo, sustentabilidade e hospitalidade. 1ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2019, v. 1, p. 236-242.

CUPSINSKI, T. C. ; SEVERO, P. S.; LEOTI, A.; PEREIRA, L. A. . Agricultura familiar: uma perspectiva de crescimento e desenvolvimento em Santana do Livramento - RS. In: Lodonha Maria Portela Coimbra Soares; Maria Carolina da Rosa Gullo; Silvio Luiz Gonçalves Vianna. (Org.). A economia e o turismo: observando novas realidades. 1ed.Caxias do Sul: EDUCS, 2019, v. 1, p. 90-103.

LEOTI, A. ; VIANA, T. C. F. ; SEVERO, P. S. ; FISCHER, V. E. . O turismo rural na agricultura familiar: identificação das potencialidades do assentamento Chasqueiro Santa Rosa em Arroio Grande-RS. In: Lodonha Maria Portela Coimbra Soares; Maria Carolina da Rosa Gullo; Silvio Luiz Gonçalves Vianna. (Org.). A economia e o turismo: observando novas realidades. 1ed.Caxias do Sul: EDUCS, 2019, v. 2, p. 116-130

MELO, Alan Dutra de; COLVERO, R. B. . Quando o secretário do Clube Jaguareense em Jaguarão: RS, foi Luiz Vergara 1921 - Mais tarde o secretário de Getúlio Vargas

(1928-1945). In: Tiara Cristiana Pimentel dos Santos, Jeremyas Machado da Silva e Ronaldo Bernardino Colvero.. (Org.). História e Memória: Perspectivas e Desafios para o Século XXI. 1ed.São Borja: Editora CEEINTER,, 2019, v. , p. 6-17.

### **Textos em jornais de notícias/revistas**

SEVERO, P. S.; SILVA, B. R. ; ESCOBAR, G. V. . Galeria Intercultural Magliani. Em Rede nº 8, Boletim da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura ? PROEXT UNIPAMPA, Bagé/RS, p. 5 - 5, 01 ago. 2019.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

CALDEIRA, A. F. ; FARINHA, A. B. . O Peão Campeiro e a Paisagem Cultural: Estudo de Impactos da monocultura da soja no município de Jaguarão, RS. In: 5º Colóquio Ibero-americano: Paisagem cultural, patrimônio e projeto, 2019, Belo Horizonte. Anais do 5º Colóquio Ibero-americano: Paisagem cultural, patrimônio e projeto. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

SPOHR, N. B.. Tradição, Fronteira e Masculinidade: a elaboração do patrimônio cultural gaúcho no Festival da Barranca (desde 1972), São Borja, Rio Grande do Sul, Brasil. In: II Simpósio Internacional Patrimônios, 2019, Ourinhos. Simpósio Internacional Patrimônios: Cultura, Identidades e Turismo. Ourinhos: Unesp, 2019. v. 2.

### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

JASPER, Juliana Rose; ESCHILETTI, N. A. R ; LANZER, Rosane . A sustentabilidade e o potencial geoturístico em propriedades rurais no território da proposta do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul - BR.. In: V Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico. (Re)pensar o Patrimônio Geológico para o Geoturismo e Desenvolvimento Local, 2019, Crato - CE. V Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico. (Re)pensar o Patrimônio Geológico para o Geoturismo e Desenvolvimento Local. Crato CE: URCA, 2019. v. 1. p. 209-210.

### **Resumos publicados em anais de congressos**

LUCENA, W. O. ; FARINHA, A. B. . Memória, Patrimônio e Turismo no Cemitério das Irmandades de Jaguarão, RS. In: V Encontro Humanístico Multidisciplinar / Congresso Latino-Americano De Estudos Humanísticos Multidisciplinares, 2019, Jaguarão. CADERNO DE RESUMOS V EHM -IV CLAEHM. Jaguarão: BasiBooks, 2019. p. 10-11.

SOARES, F. G. ; FARINHA, A. B. . Clube Guarani: A importância dos Clubes Negros e sua representação para a sociedade. In: V Encontro Humanístico Multidisciplinar / IV Congresso Latino-americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, 2019, Jaguarão. CADERNO DE RESUMOS DO V EHM / IV CLAEHM. Jaguarão: BasiBooks, 2019. p. 113-114.

AVILA, H. A. D. ; FARINHA, A. B. . Túmulos de Anjinhos: Memórias, Cultura e Devoção Popular em Jaguarão, RS. In: V Encontro Humanístico Multidisciplinar / IV Congresso Latino-americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, 2019, Jaguarão. CADERNO DE RESUMOS DO V EHM / IV CLAEHM. Jaguarão: BasiBooks, 2019. p. 06-07.

### **Apresentação de Trabalho**

SOARES, F. G. ; FARINHA, A. B. . Clube Guarani: Memória, Negritude e festa em Arroio Grande, RS. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

LUCENA, W. O. ; FARINHA, A. B. . Memória, Patrimônio e Turismo no Cemitério das Irmandades de Jaguarão, RS. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

AVILA, H. A. D. ; FARINHA, A. B. . Túmulo de Anjinhos: Memórias, Cultura e devoção popular em Jaguarão, RS. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SOARES, F. G. ; FARINHA, A. B. . Clube Guarani: A importância dos Clubes Negros e sua representação para a sociedade. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

LIMA, Francielle de.. CONSTRUINDO POLÍTICAS MUNICIPAIS DE TURISMO SOB A ÓTICA DA HOSPITALIDADE PÚBLICA. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LIMA, Francielle de.; SANTOS, Marcia M. C. dos ; FERREIRA, L. T. . ENSAIOS REFLEXIVOS QUESTIONADORES SOBRE CIDADES EDUCADORAS NA PERSPECTIVA DO TURISMO: CASOS CHILE E BRASIL. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

LIMA, Francielle de.. DIMENSÕES RELACIONAIS DA HOSPITALIDADE. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

LIMA, Francielle de.; CAMILOTTO, S. ; FRANZEN, L. I. . REFLEXÕES CONCEITUAIS SOBRE TURISMO, HOSPITALIDADE E EDUCAÇÃO. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

FERREIRA, L. T. ; PERAZZOLO, O. A. ; SANTOS, M. M. C. ; MARINHO, M. F. ; LIMA, Francielle de. ; TAUFER, L. . A formação do turismólogo para além da formação técnica: práticas pedagógicas para releitura de práticas profissionais. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

BREGOLIN, Michel ; LIMA, Francielle de. ; OSMAINSCHI, R. ; SARTORETTO, M. L. ; MARINHO, M. F. ; PERINI, R. L. . Desafios para a implantação de um observatório turístico-territorial como uma ação universitária: estudo de caso em um município brasileiro. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

FRANZEN, L. I. ; SANTOS, M. M. C. ; LIMA, Francielle de. . ACESSIBILIDADE, DIMENSÃO E CATEGORIA DE ANÁLISE DA HOSPITALIDADE URBANA, COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO SUPERIOR EM TURISMO E HOSPITALIDADE. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

LEOTI, Alice; PEREIRA, T. ; LIMA, F. B. C. . GESTÃO E PLANEJAMENTO TURÍSTICO DE UM PATRIMÔNIO MUNDIAL DA UNESCO: UM ESTUDO DOS COMENTÁRIOS NO TRIPADVISOR SOBRE A RUÍNA DA MISSÃO JESUÍTICA DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES (RS). 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

### 3. Licenciatura em Pedagogia

#### Publicações

MARIN, J. M. ; BIANCHI, Paula . RAFAELA SILVA Y CAROLINA MARÍN. REPRESENTACIÓN MEDIÁTICA DE HEROÍNAS OLÍMPICAS EN LOS JUEGOS RIO 2016. ANIMUS (SANTA MARIA. ONLINE), v. 18, p. n. 37 p.84-103, 2019.

Juliano Silveira ; Ângelo Luiz Bruggemann ; BIANCHI, Paula. **Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/mídia: uma relação possível? Análise das propostas curriculares de universidades federais brasileiras.** Revista Motrivivência, v. 31, p. 1-19, 2019.

CARDOZO, C. M. ; BIANCHI, Paula. **Possíveis contribuições do pensamento de Jesús Martín-Barbero para a problematização da mídia na escola: notas de**

**leituras.** RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 05, p. 1-9, 2019.

BIANCHI, PAULA; DE LORENZI PIRES, GIOVANI . **A INSERÇÃO CURRICULAR DAS TIC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS DOS FORMADORES.** NUANCES, v. 30, p. 412-427, 2019.

BRUM, G. M. ; BIANCHI, Paula . **O LUGAR DO CORPO E DO MOVIMENTO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.** In: V Encontro Humanístico. IV CLAEHM, 2019, Jaguarao. CADERNO DE RESUMOS V EHM -IV CLAEHM. Jaguarao: BasiBooks, 2019. v. 1. p. 1-359.

RODRIGUES, Ana Cristina da S.; OLIVEIRA, S. S. P. . **Avaliação Institucional na Educação Infantil: engajamento, participação e reflexões de diferentes segmentos escolares.** REVISTA COCAR (ONLINE), v. 13, p. 647-667, 2019.

SELAU, Bento; GRITTI, S. M. . **Educação e realidade brasileira a partir de uma leitura em Karl Marx: entrevista com Avelino da Rosa Oliveira.** Revista Educar Mais, v. 3, p. 230-245, 2019.

Adriana Gonçalves Rodrigues. **Entendendo a defectologia de Vygotski: os elementos para a prática com o estudante com deficiência intelectual.** 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Pampa. Orientador: Bento Selau da Silva Junior.

DA ROLT, Clóvis. **Dos livros, da leitura, da literatura: entrevista com o professor Clóvis Da Rolt.** DIALOGIA, v. 03, p. 13-17, 2019.

DA ROLT, Clóvis. **Um arpão entre duas bocas.** 01. ed. Lisboa-PT: Chiado Books, 2019. v. 01. 88p .

2.

DA ROLT, Clóvis. **O MARTÍRIO DA SANTA FEIA uma leitura sobre a rejeição ao monumento de Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha-RS.** 01. ed. Curitiba-PR: EDITORA CRV, 2019. v. 01. 260p.

DA ROLT, Clóvis. Herdeiros de nós mesmos: educação e formação frente aos labirintos da tecnologia. In: **BAPTISTA, Ana Maria Haddad; HUMMES, Júlia Maria;**

**DAL BELLO, Márcia Pessoa; NAVAS, Diana. (Org.). Educação, Cultura, Artes e Tecnologia.** 01ed.São Paulo: BT Acadêmica, 2019, v. 01, p. 34-60.

CRUZ, G. S. ; MACHADO, J. B. . **Trabalho colaborativo mediado pela aprendizagem ubíqua: Formação continuada entre as professoras que atuam no primeiro ano dos anos iniciais.** Relacult, v. 5, p. 1, 2019.

SILVA, D. L. ; DA LUZ, J.R.B. ; MACHADO, J. B. . **A prática pedagógica e seu entrelaçamento com as relações de gênero.** RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, p. 1, 2019.

BRUM, P. F. R. ; CORREA, J. M. ; MACHADO, J. B. . **O uso do WhatsApp no contexto educacional em tempos de Cibercultura.** Relacult, v. 5, p. 1, 2019.

BRANDÃO, G.S. ; SILVA, I. C. ; MACHADO, J. B. . **Docência e cibercultura: Professores em formação inicial e as tecnologias digitais.** In: XII Simpósio Nacional da ABCIBER, 2019, Porto Alegre. Devires da cibercultura : anais do XII Simpósio Nacional da ABCiber. Porto Alegre: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UFRGS, 2019. v. 1. p. 1-17.

BRUM, P. F. R. ; CORREA, J. M. ; MACHADO, J. B. . **Formação de professores na Cibercultura: Oficinas de aplicativos digitais para uso educacional.** In: XII Simpósio Nacional da ABCIBER, 2019, Porto Alegre. Devires da cibercultura : anais do XII Simpósio Nacional da ABCiber. Porto Alegre: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UFRGS, 2019. v. 1. p. 1-17.

MACHADO, J. B.; PERONDI, M. . **Formação docente para a cibercultura: mapeamento de projetos pedagógicos de cursos de licenciatura de uma universidade pública brasileira.** In: iv encontro luso-brasileiro trabalho docente e formação de professores, 2019, lisboa. LIVRO DE RESUMOS Conferências, Mesas Redondas, Simpósios e Comunicações Livres. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2019. v. 1. p. 227-230.

PRAZERES, A. R. S. ; LAGE, L. C. ; **MACHADO, J. B.** . FERRAMENTAS DIGITAIS NO CONTEXTO DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO DA UNIPAMPA. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

OLIVEIRA, C. L. ; JAHNKE, T. S. ; **MACHADO, J. B.** . A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO ENSINO SUPERIOR. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

TORRES, A. P. ; BRANDÃO, G.S. ; LIMA, M.B. ; **MACHADO, J. B.** . CIBERCULTURA: A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

MELO, J. R. ; FUSARI, T. A. P. ; **MACHADO, J. B.** . O GÊNERO NA FORMAÇÃO DOCENTE. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

RODRIGUES, F. R. Q. ; SILVA, I. C. ; **MACHADO, J. B.** . O TRABALHO DOCENTE E SUAS CONDIÇÕES: AS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL DA UNIPAMPA. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

SANTOS, F. C. ; CUNHA, J. S. ; **MACHADO, J. B.** . CIBERCULTURA E SUAS TEMÁTICAS NO ÂMBITO ACADÊMICO. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

SILVA, I. C. ; RODRIGUES, F. R. Q. ; **MACHADO, J. B.** . PERSPECTIVAS E TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS DA UNIPAMPA. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

CUNHA, J. S. ; SANTOS, F. C. ; **MACHADO, J. B.** . AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

LAGE, L. C. ; PRAZERES, A. R. S. ; **MACHADO, J. B.** . Direitos Humanos e Educação: Uma análise da compreensão dos alunos de licenciatura da UNIPAMPA. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

FUSARI, T. A. P. ; MELO, J. R. ; **MACHADO, J. B.** . GÊNERO E SEXUALIDADE: A IMPORTÂNCIA DAS DISCUSSÕES PARA A PROFISSÃO DOCENTE. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

LIMA, M.B. ; TORRES, A. P. ; **MACHADO, J. B.** . GÊNERO E SEXUALIDADE: PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL E AS DISCUSSÕES SOBRE A DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Ensino. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

JAHNKE, T. S. ; OLIVEIRA, C. L. ; **MACHADO, J. B.** . DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA? DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

BRANDÃO, G.S. ; SILVA, I. C. ; **MACHADO, J. B.** . A CIBERCULTURA NA FORMAÇÃO DOCENTE: OS PERCURSOS DO PROJETO DE PESQUISA. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2020, Santana

do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão: Salão de Pesquisa. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. v. 11.

**MACHADO, J. B.;** CUNHA, J. S. ; RODRIGUES, J. G. . A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. In: 10 Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2018, Santana do Livramento. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2018. v. 5. p. 1.

**HAMMES, LÚCIO JORGE;** ZITKOSKI, JAIME JOSÉ ; BOMBASSARO, LUIZ CARLOS . ATUALIDADE DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO: CONSTRUINDO ESPERANÇA E MOBILIZANDO LUTAS EMANCIPATÓRIAS. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 16, p. 1008-1028, 2019.

MARTINS ROLAN, LIS REJANE ; **HAMMES, LUCIO JORGE** ; HAMMES, ITAMAR LUÍS . A resolução de conflitos e a educação para a paz. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, p. 1-11, 2019.

MARROCHE, CRISTIANE CARDOZO ; **HAMMES, LÚCIO JORGE** . Desafios para resolução de conflitos na Educação Infantil. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, p. 1-12, 2019.

SEBAJE, ALEXANDRE ZACARIA ; **HAMMES, LÚCIO JORGE** ; HAMMES, ITAMAR LUIS . Educação para a Paz e a Mediação de Conflitos: um Direito e um Instrumento para a Promoção da Cultura de Paz. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, p. 1-12, 2019.

CUNHA, V. S. ; GRITTI, S. M. ; **HAMMES, L. J.** . AS INTERFACES ENTRE VIOLÊNCIA, FRONTEIRA E DIREITOS HUMANOS. EDUCA - REVISTA MULTIDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO, v. 6, p. 424-442, 2019.

**HAMMES, L. J.**. Dom José Vicente Távora(1910-1970). In: Pitano, Sadro de Castro; Streck, Danilo Romeu; Moretti, Cheron Zanini. (Org.). Paulo Freire: Uma arqueologia. 1ed.Curitiba: Appris, 2019, v. , p. 117-118.

**HAMMES, L. J.**. Erns Lang (1927-1974). In: Pitano, Sadro de Castro; Streck, Danilo Romeu; Moretti, Cheron Zanini. (Org.). Paulo Freire: Uma arqueologia. 1ed.Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 139-140.

**HAMMES, L. J.** Hugo Assmann (1933-2008). In: Pitano, Sadro de Castro; Streck, Danilo Romeu; Moretti, Cheron Zanini. (Org.). Paulo Freire: Uma arqueologia. 1ed.Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 190-191.

**HAMMES, L. J.** Igreja Católica. In: Pitano, Sadro de Castro; Streck, Danilo Romeu; Moretti, Cheron Zanini. (Org.). Paulo Freire: Uma arqueologia. 1ed.Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 375-376.

**HAMMES, L. J.** João XXIII (Papa) (1881-1963). In: Pitano, Sadro de Castro; Streck, Danilo Romeu; Moretti, Cheron Zanini. (Org.). Paulo Freire: Uma arqueologia. 1ed.Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 213-214.

**HAMMES, L. J.** Padre Chenu (1895-1990). In: Pitano, Sadro de Castro; Streck, Danilo Romeu; Moretti, Cheron Zanini]. (Org.). Paulo Freire: Uma arqueologia. 1ed.Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 301-302.

**HAMMES, L. J.** Padre Antônio Vieira (1608-16910. In: Pitano, Sadro de Castro; Streck, Danilo Romeu; Moretti, Cheron Zanini. (Org.). Paulo Freire: Uma arqueologia. 1ed.Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 300-301.

**MOURA, P. S.; MAURER, R. L. . Desafios da Gestão da Formação de Professores e o pnaic Unipampa: entre a crise e a esperança.** In: Antônio Maurício Medeiros Alves; Caroline Terra de Oliveira; Carmen Regina Gonçalves Ferreira. (Org.). Desafios da gestão da formação docente no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa PNAIC (2013-2108). 1ed.Porto Alegre: Evangraf Ltda., 2019, v. 6, p. 53-65.

ZANCHET, Beatriz Maria Atrib Boéssio ; **SELBACH, Paula Trindade da Silva** ; BRUM, T. K. . Prática Pedagógica dos professores do ensino superior face ao novo perfil de estudantes oriundos do Sistema de Seleção Unificada (SISU): inovações ou e rearranjos. REVISTA EM ABERTO - INEP, 2019.

GRITTI, I. R. ; PAULI, G. R. G. ; **GRITTI, S. M.** . A constituinte escolar e a educação básica do campo. In: Emerson Neves da Silva; Jeronimo Sartori. (Org.). Universidade, desenvolvimento social e educação popular. 1ed.Curitiba: CRV, 2019, v. , p. 01-134.

ALVES, S. S.; ALBUQUERQUE, P. P. de ; LIMA, A. P. P. ; STOLL, V. G. . EJA: pedagógicas que emergem. Revista Querubim (Online), v. 7, p. 21-27, 2019.

STOLL, V. G. ; ALVES, S. S. . Os saberes das Redes de Economia Popular Solidária do Extremo Sul do Brasil: análise do município de Jaguarão, RS. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, p. 1-8, 2019.

ALVES, S. S.; STOLL, V. G. ; OSÓRIO , T. R. ; LIMA, Q. C. E. . ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA: AÇÕES EXTENSIONISTAS NO EXTREMO SUL DO BRASIL. REVISTA CONEXÃO UEPG, v. 15, p. 324-329, 2019.

**PEREIRA, Rachel Freitas**; MARINS, Ida ; CARATTI, J. . Mostra de práticas docentes: compartilhando experiências entre os Pibids de Letras, História e Pedagogia da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão. 2019. (Outro).

#### 4. Licenciatura em História

1. **Lançamento do livro "Clube 24 de Agosto: 100 anos de resistência de um clube social negro na fronteira Brasil-Uruguai"**, na 65ª Feira do Livro. Professora Giane Vargas
2. **Encontro "Juventude e educação: perspectivas dos dias atuais"**, com a presença da Ex-Ministra Nilma Lino Gomes, juventude, lideranças do bairro Dunas (Pelotas/RS). Professora Giane Vargas.
3. **Participação na III SEMANA ACADÊMICA DE PRODUÇÃO E POLÍTICA CULTURAL, em setembro 2019.** Professora Giane Vargas
4. **Conferência - Correspondências Imperiais entre Príncipes e o Senado durante o governo de Tibério César Augusto.** IV encontro do GT de História Antiga de Santa Catarina. Professor Rafael da Costa Campos.
5. **Livro publicado - Entre Roma e Capri: o afastamento de Tibério César como ponto de inflexão política durante seu Principado.** Editora Oikos - ISBN 9788578439149; Professor Rafael da Costa Campos.
6. **Pós-doutorado em Andamento - Universidade de São Paulo.** Projeto 2019-499, encerramento em 31/05 de 2020. Professor Rafael da Costa Campos.
7. **Visita de estudos à Universidade de Oxford** - Faculty of Classics, 15/12/19 a 07/03/2020. Professor Rafael da Costa Campos.
8. **Palestra na III Semana Acadêmica de História.** Resistência Indígena, Direitos Territoriais e Fluxos Culturais, 2019. Professora Letícia de Faria Ferreira.
9. **Apresentação de Artigo: Rompendo o Silêncio: Violência de Gênero na Fronteira Brasil-Uruguai.** In: XIII Reunião de Antropologia do Mercosul, 2019, Porto Alegre. XIII RAM; Professora Letícia de Faria Ferreira;

10. **Capítulo de livro.** AL-ALAM, CAIUÁ CARDOSO. CLUBE 24 DE AGOSTO: CENTENÁRIO DE UM CLUBE SOCIAL NEGRO NA FRONTEIRA BRASIL/URUGUAI (No prelo). Livro II Seminário Internacional Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico - 130 anos de Abolição no Brasil. 1ed.Rio de Janeiro: UFRJ, 2019, v. 1, p. 1-15.
11. **Capítulo de Livro.** AL-ALAM, CAIUÁ CARDOSO. OFICINAS TERRITÓRIOS NEGROS EM JAGUARÃO: uma prática pedagógica para o Ensino de História (no prelo). In: Neila Nunes de Souza. (Org.). Práticas de Ensino de História no Ensino Médio. 1ed.Palmas: UFT, 2019, v. 1, p. 1-16.
12. **Texto Anais de Congresso.** AL-ALAM, CAIUÁ CARDOSO. O Clube Recreativo Gaúcho: um clube social negro em Jaguarão (1930-40). In: 9º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional, 2019, Florianópolis. Anais do 9º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional. Florianópolis: UFSC, 2019. v. 1. p. 1-15.

Quadro 23 Ações de Extensão

Modalidade	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020
Número de Projetos de extensão em execução	20	20	11	07
Número de Projetos de extensão executados	32	20	22	06
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>40</b>	<b>33</b>	<b>13</b>

Fonte: SIPPEE

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão

Modalidade	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020

Professores da UNIPAMPA envolvidos	40	33	14	12
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	16	17	11	10
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	59	47	24	20
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	06	41	38	39
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>138</b>	<b>87</b>	<b>81</b>

Fonte: SIPPEE

#### Quadro 25 – Prestação de Serviços a Comunidade

O campus não presta serviço desvinculados das ações de extensão e pesquisa.

<b>Tipo do Serviço</b>	<b>Público atingido</b>

Fonte: xxxxxxxxx

#### **Análise crítica:**

Seguindo as orientações do PDI (2019-2023, p.31), conforme segue:

A extensão universitária é regulamentada pela Resolução nº 104/15, que rege a concepção, o registro e a execução das ações, conforme princípios conceituais definidos no Plano Nacional de Extensão. Nessa concepção, a extensão assume o papel de promover a relação dialógica com a comunidade externa, pela democratização do acesso ao conhecimento acadêmico bem como pela realimentação das práticas universitárias a partir dessa dinâmica. Além de revitalizar as práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do profissional egresso como para a renovação do trabalho docente e técnico-administrativo, essa articulação da extensão gera novas pesquisas, pela aproximação com novos objetos

de estudo, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O caráter dinâmico e significativo da vivência que se proporciona ao estudante por meio das ações de extensão exige que a própria Universidade repense a estrutura curricular existente numa perspectiva da flexibilização, que se manifesta por meio da inserção das ações de extensão na matriz curricular dos cursos de graduação, cuja política está em processo de construção na Instituição, e se encontra fundamentada na meta 12.7 do Plano Nacional de Educação e na Resolução CNE/CES nº 7/18, que regulamenta a referida meta. (PDI, Unipampa p.31, 2019)

Especificamente no campus Jaguarão as ações ocorrem através dos projetos e programas em andamento, os quais efetivam a interação entre a universidade e sociedade. Dentre os quais podemos citar os cursos de línguas, conforme segue:

#### **Cursos oferecidos pelo Centro de Línguas (CEL) 2019**

O CEL é um projeto de extensão que objetiva ofertar cursos de níveis Básico para a comunidade acadêmica e em geral. Os cursos ofertados em 2019 foram:

<b>Cursos /Níveis</b>	<b>Vagas</b>	<b>Horários</b>	<b>Equipe executora</b>
Espanhol A1	20	Sextas-feiras 14h-16h	Grasiele Fleck Giane Santos
Espanhol A2	20	Sextas-feiras 16h-18h	Miriam Carniato
Francês A1	20	Quintas-feiras 17h-19h	Walker Douglas Pincerati
Francês A2	20	Sextas-feiras 10h-12h	Walker Douglas Pincerati
Libras A1	20	Segundas-feiras 14h-17h	Mônica Mendes Ana Cláudia Lopez

Português Língua Estrangeira	20	Intensivo 22 a 26/07 17h -20h	Jorama de Quadros Stein
------------------------------------	----	----------------------------------	----------------------------

A carga-horária total dos módulos é de 30 horas, podendo ser ela presencial mista (15 horas presenciais e 15 horas a distância) ou totalmente presencial (30 horas presenciais).

Período: 04/2019 a 12/2019.

Local: sala 307 e Moodle.

E outro ponto relevante para as ações de “ensino, pesquisa e extensão”, é o uso da Galeria Intercultural Magliani:

2017 - Atual

### **Galeria Intercultural Magliani**

Descrição: Outorga-se às galerias como um território intercultural, um lugar multiuso e de empoderamento de culturas diversas, onde poderes simbólicos são ressignificados, assim como a definição e a redefinição de ideologias, de acordo com a necessidade e na elaboração de se pensar novas simbologias que venham a contribuir à ordem social, embasadas pelos conceitos do poder simbólico pensado por Bourdieu (1989). Reivindicando neste território intercultural multiuso o reconhecimento de novas culturas, que constituem um novo poder simbólico visual e plástico transpassado pela pluralidade cultural, no qual tolerância, aceitação e respeito sejam mútuos num ideal social comum. A Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Jaguarão, pode ser considerada como um território acadêmico de mobilidade e de transitoriedade de indivíduos advindos de diversos lugares do Brasil. Neste sentido, concebe-se a necessidade de implementar uma Galeria Intercultural, que facilite o diálogo com os estudantes através das artes plásticas e visuais, promovendo maior integração cultural entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. A proposta é de implementar a Galeria no saguão inferior que antecede o auditório, por assimilar que tal lugar seja um local de trânsito da comunidade acadêmica e que proporcione condições adequadas à contemplação das obras expostas. Intenta-se maior integração entre discentes e docentes na construção de novas simbologias culturais que permeiam o âmbito acadêmico da UNIPAMPA, assim como um lugar de experiência expositiva das artes plásticas e visuais resultantes desta integração, espera-se, também, estimular a propagação do

gosto pelas artes plásticas e visuais, como também incentivar os alunos e professores a compartilhar das suas linguagens estéticas, enquanto artistas, pesquisadores, estudiosos ou, ainda, apreciadores das artes. Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão Alunos envolvidos: Graduação (7); Integrantes: Patrícia Schneider Severo (Responsável); ; Alexandre Caldeirão Carvalho; Alef Franco Caldeira ; Helora Ataydes Dilelio Avila ; Bruna Rodrigues Silva; Claudiane Rodrigues Moura Echevengua; Fernanda Lemos Fattah; Matielli Faria Medeiros; Breno Primo de Mélo de Araújo Brito; Giane Vargas Escobar; Sabina Vallarino Sebastião; Simone Prior Prietsch

conforme segue uma das exposições realizada pelo curso de Lic. em História:

### **Exposição:**

Exposição de Imagens e Textos – “O Diabo, Mil Anos Tocando o Terror: Imagens do Mal entre os séculos XI e XXI”. Inaugurada no dia 11 de Setembro, permanecendo até o dia 20 de Outubro. A exposição foi realizada na Galeria Intercultural Magliani (GIM).

Após, apresentamos mais um projeto de extensão, que é a brinquedoteca do curso de Lic. em Pedagogia:

### **BRINQUEDOTECA: CONTEXTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Descrição: Resumo: O presente projeto de extensão tem como objetivo desenvolver ações que potencializem e qualifiquem as atividades desenvolvidas na brinquedoteca. A brinquedoteca surge como um contexto, no Campus de Jaguarão, voltado para o ensino, pesquisa e extensão. No que se refere ao ensino, diversas disciplinas do curso de Pedagogia desenvolvem as atividades práticas de seus componentes curriculares nesse espaço. Durante os estágios curriculares do curso de Pedagogia, nossos estagiários da Educação Infantil e Anos Iniciais desenvolvem práticas orientadas na brinquedoteca. Possuímos um acervo de materiais de empréstimos utilizados pelos discentes, professores dos cursos, professores da rede municipal, estadual, particular, e comunidade em geral. Ainda com relação ao Ensino temos um projeto em andamento intitulado O papel do brinquedista: formação e atuação na Brinquedoteca, que tem por objetivo constituir e garantir um espaço de formação e capacitação aos acadêmicos que atuam como bolsistas/brinquedistas. Esta é uma proposta de parceria com Grupo PET-Pedagogia, visando tanto capacitar estes bolsistas para o atendimento na brinquedoteca. No que se refere à extensão, temos atividades programadas durante todo o ano letivo envolvendo a visita de turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais de escolas da rede municipal, estadual e particular de Jaguarão, bem como de associações comunitárias e projetos da Prefeitura Municipal. Para realizar os atendimentos às escolas e o

empréstimo de material contamos atualmente com uma equipe de três discentes atuando como bolsistas/brinquedistas voluntários do curso de Pedagogia, e seis bolsistas/brinquedistas do PET do curso de Pedagogia. Essa equipe é renovada a cada semestre. No ano de 2017 pretendemos expandir as ações de extensão promovendo cursos de formação para discentes da Pedagogia, professores da rede, e comunidade. No que se refere à pesquisa pretendemos realizar pesquisas em nível de TCC, e uma pesquisa que documente e analise as ações das crianças durante as visitas ao espaço da brinquedoteca. Palavras-chaves: Brinquedoteca. Brincar. Ensino, Pesquisa e Extensão.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (12) .

Integrantes: Rachel Freitas Pereira - Coordenador / Marta Pozzobon - Integrante / Alvaro Rodrigo dos Santos dos Prazeres - Integrante / Alice de Oliveira Affonso - Integrante / Amanda Gross Brilhante - Integrante / Bianca Pereira Alves Queiroz - Integrante / Edia Silveira Sampaio - Integrante / Francieli Damin - Integrante / Hugo Leonardo Sousa De Barros - Integrante / Isadora Cabreira da Silva - Integrante / Letícia Baptista de Mauro - Integrante / Lucas da Costa Lage - Integrante / Neida Maria Roldan Lopes - Integrante / Suelen Barbo Calixto - Integrante.

Por fim, segue um projeto de extensão do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, que foi o “**Workshop - Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão**”.

2019 - 2019

### **Workshop - Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão**

Descrição: O Workshop de Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul teve como objetivo de sensibilizar a população jaguarense quanto a conscientização ambiental, divulgar a prática do Stand Up Paddle ecológico e promover o ecoturismo e o turismo de aventura na cidade de Jaguarão através do esporte. Foi organizado pela equipe do Laboratório de Turismo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, com o apoio do Instituto Eco Garopaba e a Jaguar Sports. O evento contou com uma programação de dois dias, no primeiro uma palestra no turno da noite na Biblioteca Pública Municipal e no segundo dia a atividade prática no rio Jaguarão, contando com a parceria da Marinha do Uruguai. Para a execução do evento foram realizadas as seguintes ações: reunião de planejamento e divisão de tarefas; contato com os palestrantes; captação de parcerias para hospedagem e alimentação dos palestrantes; produção e aprovação do cartaz e material de divulgação, divulgação nas redes sociais; reunião de planejamento, construção do check-list, emissão e entrega das cartas de agradecimento; reunião de avaliação do

evento; tabulação dos resultados da pesquisa de satisfação e redação do relatório final. Foram captados alguns apoios de pequenos empreendimentos para contribuir com a hospedagem e a alimentação dos palestrantes, e também com uma gráfica para a impressão dos cartazes e um banner de divulgação do evento.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (80) .

Integrantes/ coordenação: Alessandra Buriol Farinha - Integrante / Adriana Pisoni da Silva/ Alexandre Boch.

## 6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2016	2	3	9	14
2017	2	4	1	7
2018	2	5	3	10
2019	2	5	1	8

Fonte: Relatório SIPPEE.

Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2016	-	-	-	75	28	-	
2017	-	-	2	75	24	1 - PROFEXT	
2018	-	1	-	75	25	1 - PROFEXT	
2019	-	3	2	64	36	1 - PROFEXT	

						10 - PROGRAD	
--	--	--	--	--	--	-----------------	--

Fonte: Relatório SIPPEE, Documentação de controle interna e Orientadores PET e PIBID.

**Quadro 28 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência - PBP**

2016	MODALIDADE AUXÍLIO		
	MÊS	ALIMENTAÇÃO	MORADIA
Janeiro	68	45	34
Fevereiro	67	44	34
Março	48	31	29
Abril	46	30	27
Maio	43	29	27
Junho	75	53	36
Julho	74	52	36
Agosto	74	50	36
Setembro	74	50	36
Outubro	69	47	35

Novembro	63	45	32
Dezembro	62	45	32
TOTAL	763	521	394

Fonte: Setor de Assistência Estudantil

2017		MODALIDADE AUXÍLIO			
MÊS	ALIMENTAÇÃO	MORADIA	TRANSPORTE	TRANSPORTE RURAL	CRECHE
Janeiro	60	45	32	01	
Fevereiro	60	45	31	01	
Março	59	45	29	01	
Abril	46	36	23	01	
Maiο	44	34	23	01	
Junho	94	74	51	01	01
Julho	95	74	51	01	01
Agosto	92	72	49	01	01
Setembro	90	70	48	01	01

Outubro	91	71	49	01	01
Novembro	91	71	49	01	01
Dezembro	91	71	49	01	01
TOTAL	913	708	484	12	07

Fonte: Setor de Assistência Estudantil

2018	MODALIDADE AUXÍLIO				
	MÊS	ALIMENTAÇÃO	MORADIA	Transporte	TRANSPORTE Rural
Janeiro	78	62	39	01	01
Fevereiro	77	62	38	01	01
Março	72	60	32	01	01
Abril	69	57	31	01	01
Maio	67	55	30	01	01
Junho	67	55	30	01	01
Julho	122	80	74	01	04
Agosto	123	77	73	01	04

Setembro	121	76	71	01	04
Outubro	111	70	64	01	04
<b>Novembro</b>	<b>111</b>	<b>70</b>	<b>64</b>	<b>01</b>	<b>04</b>
<b>Dezembro</b>	<b>111</b>	<b>70</b>	<b>64</b>	<b>01</b>	<b>04</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.129</b>	<b>794</b>	<b>610</b>	<b>12</b>	<b>30</b>

Fonte: Setor de Assistência Estudantil

2019	MODALIDADE AUXÍLIO				
	MÊS	ALIMENTAÇÃO	MORADIA	TRANSPORTE	TRANSPORTE RURAL
Janeiro	95	58	55	-	04
Fevereiro	82	54	46	-	03
Março	78	52	47	-	03
Abril	76	51	46	-	03
Maio	78	53	46	-	03
Junho	78	53	46	-	03
Julho	129	79	92	01	06

Agosto	124	76	92	01	05
Setembro	118	74	85	01	05
Outubro	118	73	85	01	05
Novembro	118	73	85	01	05
Dezembro	117	72	85	01	05
TOTAL	1.211	768	810	06	50

Fonte: Setor de Assistência Estudantil

#### Quadro 29 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional em 2019

**Não houve nenhum aluno em Mobilidade Internacional em 2019.**

#### **Análise crítica:**

##### *Sobre o Assistência Estudantil:*

Os dados compilados relativo ao acesso ao Programa de Permanência nos mostra que não houveram alterações significativas de acesso em relação ao ano de 2018. Mantiveram-se a média de auxílios alimentação, moradia e transporte. Apenas um destaque para o aumento de estudantes que acessaram o auxílio creche, até o primeiro semestre de 2018 apenas UM estudante era beneficiário do auxílio e esse número ficou quatro vezes maior a partir do segundo semestre e se manteve a média até o final de 2019.

No ano de 2019 houve a regulamentação do AUXÍLIO EMERGENCIAL que prevê o acesso subsidiado integralmente ao Restaurante Universitário pelo estudante que corresponder as exigências estabelecidas, através de normatização, pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e comunitárias. Nesse sentido, no ano de 2019 podemos atender alguns alunos que não conseguiram, por questões de cronograma ou problemas de ordem pessoal, acessar o Programa de Permanência no período

do edital. Por exemplo, tivemos o retorno de um estudante, que estava em trancamento, no segundo semestre letivo e já estávamos com edital do Programa de Permanência encerrado o cronograma.

Uma questão relevante de mencionar, por ser aspecto negativo, é a abertura de seleção para ingresso de estudante nos cursos de graduação no segundo semestre letivo, considerando as ações afirmativas do SISU. Tivemos o ingresso de uma estudante pela ação afirmativa de raça e etnia com renda per capita de até 1,5 salário mínimo e meio para o curso de Produção e Política Cultural. O fato de expandir o acesso aos estudantes com a oferta de vaga no segundo semestre letivo criou uma grande problemática para a estudante e para o setor de assistência estudantil porque não houve previsão, concomitante ao ingresso, de seleção para o Programa de Permanência. Portanto, a estudante permaneceu desassistida de qualquer política de assistência estudantil durante todo o segundo semestre letivo.

Por fim, é importante registrar que as equipes de verificação de renda para ingresso de estudantes em situação de vulnerabilidade, que são o público em potencial para ingressar no Programa de Permanência, ainda carecem de maior organização e instrumentalização para a realização das atividades no período das chamadas do SISU e ENEM. Isto certamente reflete, mais tarde, no acesso aos programas de assistência estudantil. Pois o trabalho destas equipes são a porta de entrada para todos e todas aquelas estudantes que estão numa condição mais desfavorável economicamente e socialmente.

**Quadro 30 – Bolsas de Pós-Graduação**

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2016	-	-	3
2017	-	-	2
2018	-	-	2
2019	-	-	2

Fonte: [Secretaria PPGEDU](#)

### **Análise Crítica:**

Por se tratar de Mestrado profissional o Programa de Pós-graduação em Educação não tem acesso as bolsas da CAPES e Cnpq, contando desde o ano de 2018 apenas com duas bolsas de fomento interno da instituição, o que demonstra-se insuficiente.

## 7. CONVÊNIOS

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano de 2019

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	ABPN - Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)	Mútuo assessoramento na realização de Ensino, Pesquisa e Extensão (IV Copene Sul)	15/01/2019 a 15/01/2020
Protocolo de cooperação			
Convênio			
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

Fonte: SEI Processo 23100.009207/2019-35

### Análise crítica:

O convênio estabelecido entre a Unipampa, através do Campus Jaguarão e a ABPN foi de extrema importância dada a envergadura e alcance de um evento como o COPENE. Este convênio auxiliou na captação de recursos , na construção da proposta e na realização e divulgação do evento como um todo

## 8. GESTÃO DE FROTA

O setor de Frota e Logística é responsável pelo gerenciamento dos veículos oficiais do Campus Jaguarão, utilizados para os deslocamentos necessários para o desenvolvimento de atividades dos docentes, técnicos administrativos em educação, alunos e colaboradores vinculados ou não vinculados a outras instituições públicas.

Além disso, esse setor é responsável também pelas viagens acadêmicas realizadas em ônibus de empresa terceirizada, por meio de contratos intermunicipal, interestadual e internacional.

Por conseguinte, pode-se dizer que as principais atividades desenvolvidas por este setor são as seguintes:

a) análise e aprovação das solicitações de viagens - efetuada por meio do sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI);

b) controle dos agendamentos - realizado através de uma planilha (Google Agenda) disponibilizada via Intranet, viabilizando o acesso às informações relacionadas com a disponibilidade dos veículos;

c) emissão das ordens de serviços - documento emitido para os motoristas, por meio do sistema GURI, com as informações das viagens a serem realizadas;

d) controle de uso de veículos oficiais - a cada percurso realizado, os motoristas preenchem um formulário específico com o itinerário das viagens, sendo este assinado pelo servidor responsável pela viagem, e no final do mês, entregue ao setor de Frota e Logística do Campus;

e) lançamento dos reembolsos das despesas de viagens dos motoristas - por meio de uma planilha, enviada semanalmente para a empresa contratada, a fim de providenciar os devidos pagamentos;

f) controle dos pontos dos motoristas - os pontos são preenchidos pelos motoristas diariamente e conferidos mensalmente por esse setor, comparando-se os mesmos com o formulário de controle de uso de veículos oficiais, após são enviadas

as cópias digitalizadas para a empresa contratada e os originais entregues ao seu preposto;

g) conferência das notas fiscais de abastecimentos - realizada mensalmente, atestadas pelo fiscal do contrato e enviadas à Reitoria pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para pagamento junto à empresa prestadora de serviços terceirizados;

h) manutenção dos veículos - é necessário obter no mínimo três orçamentos de empresas junto ao mercado, e a partir da análise dos valores apresentados, a oficina que ofertar o menor preço e credenciada com a empresa terceirizada de serviços de manutenção, lançará o orçamento no sistema para aprovação do fiscal do contrato e efetuará a manutenção no veículo;

i) conferência das notas fiscais de manutenção - realizada mensalmente, atestadas pelo fiscal do contrato e enviadas à Reitoria pelo SEI para pagamento junto à empresa prestadora de serviços terceirizados.

j) conferência das notas fiscais dos salários, horas extras e reembolsos de despesas de viagens dos motoristas - realizada mensalmente, atestadas pelo fiscal do contrato e enviadas à Reitoria pelo SEI para pagamento junto à empresa prestadora de serviços terceirizados;

k) controle das viagens em ônibus terceirizado - após os procedimentos de agendamento é solicitado ao responsável pela viagem, por meio de formulário específico, o registro do itinerário e quilometragem;

l) conferência das notas fiscais dos serviços terceirizados de transporte de passageiros intermunicipal, interestadual ou internacional - atestadas pelo fiscal do contrato e enviadas à Reitoria pelo SEI para pagamento.

**Quadro 32 – Frota Própria do Campus**

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2019	Manutenções em 2019		Ocorrências[1]
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	

Chevrolet	Cobalt	2012	26.001	-	3.309,85	-
Chevrolet	Cobalt	2014	53.403	-	1.830,00	-
Volkswagen	Parati	2007	773	-	0,00	-
Volare	Micro	2007	26.619	-	8.516,82	-

Fonte: Ticket Car e Neo Facilidades e Benefícios

### Quadro 33 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Caxias do Sul	24	1.191	XXI Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire
Bagé	29	530	IntraPIBID
Bagé	31	530	IntraPIBID
Treinta y Tres - Uruguai	45	284	II Jornadas de Estudos Fronteiriços: história, língua e literatura
Pelotas	37	300	Saída de Campo do Curso de Turismo para a Fenadoce
Treinta y Tres - Uruguai	46	275	III Jornadas de Estudos Fronteiriços: história, língua e literatura

Melo - Uruguai	46	194	III Jornadas de Estudos Fronteiriços: história, língua e literatura
Santana do Livramento	44	860	Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE
Santana do Livramento	44	860	Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE
Foz do Iguaçu	46	2.490	II SIPPAT – Seminário Internacional de Preservação do Patrimônio Trinacional

Fonte: [Controle do Setor de Frota e Logística](#)

## 9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 34 – Orçamento Executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)			
		2016	2017	2018	2019
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		69.414,66	115.644,13	111.872,82	112.423,75
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		-	8.000,00	19.597,75	-
<b>Total (A+B)</b>		69.414,66	123.644,13	131.470,57	112.423,75
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	5.524,56	8.578,61	5.292,72	9.724,73
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	11.567,71	2.852,61	29.160,00	20.000,00
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	23.283,82	32.781,69	21.420,10	326,06
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	-	-	-	-
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica (combustível/manutenção (a partir 2018(, viagens terceirizadas (a partir 2018) e cartão corporativo)	33.90.39	8.867,96	1.250,00	64.000,00	82.372,96
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	-	-	-	-
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	0,00	3.345,80	60.387,50	8.993,90
<b>Soma das Despesas (B)</b>					

Fonte: [Coordenação Administrativa](#)

**Análise crítica:**

*Em 2019, o Campus Jaguarão recebeu um total de R\$112.423,75. Este ano trabalhamos igual ao ano de 2018, com a distribuição dos valores entre consumo, diárias, viagens terceirizadas, serviço pessoa jurídica entre eles o cartão corporativo e os gastos com combustível e manutenção dos veículos do campus. Seguindo a linha de distribuição da Matriz anterior, novamente não foi possível contemplar com diárias os servidores para realizarem suas capacitações, pois com o valor destinado não poderíamos atender a real demanda do Campus, ficando apenas um valor de R\$13.286,50 para dividir entre colaborador eventual (cursos organizarem aulas magnas, semanas acadêmicas), saídas de campo e gestão (reuniões sem convocação que precisem ser realizadas com a presença dos membros da gestão ou coordenadores de curso), além das passagens para atender as demandas dos colaboradores. Importante ressaltar que o Campus realiza diversas viagens de saída de campo que são previstas nos Planos de Ensino dos cursos, são os laboratórios dos nossos cursos, principalmente de Turismo e Produção e Política Cultural, isto demanda valores de diárias para os servidores que acompanham os alunos e também de gastos de combustível, manutenção do único micro ônibus do Campus, despesas com motoristas e, muitas vezes tendo que serem utilizados contratos terceirizados para viagens com número de passageiros superiores a capacidade do micro ou também para fora do Estado ou País, neste ano sendo previsto cerca de R\$20mil da matriz, mas gastos em torno de de 30 mil utilizando saldos anteriores. O valor destinado para o restante de custeio do campus ficou em R\$99.023,57 dividido entre material de consumo, serviços de pessoa jurídica (contratos terceirizados), compras com o cartão corporativo (necessidades emergenciais de manutenção do Campus), combustível e manutenção da frota (R\$51.000,00). Fazendo um comparativo com o ano de 2018 o Campus manteve praticamente os mesmos gastos, conseguindo atender as demandas das viagens de saídas de campo devido a saldos anteriores. Neste ano recebemos no mês de novembro R\$8.993,90 para compras de material permanente, sendo possível apenas comprar alguns monitores, note e filmadora. Vale ressaltar que no final do ano os valores podem ser remanejados de um elemento para outro do que foi previsto inicialmente, dependendo das demandas, mas sendo executado 100% do valor destinado pela MATRIZ, inclusive tendo que ser remanejado algum valor para cobrir os gastos com combustível e manutenção que foram além do previsto inicialmente.*

#### **Quadro 35 – Recursos Captados no ano de 2019**

Não houve captação de recursos externos pelo campus em 2019.

## **10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2020**

As perspectivas para o ano de 2020 estão assentadas em dois aspectos essenciais . O primeiro a avaliação sobre os objetivos e ações previstos para 2019 e que por uma série de razões não foram alcançados . E segundo a situação da Pandemia Mundial da COVID-19 que trouxe até o momento a suspensão das atividades presenciais de ensino e o redimensionamento de todas as atividades, administrativas, de pesquisa e de extensão para o trabalho remoto.

Também é importante destacar que , tendo em vista a aprovação do novo PDI 2019 -2023 houve um realinhamento dos objetivos do Campus Jaguarão com os objetivos e ações previstas no PDI e no Planejamento Estratégico Geral da Instituição.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

1. APERFEIÇOAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO
2. APRIMORAR O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO NO CAMPUS
3. DESENVOLVER AS AÇÕES DE PESQUISA E PROPORCIONAR O ESPAÇO PARA O FORTALECIMENTO DA PESQUISA NA ÁREA DE HUMANIDADES
4. REFINAR A PARTICIPAÇÃO DO CAMPUS EM ATIVIDADES/AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
5. DESENVOLVER A PARTICIPAÇÃO DO CAMPUS NO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
6. APERFEIÇOAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA
7. DESENVOLVER MECANISMOS DE APERFEIÇOAMENTO AOS PROCESSOS DE GESTÃO
8. OFERTAR SERVIÇOS E SOLUÇÕES DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
9. ACOMPANHAR O DISCENTE DO CAMPUS
10. PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NO CAMPUS
11. PROMOVER A SAÚDE BIOPSISSOCIAL DO DISCENTE

12. GARANTIR A TODOS OS DISCENTES, EM ESPECIAL AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
13. APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR
14. PROMOVER O DEBATE SOBRE A NECESSIDADE DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO, CONTRA TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

## **AÇÕES/INICIATIVAS**

### **Obj. 1**

Qualificar o processo anual de ingresso nos cursos de graduação

Maximizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação

Apoio ao aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade nos cursos de graduação

Revisão dos PPCs dos cursos de graduação

Desenvolvimento da melhor utilização do acervo bibliográfico da Universidade

Estímulo à oferta de componentes curriculares diversificado nos cursos

Fomento à produção de objetos de aprendizagem para aula presencial e para a EAD

Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da Instituição

### **Obj.2**

Apoio ao aperfeiçoamento da qualidade nos cursos de pós- graduação (strictu sensu)

Andamento da proposta do Mestrado em Turismo

Apoio ao aperfeiçoamento da oferta e da qualidade nos cursos de pós-graduação (lato sensu)

**Obj. 3**

Apoio ao desenvolvimento e consolidação dos grupos de pesquisa no Campus.

Ampliação a participação docente e discente em atividades de pesquisa e iniciação científica.

Manutenção e qualificação dos laboratórios existentes

**Obj 4**

Inserção da Extensão nos Currículos dos Cursos

Realização de atividades dedicadas à reflexão de alternativas para superação dos problemas sociais da região.

Manutenção e estruturação dos projetos e programas em andamento.

**Obj 5**

Estímulo ao multilinguismo

Promoção de eventos presenciais e/ou virtuais de abrangência nacional e internacional

Realização de ações e convênios com universidades estrangeiras

**Obj 6**

Redefinição dos fluxos de comunicação interna

Adequação dos fluxos de comunicação externa

Manutenção atualizada das páginas do campus e dos cursos nas diferentes plataformas.

**Obj.7**

Aprimoramento do suporte ao processo de gestão dos cursos de graduação e pós graduação

Fortalecimento da participação e da transparência nos processos de tomada de decisão do campus

**Obj 8**

Aquisição de acervo digital e multiusuário

Acompanhamento da conectividade assegurando a disponibilidade no Campus.

**Obj 9**

Acompanhamento e oferta sistemática de recuperação das atividades realizadas de modo remoto, considerando o contexto da Pandemia.

Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes visando diminuir a retenção e a evasão, pelo NUDE e coordenações de curso.

**Obj 10**

Apoio e orientação aos discentes nos editais de fornecimento de condições econômicas de permanência ao discente

Acompanhamento do processo de ocupação e transferência para a Moradia Estudantil

**Obj 11**

Manutenção e organização de espaços de convivência no campus

Acompanhamento e apoio do serviço de psicologia institucional do campus aos discentes.

Apoio ao aperfeiçoamento da atuação de trabalho do(s) NuDE(s)

**Obj 12**

Adequação das técnicas pedagógicas para discentes com necessidades educacionais especiais garantindo a qualidade de formação

Garantia das condições de Acessibilidade na revisão dos PPCs dos cursos do campus.

Manter e aprimorar estrutura para pleno desempenho das atividades do Nina

**Obj 13**

Incentivo a ações que promovam a qualidade de vida dos servidores

Apoio a capacitação e aperfeiçoamento dos servidores

Manutenção e desenvolvimento dos espaços de diálogo com os servidores do campus

Difusão e uso do material desenvolvido pela Progepe: “Prevenção do Assédio Moral” em acordo com a Política de Promoção da Cultura de Paz na Universidade Federal do Pampa, criada em 12 de setembro de 2019, por meio da Resolução nº 254.

Link:

<https://sites.unipampa.edu.br/cqvs/files/2020/05/cartilha-de-prevencao-ao-assedio-moral.pdf>

#### **Obj 14**

Promoção de espaços de diálogo e reflexão para o combate a discriminação de gênero, raça, etnia e religião

Apoio e fortalecimento das ações promovidas pelo NEABI

Difusão e uso do material produzido pela Proext: “Violência de Gênero na Universidade: conheça seus direitos”. Link:

<https://sites.unipampa.edu.br/proext/files/2019/11/cartilha-unipampa-proext-violencia-de-genero-na-universidade.pdf>

Fortalecimento do Comitê Institucional de Gênero e Sexualidade.

## ANEXO 1

Jaguarão, dezembro 2019.

### NOTA DE AGRADECIMENTO

Ancorado pela temática “Ancestralidades, Conquistas e Resistências em Tempo de Intolerância” o IV COPENE SUL contou com a inscrição de 463 participantes, 120 trabalhos aprovados em 7 sessões temáticas, 11 minicursos, 35 apresentações de Pôsteres, 10 livros e 3 documentários lançados e 20 apresentações artísticas e culturais.

Para a realização desse importante congresso a Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN) e a UNIPAMPA, através do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI MOCINHA, do campus Jaguarão iniciou o processo de organização do evento no final do ano de 2017 e articulou parcerias com instituições nos três estados da região sul: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e, também, com instituições, autoridades e comunidades negras do distrito de Cerro Largo (UY) e da capital Montevideú.

Neste sentido, o sucesso do IV COPENE SUL é fruto do apoio e colaboração de grandes parcerias. Tendo em vista a importância da temática para o avanço da luta antirracista, queremos agradecer a todas e todos que nos apoiaram para execução do nosso evento! Agradecemos:

- A Universidade Federal do Pampa e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pela necessária colaboração e fomento;
- A Reitoria, a Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAF), a Diretoria de Assuntos Estratégicos e de Relações Institucionais e Internacionais (DAEINTER), Pró-Reitorias (PROGRAD, PROEXT, PROPI, PRAEC, PROGEPE, PROAD, PROPLAN) e o Núcleo de

Inclusão e Acessibilidade (NiNA) da UNIPAMPA, por toda colaboração durante a preparação e execução do evento;

- Aos nossos apoiadores/as de instituições federais e instituições privadas da região sul, sendo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Universidade do Vale do Rio do Sinos (UNISINOS), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL);
- Aos nossos apoiadores/as de instituições internacionais que teve essencial participação na construção do evento, sendo o Ministerio de Desarrollo Social (MIDES), a Secretaría de Género Dirección de Gestión Social - Distrito de Cerro Largo e o Espacio PRO AFRO – Distrito de Cerro Largo;
- A Nandyala Livraria e Editora pela articulação de mulheres negras acadêmicas, possibilitando a vinda de palestrantes internacionais e a conexão com o Continente Africano (Moçambique);
- As instituições e autoridades locais, sendo a Prefeitura do Município de Jaguarão e a Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT);
- Com carinho especial aos Conferencistas, Palestrantes em Mesa Redonda, Mediadores/as, Coordenadores/as de Sessão Temática, Coordenadores/as de Minicursos e Oficinas, Avaliadores/as de Pôster, Afro-Empreendedores/as, Pesquisadores/as, Professores/as, Acadêmicos/as, Servidores/as, Terceirizados/as, Ativistas de Movimentos Sociais Negros, a Imprensa e toda Comunidade externa pela construção e prestígio a todas as atividades do nosso evento mesmo com o frio do sul do sul;

- E por fim, importante ressaltar a nossa Comissão Organizadora local composta pelo Clube Social Negro 24 de Agosto, o Ilê Axé Mãe Nice D'Xangô e por Professores/as, Servidores/as, Acadêmicos/as, Terceirizados/as da UNIPAMPA, Campus Jaguarão.

Reiteramos mais uma vez o nosso muito OBRIGADO/A! Um grande abraço,

**Profa. Dra. Giane Vargas Escobar**  
**Coordenadora IV COPENE SUL**